ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1953 — N. 7.797

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

'A pior Câmara é superior à melhor ante-Câmara'

Uma festa do regime a homenagem da imprensa a Nereu

"A pior Câmara ainda é infinitamente superior à melhor ante-câmara" — disse o sr. Barbosa Lima Sobrinho, saudando o presidente Nereu Ramos na homenagem que a crônica parlamentar prestou ao Congresso, representado na sua pessoa. O Presidente da Câmara agradeceu, ressaltando a missão comum do Legislativo e da Imprensa na defesa do regime.

O brinde de honra, pelo nosso companheiro Prudente de Morais, neto (Pedro Dantas), foi levantado à República.

ACONTECIMENTO EXCEPCIONAL

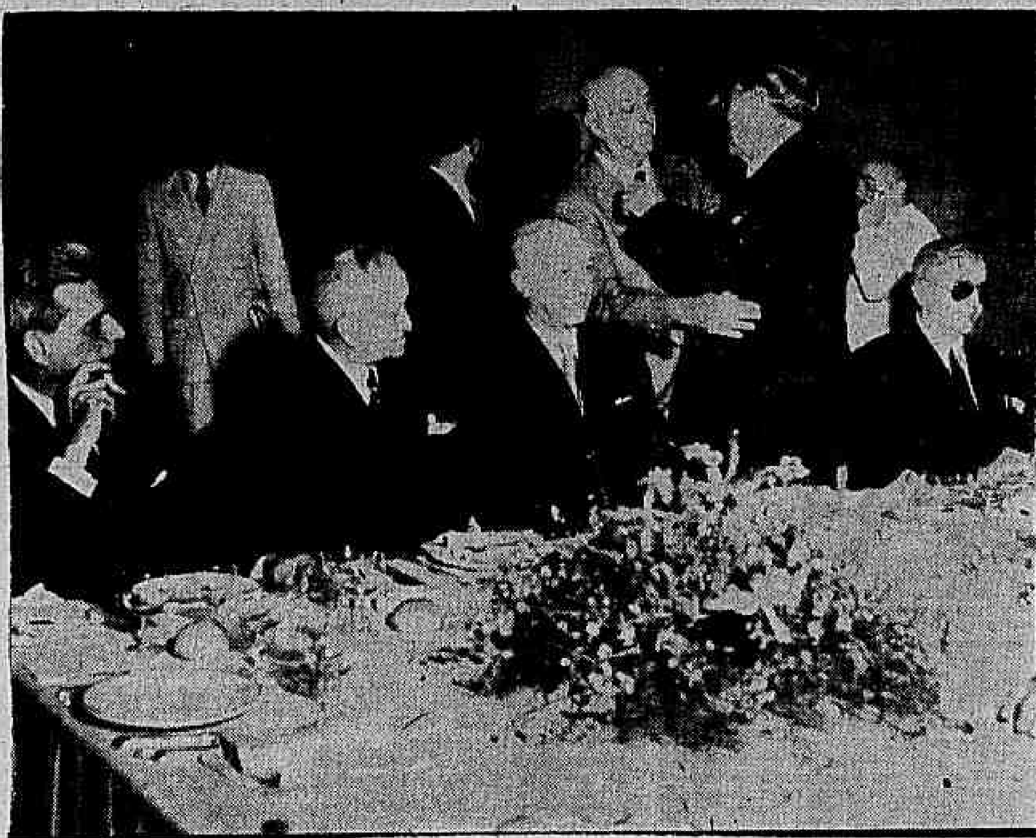
Foi um acontecimento político da maior expressão o banquete que os cronistas parlamentares organizaram em homenagem ao Congresso Nacional, personificado pelo deputado Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados.

Para uma reserva de 400 lugares compareceram mais de 600 pessoas, elas figuras da maior responsabilidade na vida administrativa e política do país, entre os quais dois ex-Presidentes da República e todos os Ministros de Estado.

Os presentes

Entre as personalidades que compareceram ao banquete, sendo de notar que quase tôda a Câmara e o Senado estavam presente, ontem, no Copacabana Palace, destacam-se o representante do presidente da República, sr. Lourival Fontes, o ex-presidente Marechal Eurico Gaspar Dutra, o brigadeiro Eduardo Gomes, o vice-presidente Café Filho, o general Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, o sr. José Américo, ministro da Viação, o sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, o sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, e

(Conclui na 2.ª Página)



No banquete em sua homenagem, Nereu ergue-se para receber o abraço de J. E. de Macedo Soares. O presidente da Câmara tinha à sua esquerda o presidente da homenagem, nosso companheiro Prudente de Morais Neto, (Pedro Dantas); e, à direita, os srs. Marcondes Filho (presidente do Senado), Eurico Dutra, e Lourival Fontes



Deputado Raimundo Padilha, o denunciante, quando, ontem, assistia a reunião da Comissão de Inquérito, sôbre as Operações da CEXIM.

Confirmadas as acusações tôdas

No inquérito da Câmara sôbre a CEXIM

O sr. Severino Taciano da Costa Barros, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando irregularidades ocorridas na CEXIM, confirmou integralmente os fatos narrados na carta denúncia enviada ao deputado Raimundo Padilha, e que por êste foi lida na tribuna da Câmara, juntando detalhes que vieram dar côres novas ao escândalo em que estão envolvidos os srs. Coriolano de Gois e o seu filho Virgílio de Gois, além de outros funcionários da CEXIM, os quais se prontificou a identificar a qualquer momento, apesar de não lhes saber os respectivos nomes.

Durou o depoimento do sr. Severino Taciano da Costa, somente na parte em que foi inquerido pelo relator, sr. Aliomar Baleeiro, cêrca de três horas consecutivas, tendo aquele comerciante feito detalhada narrativa de todo o caso, informando inclusive haver perdido cêrca de trezentos mil cruzeiros, entregues a um funcionário para pagamento de taxas referentes a licenças que, ainda por cima, eram falsificadas.



O sr. Severino Costa Barros quando confirmava na Comissão de Inquérito as escandalosas denúncias contidas em sua carta ao deputado Padilha

Os têrmos do depoimento

O sr. Aliomar Baleeiro, começando a inquirição, levou o depoente a reportar-se à viagem do filho, Jonas Sales de Barros, aos EE. UU., onde foi estudar, e onde conheceu a senhorita Iris Virginia Mc Coy, com que casou, até a morte do velho tio desta, a quem deixou os seus bens, como herdeira universal, em cláusula testamentária.

Convidado pelo filho, foi aos Estados Unidos, com a tarefa de orientar a organização de nova firma que deveria suceder a do velho Mc Coy. Por conveniência de ordem fiscal, ficou a firma com os seus negócios interrompidos, enquanto se combinava a transferência do estoque, que era constituído de 1490 automóveis novos, 100 refrigeradores, 50 ônibus novos, 2.300 "jeeps", 830 tratores, 11.000 automóveis usados, etc., tudo num valor líquido de 12 milhões de dólares. A transferência dos bens deveria estar subordinada ao envio de 50% dos lucros da firma, aos Estados Unidos, para manutenção de instituições filantrópicas destinadas a crianças. Tendo ficado encarregado de tomar as necessárias providências, retornou ao Brasil em abril de 1951. Preparou documentos, que foram enviados à CEXIM, juntos a um requerimento solicitando a transferência dos bens, começando aí a sua "via-crucis".

Os primeiros passos

Declarou que deu entrada do processo, na CEXIM, em setembro de 1952, tomando o mesmo o número 13.322, sendo nessa época diretor daquela carteira o dr. Simões Lopes. Relacionado com o diretor, ou gerente da CEXIM, em São Paulo, sr. Carlos Saboia Filho, pediu-lhe ajuda no sentido de descobrir o andamento do processo, tendo conhecimento, por seu intermédio, que o mesmo já fôra despachado com a designação C. T., isto é, Concessão Total. Depois disso, teve dois contatos com o sr. Simões Lopes, aqui no Rio, a quem expôs sua pretensão, e de quem ouviu a promessa de que iria estudá-la com cuidado. Súbito, porém, foi substituído o diretor da CEXIM pelo sr. Coriolano de Góis, com que se avistou em novembro de 1952. Determinou o novo titular que o funcionário Léo Daltro dos Santos anotasse o número do processo e o localizasse, ao mesmo tempo que prometia o mais rápido exame do assunto.

Esgotam-se prasos

Esgotando-se o prazo determinado por lei, para que a CEXIM, telepache qualquer requerimento, telegrafou ao sr. Coriolano de Góis, instando por um despacho que se fazia tardar. Em resposta, recebeu a comunicação de que lhe estava reservada uma audiência para 4 de dezembro. Fez, aí, o sr. Taciano da Costa Barros, um parêntesis, para estranhar tenha o sr. Coriolano de Góis declarado aos jornais, anteontem, e ontem, que não o conhecia, pois nunca o vira, quando na verdade o recebeu em audiência, em seu gabinete, quando lhe informou não haver localizado o processo.

Quando apareceu o suplente

Prosseguindo o seu depoimento, declarou que, estando no dia imediato

(Conclui na 2.ª página)

Hoje, nas Bermudas, Ike, Churchill e Laniel: Entrevista de 4 dias

TCKER'S TOWN, 3 (Condensado para o D.C., dos telegramas do INS, UP e AFP) — As novas bases da política a ser adotada pelo mundo ocidental em relação à Rússia serão assentadas na conferência de quatro dias que vão realizar nesta ilha, a partir de hoje, o presidente Eisenhower, Winston Churchill e Joseph Laniel, da França.

A questão de Indo-China e a resposta à última nota soviética deverão ser assuntos dos primeiros debates segundo declarações do Primeiro Ministro francês ao desembarcar, hoje, no aeroporto de Tcker's Town.

CONFERÊNCIA COM A RÚSSIA

As conjecturas sôbre o principal objetivo da reunião dos "três grandes" giram em tôrno dos seguintes pontos: 1) Eisenhower estaria disposto a assegurar a Laniel que os efetivos militares dos Estados Unidos seriam mantidos na Europa, em nível não inferior ao atual, se a França ratificar o Pacto do Exército Europeu; 2) Churchill e Laniel estariam resolvidos a convencer Eisenhower de que aceite, sem demora, a proposta soviética de uma conferência dos "quatro" em Berlim.

A êsse respeito, diz Fernando Moulier, comentarista da AFP:

"Assegura-se que Churchill não deseja ouvir falar de um comunicado final, que seria uma simples clarinada saudando a unidade de opiniões dos "três grandes" antes que fiquem estabelecidas certas condições à reunião dos "quatro". Acharia Churchill que o reinício do diálogo entre o Oriente e o Ocidente é coisa virtualmente assentada. É preciso, diz Churchill, aceitar como uma grande possibilidade uma conferência a cinco (inclusive a China Comunista).

Sete assuntos

Indica-se que sete serão os pontos principais a serem examinados, destacando-se a discussão sôbre a situação da Indo-China; o estabelecimento de constantes conversações no extremo oriente, em caso de fracasso da conferência política sôbre a Coréia; Trieste; os "três grandes" verão, sem dúvida, se devem manter as tropas anglo-ameri-

(Conclui na 2.ª página)

Evita-se a prorrogação do Congresso

Firmaram os relatores da Câmara, designados para examinar o projeto do Govêrno extinguindo a CEXIM e criando a Carteira de Comércio Exterior, um acôrdo com os seus colegas do Senado, no sentido da adoção de uma fórmula que permita a tramitação da matéria na outra Casa do Congresso, sem que seja emendado, para assim conseguirem a sua ultimação até o próximo dia quinze do mês em curso, evitando-se assim a prorrogação dos trabalhos legislativos.

Passou a Comissão de Economia da Câmara, na tarde de ontem, discutindo o projeto, sendo esta a segunda oportunidade em que examina o assunto, já agora porém dentro das combinações feitas

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: bom, passando a instável sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA: elevada a princípio, declinando após.
VENTOS: de nordeste a sueste, com rajadas frescas.
MÁXIMA: 29,9.
MÍNIMA: 21,5.

Etelvino congelou o pacto político do Catete contra êle

Somente em Pernambuco será decidido o caso da sucessão pernambucana, ficando portanto em suspenso, pelo menos oficialmente, as demarches que se processaram a respeito.

O governador Etelvino Lins foi de certa maneira bem sucedido, pois conseguiu congelar a articulação do pacto que aqui se articulava contra êle por inspiração do Catete. O ministro João Cleofas concordou em transferir o debate para Pernambuco.

AS DIFICULDADES

Não é, porém, apenas no setor da Coligação que o sr. Etelvino Lins tem encontrado dificuldades. No PSD, além do caso Jarbas Maranhão, existe uma certa apreensão entre os partidários da candidatura do sr. Gercino Pontes, apontada ao sacrifício. Proceres pessedistas acham que o problema essencial para eles é a unidade do seu partido, custando a admitir que o seu problema regional seja pôsto na dependência de um plano geral de defesa das fôrças democráticas.

Quanto aos candidatos de conciliação, que vêm sendo apontados, tudo indica tratar-se por enquanto de meros balões de ensaio soltos em setores interessados.

Os contactos

O sr. Etelvino Lins continua sua intensa atividade política, voltada sobretudo para o caso da sucessão federal.

O líder da UDN, sr. Afonso Arinos, que não se encontrou com o sr. Etelvino por não tê-lo encontrado em casa quando o visitou, está à espera de ser chamado pelo governador para uma troca de idéias em tôrno dos interêsses nacionais da aliança PSD-UDN.

Os pessedistas independentes continuam em contacto com o governador de Pernambuco, tratando da articulação dentro do partido visando a adoção de uma atitude pública correspondente às

(Conclui na 2.ª página)

Permitida a concentração de Barnabés

A polícia informou ontem, à reportagem, que nenhum obstáculo oporá à concentração que os servidores públicos, por iniciativa da União Nacional dos Servidores Públicos, vão realizar hoje, às 17,30 horas, em frente ao Palácio do Catete, para solicitar ao presidente da República a concessão do abono de Natal ao funcionalismo.

A UNSP encerrou ontem os seus preparativos, fazendo realizar comandos e distribuindo farto material de propaganda nas repartições, para que o maior número de ser-

(Conclui na 9.ª página)

Em pânico os bairros paulistas: Onda de crimes de tarados

S. PAULO, 3 (DC) — Verdadeiro pânico agita os moradores dos bairros desta cidade em consequência da onda de crimes sexuais ultimamente ocorridos em plena rua, de tal maneira que em Indianópolis, Paulista, Jabaquara, Congonhas, Broocklin e Santo Amaro já ninguém — mulheres e crianças, especialmente — ousa sair de casa depois das sete horas da noite e se saem é em grupos e assim mesmo portando armas.

Mais grave é que a polícia paulista tem se revelado incapaz para proteger a população, pois numa dezena de casos não conseguiu prender um só dos tarados, por cuja captura o jornal "Folha da Tarde" acaba de oferecer prêmio de 50 mil cruzeiros a qualquer cidadão ou cidadãos (policiais ou particulares)

(Conclui na 9.ª página)

Veio do Rio Grande para disputar o título Miss Curvas



A gauchinha Rita Goettems, que se inscreveu, ontem, como candidata ao título de "Miss Curvas", veio do Estado natal especialmente para concorrê-lo, confiante em seus atributos plásticos: Rita é a caçula do concurso, contando apenas 18 anos, mas equipara-se às outras em credenciais: 1,70 m. de altura, 61 quilos de pêso; 90 cms. de busto; 55 cms. de cintura e 95 de quadris. A gauchinha conta com outros elementos: olhos verdes, cabelos negros e aparência saudável da vida ao ar livre. E pretende trabalhar no teatro

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

★ Prerrogativas do Congresso ★



A homenagem ontem tributada ao Sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, vem focalizar o papel proeminente assumido, ùltimamente, pelo Congresso Nacional, na obra de preservação e consolidação do regime. Quando o menos que se podia dizer do Poder Executivo é que se revela impotente para conter a onda de desmoralização que o vai envolvendo, eis que o Legislativo consegue desempenhar-se com sucesso de sua missão fiscalizadora, esforçando-se por levar às últimas consequências os inquéritos parlamentares.

Resta esperar, agora, que as Câmaras tomem a peito controlar as tentativas repetidas do govêrno de usurpar-lhe a competência, na qual se compreende, òbviamente, o direito de legislar sôbre matéria financeira e fiscal.

Depois da "instrução" da SUMOC, que reduziu a frangalhos três ou quatro diplomas legais, vem agora o projeto que cria o Fundo de Eletrificação. Quer-se obrigar o Congresso a entregar ao Executivo, nas vésperas das eleições estaduais, nada menos de dois bilhões de cruzeiros para serem empregados num plano desconhecido, plano que ainda nem sequer existe e que não se tem pressa em elaborar. Açodamento há, sòmente, em obter a votação do tributo a ser acumulado num depósito, cujo fim será o de tantos outros já criados e à disposição do govêrno.

O Senador Alencastro Guimarães chamou anteontem, a atenção do Senado para os vários Fundos já existentes, através dos quais vem o govêrno arrecadando somas enormes. "Continuaremos – disse o senador carioca – na mesma situação: o govêrno arrecada os Fundos, aplica-os como entende, mas não realiza os fins para que foram criados".

Mostra, depois, como essa prática constituiu um fator de aceleração do processo inflacionário em que nos debatemos; novos impostos desviados de sua finalidade econômica, novos aumentos no custo e no preço dos produtos, novos pedidos de aumentos de salários dando lugar a novos aumentos de preços, novos aumentos de impostos para fazer face às necessidades e compromissos do govêrno... e, assim por diante, numa espiral da qual ninguém sabe como e quando escaparemos.

A verdade é que uma regra elementar de decência deveria obrigar o govêrno a fazer aprovar pelo Congresso o Plano de Eletrificação, obtendo por via de consequência, os impostos de que necessitasse para sua execução. A função histórica e mais típica do Parlamento é justamente a de votar impostos.

Desde logo, porém, verificou-se que um corolário dessa prerrogativa era o debate sôbre a conveniência ou não das despesas que o govêrno pretendia efetuar, da efetiva e pormenorizada discriminação dos serviços ou obras que iam ser pagas com as verbas pedidas. Daí chegou-se à conclusão de que ao Parlamento cabia mesmo o exame de tôda a política econômica e financeira do govêrno, extendendo-se, pois, lògicamente, o seu contrôle sôbre tôda a política nacional. Assim se passaram as coisas na Inglaterra, que ofereceu o molde para os parlamentos modernos.

Vê-se, pois, que carece de sentido, sob o regime em que vivemos, pedir dinheiro ao Congresso para custear serviços que não se descrevem ou obras que nem sequer foram devidamente planejadas. Mas o govêrno não se incomodou em traçar planos de rigor técnico para submetê-los à apreciação do Congresso. Nem ao Conselho Nacional de Economia foi o anteprojeto do Fundo presente, como manda a Constituição. Nesse órgão seria a proposição esmiuçada, surgiriam sugestões e possíveis correções, traçando-se normas para a elaboração de um verdadeiro Plano de Eletrificação. O govêrno, entretanto, fugiu do Conselho Nacional de Economia porque o sabia contrário ao anteprojeto nas linhas em que está vazado.

Temos a esperança de que o Senado compreenderá a gravidade do que se lhe propõe, ou seja, conceder ao Executivo dois bilhões de cruzeiros para um suposto Fundo de financiamento de obras que não se lhe dá a confiança de fazer conhecer. O Congresso precisa reivindicar suas prerrogativas, que não são apenas votar os impostos que o govêrno quer, mas também colaborar com êste em seus planos econômicos e financeiros, impedindo a manipulação arbitrária, pelo Executivo, dos dinheiros públicos.

DANTON JOBIM

Afastado do Banco do Brasil Coriolano

O sr. Coriolano de Gois já renunciou à direção da Carteira Geral do Banco do Brasil e sua demissão já foi dada, mas não se escolheu, ainda, seu substituto, que deverá vir de São Paulo — declarou, ontem, no jantar a Nereu, o ministro Aranha.

A demissão do ex-titular da CEXIM — pedida em carta, às 18 horas de ontem — resulta da solicitação feita pela Comissão Parlamentar de Inquérito, que ontem antecipamos em

Conclui na 2.ª Página

Pára-quedistas: 8 saltos por seis meses

Em cada grupo de oito saltos que executarem, os paraquedistas do Exército contarão seis meses de serviço efetivo (contagem de tempo dobrado) — eis o que propõe o deputado Breno da Silveira em projeto ontem apresentado na Câmara, com o objetivo de dar uma

(Conclui na 9.ª página)

No MUNDO acontece

HGO

"Boko" e "Tomo" estão passando bem

As operações em Siameses, é sempre tida como muito perigosa. De 1000 casos, um se salva, dizem os entendidos.

Na Inglaterra, um cirurgião londrino, Wallace Hullet, ontem realizou com êxito a separação das duas irmãs de 4 meses de idade, "Boko" e "Tomo", filhas de uma jovem africana. A operação começou às 6 da manhã e terminou às 13,45 hs., (hora de Londres). Os dois bebês estavam ligados pelo torax e parte do abdome. Vinte e três médicos assistiram a operação, para prestarem serviços caso fôsse preciso e um taquígrafo tomando nota de todos os pormenores da operação. "Tomo" uma das operadas, teve uma sincope, depois da operação, mas após massagens no coração, voltou ao normal.

As meninas foram colocadas em incubadeiras e caso sobrevivam nestes próximos 10 dias, estarão à salvo definitivamente.

Iniciador da pintura moderna morre

Francisco Picabia morreu em Paris. Foi o mestre e o iniciador da pintura moderna. Suas telas figuram nos principais museus do mundo.

Picabia, cuja família era de origem Catalã, foi embaixador de Cuba em Paris, em cujo registro civil se inscreveu sob o nome de Franciu Martinez Picabia Della Torre.

O artista, que pintava desde a idade de 10 anos, já estava célebre antes dos 20. Primeiro, influenciado pelos impressionistas, Sisley e Pissaro, não tardou em se libertar dessas influências e, a partir do fim do século passado, tirava de seu próprio fundo uma arte insólita, um pouco mágica, que propunha aos amadores de pintura um clima de total apaziguamento.

Picabia escrevia, doutra parte, numerosos poemas, e publicava trechos de uma inspiração muito pessoal.

Pasta de dente não é comida de peru

Os jornais peruanos protestaram violentamente contra a revista americana "Time", a qual, em seu último número, publicou um comentário sôbre o livro de Leonard Clark, "The Rivers Ran East", no qual são apresentadas as aventuras dêsse escritor na floresta peruana.

No livro, Clark assegura que viu os índios comerem homens, que comprou escravos para sua viagem pela floresta, à procura de um tesouro cujos planos lhe tinham sido vendidos em Lima, e que consistiam em pergaminhos da época colonial.

"Time", assinalou, um jornal peruano, aceita como verdadeira a história de Clark, que assegura haver encontrado o tesouro, formado por enormes barras de ouro, e tê-lo depois enterrado novamente em virtude de seu enorme pêso, "Vivendo muito confortàvelmente em São Francisco – diz "Time" – Clark não se anima em voltar para procurar seu tesouro".

Os jornais acentuaram que ainda há semanas o "Time" publicava que, no Peru, os dentrifícios eram vendidos em enormes quantidades, porque os peruanos os comiam, e protestaram "contra uma série de mentiras inventadas para satisfazerem um público ávido de sensação, por aventureiros que escrevendo falsas histórias dão uma visão deformada e totalmente inexistente dos países da América Latina".

Novamente os discos-voadores — Um explodiu

Teria explodido um "disco voador" acima da Inglaterra?

Os habitantes de Birmingham (Inglaterra) ficaram aflitos, por ter aparecido ontem, nos céus da cidade, um corpo flamejante que se desintegrou em pequenas bolas de fogo que cairam na direção de Sutton Coldfield, a cinco quilômetros de Birminghan.

A polícia e os bombeiros da cidade realizaram pesquisas durante todo o dia de ontem na citada região, sem encontrar o menor vestígio de destroços.

Formularam inúmeras conjecturas a respeito da origem dêsse fenômeno e as autoridades locais decidiram prosseguir a ampliar as pesquisas.

Por outro lado foi visto um "engenho não identificado" sôbre os céus de Leicester durante a noite de têrça para quarta-feira, o qual foi descrito por testemunhas visuais como um disco brilhante de luz incandescente e ligeiramente azulada. O objeto se deslocava do Oeste para o Oriente a uma altura de oito a nove mil metros.

McCarthy renova ataques a Eisenhower

WASHINGTON, 3 (Por Raymond Lamr, da U.P.) — O Senador Joseph R. McCarthy, atacou novamente a política exterior do govêrno e exortou aos norte-americanos a que se unam a êle para exercer pressão sôbre o Presidente Eisenhower com o propósito de lograr a suspensão da ajuda às nações empenhadas em "sangrento comércio", com a China comunista.

Ao declarar que se acha em "completo desacôrdo" com o secretário de Estado, John Foster, Dulles, o senador republicano pediu àquele que efetue "uma revisão geral de nossa política" nêsse terreno.

NÃO DISPUTA O PODER

McCarthy distribuiu uma declaração de 600 palavras sôbre o têma de suas relações com Eisenhower e seu govêrno. E' uma resposta às réplicas do presidente, ontem, e do secretário de Estado, no dia anterior às críticas feitas or McCarthy em seu discurso de 24 de novembro. Em suas respostas, Dulles e Eisenhower rejeitaram tôda idéia de empregar a coação contra os amigos e aliados dsête país.

O Departamento d Estado anunciou que "não" tinha "comentário" algum a fazer sôbre a declaração de McCarthy. Aparentemente tal atitude tinha o propósito de apoiar a declaração que Dulles fêz na têrça-feira passada, segundo a qual a crítica de McCarthy acêrca da maneira como o Departamento de Estado trata com as nações amigas "é um ataque ao próprio coração da política.

Essa política, disse então Dulles, é a de ganhar amigos e aliados, não a de adquirir satélites. 0

Declara o "Premier" Nehru que não vê possibilidade de uma guerra imediata

A ONU contra as atrocidades comunistas

NAÇÕES UNIDAS, 3 (Por Bruce W Munn, da U.P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas, sem tomar em conta as vigorosas objeções do bloco soviético, aprovou, hoje, um projeto de resolução, no qual se expressa "grave preocupação" ante a evidência de que os comunistas cometeram, na Coréia, brutais atrocidades contra 38.000 pessoas. Quarenta e dois membros da Assembléia votaram em favor da proposta, 5 (o bloco soviético) contra; a Jugoslávia e nove países do bloco asiático-árabe se abstiveram.

Resultados da eleição no Maranhão

Carvalho Guimarães 27.080.
La Rocque: 17.220.

Perigosa, porém, a ênfase ianque no tocante ao seu poderio militar

NOVA DELLI, 3 (Por William Theis, do INS) — O Primeiro Ministro Indú, Jawaharlal Nehru, declarou hoje que não via "possibilidade de uma guerra imediata", mas advertiu que a ênfase norte-americana no tocante à sua fôrça militar poderia criar uma psicologia de guerra. O Primeiro Ministro expôs seus pontos de vista aos três jornalistas norte-americanos que acompanham o vice-Presidente dos EE.UU. Richard M. Nixon, em sua viagem de boa vontade.

POSIÇÃO "NEUTRA" DA INDIA

Na entrevista de trinta e cinco minutos concedida aos jornalistas, Nehru que tomou posição "neutra" na luta entre o Oriente e o Ocidente, expôs os seguintes pontos:

1) — Em sua opinião, os Estados Unidos estão apoiando o colonialismo, em regiões como a Indo-China, a Africa, embora esteja convencido que os Estados Unidos não favorecem o colonialismo. Adiantou que isso tem dado como resultado algum "sentimento anti-norte-americano", na Asia;

2) — A política dos Estados Unidos, em relação ao não reconhecimento da China Comunista, significa o "não reconhecimento de um fato consumado";

Sôbre as perspectivas de guerra, declarou: "Pessoalmente, direi que não vejo possibilidade próxima de uma guerra ou dizendo-o de outra forma, que a guerra ou a agressão podem evitar-se. Por razões práticas a guerra de agressão se transforma numa coisa tão terrível que ninguém sabe quais poderão suas transcendentais consequências, além da vitória ou da derrota. Essas consequências podem mudar inteiramente a face das coisas".

Nehru, limitando-se a dizer que falou com Nixon a respeito dos planos dos Estados Unidos para estabelecerem bases no Paquistão, e sôbre assuntos do Extremo Oriente, não quis entrar em pormenores das conversações que tiveram ambos.

Disse Nehru que a política da India era "inteiramente diversa" da idéia de um Pacto no Extremo Oriente, na forma exposta na Conferência de há pouco entre o generalíssimo Chiang Kai Shek e o presidente da Coréia Meridional, Syngman Rhee, e que a política da India se baseia "em um ardente desejo de evitar a guerra totalmente, se possível for, e pelo maior período de tempo possível".

3) — Não existe abismo básico entre os Estados Unidos e a India, mas apenas diferenças de opinião sôbre assuntos como o da China Comunista, devido à campanha pro-paz;

4) — Sendo, como são, os resultados da guerra, é agora o momento de se fazer "tudo quanto se possa" em outra direção, ou seja na direção contrária, que é a da paz.

Ayatollah Kashani contra as relações do Irã com a Inglaterra

TEERÃ, 3 (Por Joseph Mazandi, da UP) — O poderoso dirigente religioso do Irã, o "mullah" Ayatollah Kashani, anunciou hoje sua oposição ao restabelecimento das relações diplomáticas com a Grã-Bretanha antes de que se solucione a disputa anglo-iraniana sôbre o petróleo. Kashani manifestou que para se restabelecer tais relações deve-se consultar primeiramente a um novo Majlis (Câmara Baixa do Parlamento), e que o Irã não deve indenização alguma à Anglo-Iranian Oil Company pela nacionalização do petróleo.

DEVE DINHEIRO AO IRÃ

Acrescentou que se se examinassem em detalhe os livros dessa Companhia se chegaria à conclusão de que ela é que deve dinheiro ao Irã.

Apesar de sua oposição a que se restabeleçam as relações diplomáticas com a Grã Bretanha, Kashani reiterou seu apôio ao premier Fazlollah Zahedi e exortou ao país a que mantenha a calma.

Kashani deu a conhecer essas opiniões por meio de um comunicado distribuido à imprensa. Recorda-se que à noite passada um porta-voz do Majlis informou que o Parlamento havia aprovado a decisão de Zahedi e que esta semana será publicado um comunicado relativo ao restabelecimento das relações anglo-iranianas.

Por outro lado, o ministro das Relações Exteriores, Nofrallah Entezam, visitou esta manhã o Xá, e, segundo transcendeu, o monarca lhe deu sua aprovação à decisão do govêrno de Zahedi.

Kashani conta com a adesão dos deputados ao Majlis, Mozaffar Baghai e Hussein Makki, os quais se opõem também ao restabelecimento das relações com a Grã Bretanha até que esta aceite a solução da disputa petrolífera de acôrdo com as leis e os interêsses iranianos.

Kashani, tal como Makki, boicotaram a reunião que tiveram ontem Zahedi e os membros do Majlis para debater a questão do restabelecimento das relações com o Reino Unido.

ETELVINO . . .

inclinações do grupo. Caso não seja possível influir na própria direção nacional do PSD, alguns deputados independentes pleiteam inclusive que rompa o grupo com a liderança oficial constituindo-se em bloco parlamentar definido.

Confirmadas as...

no saguão do Hotel Serrador, foi ali procurado por um cavalheiro que aparentava seus quarenta anos, moreno, encorpado, e grisalho. Abordando-o, disse conhecê-lo dos corredores da CEXIM, e que podia dar solução rápida ao caso da transferência do acêrvo da firma McCoy. Naquele mesmo momento – frisou o depoente – surgia também o sr. Virgílio de Góis, afirmando-lhe na oportunidade que o cavalheiro, suplente de senador, estava habilitado a tratar eficazmente do caso. Entraram em conversação, e o cavalheiro fêz a proposta de solucionar o caso mediante o pagamento de vinte milhões de cruzeiros. Concordou com as condições, dando no dia seguinte uma carta ao suplente de senador, com o nome do destinatário em branco, conforme exigência, comprometendo-se àquele pagamento.

Foi consultar o filho

Embarcou em seguida para os Estados Unidos, ali chegando a vinte de março (1952), conferenciou com o filho, retornando ao Brasil a 11 de abril, quando teve novo encontro com o suplente de senador, a quem disse não concordar mais com o trato, pois não lhe convinha pagar somà tão alta. A verdade — frisou — é que já estava aperreado, e não compreendia por que a CEXIM não despachava o requerimento, concedendo ou não a licença, como mandava a lei. Esclareceu ainda que, tôda vez que aparecia na CEXIM, para tratar do caso, era sempre assediado por vários intermediários, que se diziam habilitados à consecução do despacho favorável. A todos repeliu, pois se julgava com o direito à introdução das mercadorias no país, sem necessidade de intermediários.

Quanto ao suplente de senador, êste sempre se recusava a revelar seu nome, dizendo-se mero intermediário de outra pessoa. Embora não tivesse mais se encontrado com o sr. Coriolano de Góis, avistou-se muitas vêzes com o filho, tratando do assunto.

Perdido o processo

Depois de algum tempo, veio a saber que o processo estava perdido. Nunca teve uma explicação satisfatória quanto ao seu extravio. Decorrido um ano, sem que o mesmo fôsse localizado, promoveu a reconstituição do pedido, juntando novos documentos, a conselho do deputado Raimundo Padilha, a quem viera conhecer depois, e que lhe fizera as melhores referências sôbre os diretores do Banco do Brasil. O novo processo tomou o número de 9.617, e teve sua entrada registrada a 11 de novembro do corrente ano.

Outros esclarecimentos

Conforme declarou ao deputado Raimundo Padilha, entregou cêrca de 300 mil cruzeiros a um funcionário da CEXIM, a título de taxa sôbre uma importação a ser feita pela firma S. Costa Barros, constituida a fim de importar com remota ligação com Mc Coy. Dos 300, oitenta e cinco mil ficariam para o dito funcionário, como gorjeta. Perdeu, entretanto, todo o dinheiro, pois nada resultou da demarche, verificado posteriormente que os números da licença não correspondiam aos números dos pedidos.

PÁRA-QUEDISTAS . . .

compensação "ao grande desgaste orgânico e inúmeras alterações fisiológicas que decorrem da prática obrigatória e riscos continuados da função de paraquedista".

Estabelece, ainda, o projeto, que a contagem de saltos para efeito de tempo de serviço será feita por fração de 1/20 do número de saltos limite, que é de 60.

Dilatação do coração

Justificando a proposição, acentúa o deputado Breno da Silveira que o paraquedista, além do preparo comum dos demais militares, por exigências de sua especialidade, desde sua formação, é obrigado a manter o seu preparo físico, psicológico e técnico, submetendo-se também aos riscos e consequências dos saltos de para-quedas, o que, com o decorrer do tempo, lhe acarreta alterações, como: dilatação do coração e hipertensão arterial pelo excessivo porém necessário preparo físico; descontrôle do sistema nervoso, principalmente, na véspera e no dia do salto, obrigando o paraquedista a fazer uma verdadeira guerra contra si mesmo, para denominar-se, tendo cada um, reações as mais diversas; fraturas dos membros superiores, coluna vertebral, clavícula.

60 quilos às costas

Os paraquedistas militarem executam, em média, 16 saltos por ano; leva às costas cêrca de 60 quilos (excluindo-se os 16 quilos normais dos paraquedistas principal e reserva de material de utilização imediata tal como: armamento, munição, aparelhos de comunicações e destruições, víveres e equipamentos.

Na conta dos riscos a que está sujeito estão: choques no ar, fraturas na aterragem, possibilidade de um avião perder altura indo atingí-lo, dificuldades no acionamento do paraquedas.

E' o seguinte o texto do projeto de lei da autoria do deputado Breno da Silveira:

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Art. 1.º — Os pára-quedistas militares contarão para todos os efeitos, 6 (seis) mêses de efetivo serviço para cada 8 (oito) saltos de pára-quedas, de avião em vôo, executados na forma da presente Lei, até o limite de 80 (oitenta) saltos, como compensação do grande desgaste orgânico e inúmeras alterações fisiológicas que decorrem da prática obrigatória e riscos continuados da função de pára-quedista.

Art. 2.º — A contagem de saltos para efeito de tempo de serviço, será feita por fração de 1/20 do número de saltos limite.

§ 1.º — Para efeito dêste artigo só poderão ser computados anualmente até duas frações.

§ 2.º — As frações menores de 2 (dois) saltos serão desprezadas e as iguais ou superiores serão arredondadas para 4 (quatro) saltos.

Art. 3.º — Os saltos em combate, dentro ou fora do país, serão contados pelo dobro e independem do limite a que se refere o art. 1.º.

Art. 4.º — Para efeito da contagem do tempo de serviço o Boletim Interno da Unidade publicará no primeiro mês de cada ano a relação dos militares que tenham executado saltos no ano anterior.

Art. 5.º — São computados todos os saltos já realizados até a data da promulgação da presente Lei, inclusive os executados em país estrangeiro, devidamente autorizados".

AFASTADO DO . . .

primeira mão, e feita em consequência da escandalosa denúncia que no momento apura.

A carta

É o seguinte o texto da carta cujo conteúdo antecipamos ontem:

"Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1953. Prezado amigo. Saudações.

Em sua reunião de hoje, na qual tomou conhecimento da denúncia formulada ontem, da tribuna da Câmara, pelo deputado Raimundo Padilha, a Comissão de Inquérito sôbre as Operações da Cexim examinou proposta do relator geral, deputado Aliomar Baleeiro, no sentido de êste órgão sugerir ao Executivo, por intermédio do líder da maioria, o afastamento temporário, das funções que ora exerce na direção do Banco do Brasil, do ex-diretor da Carteira de Exportação e Importação, dr. Coriolano de Góis, diretamente visado na denúncia em aprêço. Tal afastamento teria como finalidade evitar constrangimentos às eventuais testemunhas que mantêm relações com o Banco do Brasil ou a êste estão subordinados como funcionários.

Apreciando a matéria, entendeu a Comissão que, em face do disposto no artigo 85 § 3.º, n.º VIII, do Regimento Interno, não lhe cabia, como órgão da Câmara, "fazer sugestões ou recomendações a outro Poder".

Isto não obstante, todos os membros da Comissão manifestaram a opinião de que o afastamento em causa, sem que importassem em prejulgamento da denúncia, constituiria ato de colaboração do Executivo para o esclarecimento dá matéria, a qual, pela sua gravidade, justifica sejam tomadas tôdas as medidas capazes de assegurar a pronta e segura apuração da verdade.

Incumbiram-me ainda, os meus companheiros de Comissão de transmitir ao líder da maioria êste pensamento, o faço com a presente carta.

Cordialmente — **Daniel Faraco**, Presidente da Comissão de Inquérito Sôbre as Operações da CEXIM".

PERMITIDA A . . .

vidores esteja presente à manifestação.

Bases do abono

Proporá a UNSP ao Govêrno Federal a concessão de um abono de Natal a todo o funcionalismo, indiscriminadamente, à base de um mês de estipêndio para os que percebam vencimentos, remunerações ou salários correspondentes aos do padrão "H" e Cr$ 2.500,00 fixos para os de estipêndio superior a êsse teto.

Demonstração de despesas

Do mesmo passo, pretende a UNSP entregar ao presidente da República uma análise detalhada de previsão de despesas com o abono, para concluir que elas (pela fórmula proposta) se reduzirão a cêrca de um têrço do que foi estimado pela Comissão de Finanças da Câmara.

EVITA-SE A . . .

Novo Código de navegação comercial

A Comissão de Constituição e Justiça voltou a examinar o anteprojeto do Código de Navegação Comercial, apresentado, em 1950, pelo deputado Adroaldo Costa. Na qualidade de relator, o sr. Lúcio Bittencourt ressaltou, no início de seu parecer, a necessidade da reforma da legislação comercial marítima, uma vez que o diploma regulador da matéria, o velho Código Comercial de 1850, já na época de sua elaboração não atendia aos surtos de progresso que então se verificava. Entrando no mérito do problema, diz o relator que a primeira indagação consiste em saber-se se o direito marítimo deve merecer um tratamento autônomo que justifique um Código próprio. Embora as opiniões sejam controvertidas, entende o representante mineiro a necessidade de tal Código, uma vez que tem o Direito Marítimo caráter original muito acentuado.

Concluindo, opina o sr. Lúcio Bittencourt pela aceitação, em princípio, do projeto, a fim de possibilitar a apresentação de emendas de Plenário, possibilitando-se destarte, um exame minucioso da matéria. Pôsto a votos, foi aprovado o parecer.

Acumulação com mandato de deputado

Na qualidade de relator da consulta feita à Comissão pelo sr. Osvaldo Orico, no sentido de saber da existência ou não de incompatibilidade entre o exercício do mandato de deputado federal e da função de Ministro de Assuntos Econômicos do Itamarati, o sr. Osvaldo Trigueiro sustentou a inexistência de tal incompatibilidade, no que foi acompanhado pelo restante da Comissão.

Argumentou o prócer paraibano que já sendo o aludido deputado funcionário letra "N" da Secretaria das Relações Exteriores, a nomeação para aquêle cargo sem o caráter de mera promoção, pelo que, poderia o sr. Osvaldo Orico continuar no exercício de seu mandato.

Prêmios das loterias

A Comissão de Finanças aprovou nos têrmos do parecer do sr. Carlos Luz, emenda ao projeto que modifica o item 4.º do art. 9.º do Decreto-Lei n. 6.259, de 1.º de fevereiro de 1944, segundo o qual a loteria federal e as estaduais deverão fazer duas extrações por semana, com os prêmios maiores de 100 mil a 5 milhões de cruzeiros para a loteria federal e uma extração semanal ou quinzenal com prêmios maiores de 50 mil a um milhão, no caso das loterias estaduais.

Aposentadoria dos bancários

Este mesmo órgão técnico aprovou o parecer do sr. Artur Santos, favorável ao substitutivo da Comissão Especial ao projeto que reajusta a aposentadoria e pensões dos bancários.

Em pânico os . . .

POLÍGONO DE AÇÃO

Nos bairros de Indianópolis, Brooklin Paulista, Jabaquara, Congonhas, Santo Amaro, por exemplo, situados em pleno polígono de ação dos malfeitores, nenhum menino ou menina vai à escola sozinho, ou mesmo acompanhado de sua mãe; organizam-se verdadeiras caravanas para êsse mister. E para se entrar em casa, chegou-se ao ponto de estabelecer sinais convencionados, pos as donas de casa temem abrir a porta a qualquer um.

Os próprios homens não escondem seu desassossêgo ante a situação. Não escondem sua revolta e sua raiva, de maneira que se um tarado cair em suas mãos, correrá sério risco de ser linchado.

Queixas

Na área perigosa, são unânimes as queixas e as reclamações contra o policiamento deficiente. Uns dizem que êste só é exercido nas ruas do centro". Outros salientam que estão à mercê de elementos da pior espécie, sem que a polícia tome providências; e arrematam: "as autoridades esqueceram-se de nós". Todos fazem côro a que a situação é angustiante e que está a exigir enérgicas medidas do secretário de Segurança.

Prisões

É indubitável que a Polícia está perdendo os primeiros "rounds" desta luta. Os crimes se sucedem com frequência alarmante, todos com o traço comum da anormalidade sexual como móvel, mas até agora nenhum criminoso foi preso.

Prisões têm sido feitas (a Polícia está usando, agora, o sistema de prender primeiro, para investigar depois), mas nenhuma delas levou a resultado positivo. As autoridades policiais estão investindo notadamente contra nordestinos trabalhadores em construções civis das imediações.

Policiamento efetivo

Depois de demorada conferência os srs. Elpídio Reali e Carlos Eugênio Bittencourt da Fonseca, respectivamente, secretário da Segurança Pública e chefe geral do D. I. resolveram entregar ao delegado Morais Novais, titular da especializada de Falsificações e Defraudações, a tarefa específica de policiar preventivamente a periferia da cidade, notadamente a região preferida pelos tarados.

Sabe-se que o delegado Novais contará com a colaboração do efetivo do Batalhão Policial e do Regimento de Cavalaria da Fôrça Pública.

HOJE, NAS . . .

canas no território livre, por medida de segurança; a utilização comum das informações e investigações em matéria atômica, com o objetivo da exploração industrial da energia nuclear. Os britânicos, inquietos com os progressos russos, acreditam que as barreiras atuais prejudicam grandemente a unidade e potência dos três aliados. Lord Cherwell, conselheiro científico do Govêrno inglês, fará, a respeito, uma exposição completa.

Comunidade hexapartite

O tema da incorporação da Alemanha Ocidental ao concerto hexapartite da Comunidade Defensiva Européia deverá ser abordado na conferência.

Hoje, Eisenhower

O presidente Eisenhower é esperado nesta ilha ao meio-dia de amanhã; Winston Churchill chegou ontem e Laniel, hoje.

A pior Câmara . . .

sr. Antonio Balbino, ministro da Educação, o sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, o almirante Renato Guilhobel, ministro da Marinha, o sr. João Goulart, ministro do Trabalho, os governadores Etelvino Lins e Raul Barbosa, o general Canrobert Pereira da Costa, o sr. Ademar de Barros, o sr. Artur Bernardes, o sr. Artur Santos, o sr. Prado Kelly, o sr. Simões Filho, o sr. João Neves da Fontoura, o sr. Herbert Moses, autoridades e politicos.

O discurso de Pedro Dantas

Foi o seguinte o discurso do sr. Prudente de Morais, neto (Pedro Dantas), encerrando a homenagem:

"Terminada a ordem do dia, antes de encerrar a festiva sessão de homenagem da Imprensa e, já agora, de tôda Nação ao Congresso Nacional, na pessoa do grande presidente Nereu Ramos — homenagem que, por deliberação dos meus companheiros de bancada, me coube, como homem de imprensa e em nome da Imprensa, a honra insigne de presidir, peço licença para umas breves palavras, em explicação pessoal.

Nossa festa de hoje, meus senhores, brilhante e magnífica sob todos os aspectos, vale, principalmente como um ato de fé. Ato de fé, em primeiro lugar, nestas instituições que nos regem e sob as quais o Brasil está firmemente deliberado a viver: só a liberdade política e econômica, nos sábios têrmos em que a assegura a Constituição Federal, só a democracia e a República, entendidas como regime político e também como estilo de vida, oferecem ao povo brasileiro condições de existência compatíveis com as suas tradições, suas aspirações e sua dignidade.

Ato de fé, ainda, na capacidade de recuperação de todo o organismo nacional, sob a égide das instituições vigentes, corroídas e deformadas pela infidelidade com que se cumprem. Todos sabemos que, na verdadeira República, não há lugar para o personalismo, os favoritismos, a corrupção e os abusos de poder. República, é o predomínio do espírito público e do interêsse coletivo sôbre o espírito faccioso e as ambições pessoais, de poder político ou econômico. República é virtude, austeridade e modéstia; legalidade e responsabilidade; dignidade, respeitabilidade e escrúpulo. Na República verdadeira, que é a que está no papel, os homens, por mais elevada que seja a sua função, servem ao país — não se servem dêle para satisfação de apetites e vaidades. Na República, enfim, tal como programada em sua lei básica, é que se encontra o segrêdo do equilíbrio político, social e econômico indispensável à paz e à ordem, à confiança do povo nos mandatários que o governam, à tranquilidade e à prosperidade do país.

E não se diga, senhores, que esta é apenas uma República entressonhada e mirífica. Não, absolutamente. E' preciso protestar energicamente contra essa forma de derrotismo. Essa República de que falamos é a que jaz na Constituição vigente, mais clara e explícita ainda que a de 91, pedindo que a deixem viver. Esse espírito que a impregna e domina, é o que justifica a própria estrutura do Estado e dá colorido à tessitura de sua vida política. Podemos, pois, proclamar: "degem habemus". E se alguma coisa nos tem faltado, é, apenas, a inabalável disposição de cumprí-la.

Tôdas as vêzes que essa disposição se manifesta, seja no conjunto, seja em algum dos setôres da atividade pública, renasce a confiança nacional e o povo brasileiro corresponde a tais estímulos com o seu aplauso, o seu entusiasmo, o seu respeito, na consagração de uma personalidade ou de uma atitude.

E' exatamente uma consagração dessa espécie que hoje tributamos ao Congresso Nacional, na pessoa do presidente da Câmara dos Deputados, o eminente sr. Nereu Ramos, em cuja austeridade, em cuja serena firmeza, em cujo espírito de legalidade, reconhecemos — homens de todos os partidos — virtudes fundamentais do espírito republicano. Esta homenagem é o testemunho de que o presidente da Câmara sempre soube, como saberia em qualquer emergência, cumprir dignamente o seu dever.

Finalmente, senhores, também por delegação dos meus colegas de imprensa, incumbe-me, ainda, propor que o brinde de honra, em nossa festa, seja erguido, simbòlicamente, como ato de fé e como compromisso, à Constituição e aos princípios por ela consagrados, à liberdade, à democracia e à responsabilidade, ou, numa palavra: à República".

O DISCURSO DE BARBOSA LIMA

Saudando o deputado Nereu Ramos, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, iniciou-se por lembrar que a homenagem ao Poder Legislativo partia justamente dos seus críticos mais constantes e pertinazes "aqueles que vos não perdoam nenhuma negligência, os que se afadigam em descobrir as falhas de vossa tarefa, os que não raro exageram os vossos defeitos, ou que, nem sempre se detêm no exame de vossas intenções".

E considerou êsse aspecto da homenagem que afirmou "poderíamos dizer que até parece que se trata de um Dia do Arrependimento".

Recordou os tempos em que, militante diário da crônica parlamentar, muita vez, se decepcionava e outras tantas se contentava com procedimentos de parlamentares da sua predileção ou da sua indiferença. Porisso tanto podia avaliar e aquilatar do comportamento do jornalista "para fazer justiça às suas intenções, como os benefícios das críticas, mesmo quando, ao primeiro rompante, nos pareçam excessivas ou iníquas".

Destacou o sr. Barbosa Lima, um panorama que a muitos impressiona e que não passa de pura e simples deformação do Parlamento na vida democrática.

"Os que olham de longe o Congresso, os que espiam as salas de plenário, com os pequenos grupos formados para a palestra e os oradores quase perdidos, numa tribuna alta, em tôrno da qual se revesam apressadamente os taquígrafos; os que consideram a desatenção quase geral da platéia; os que ouvem, nas galerias das casas parlamentares, o borborinho confuso que sobe dos recintos, na mistura de sons, em que se somam todos os ruídos, as risadas, as vozes inumeráveis, o estrondo dos alto-falantes distribuídos pelas paredes; os que assim vos vêm e vos ouvem, não chegam a sentir o que há de seriedade e de construção nessa tarefa, que parece dirigida pela balbúrdia. O que surge dos Congressos é a dispersão, o tumulto, a anarquia. Basta um pugilato, vez por outra, de dois em dois anos, para que jornais, revistas, teatros, vos equiparem, de pronto, aos pavilhões destinados aos campeonatos de pugilismo. E como é diferente a realidade!".

O orador traçou o perfil do Congresso, como instituição primarcial e precípua nos regimes de liberdade e foi categórico:

"Por tudo isto é que um estadista já observara que a pior Câmara, ainda era infinitamente superior a melhor ante-câmara".

E concluiu, dirigindo-se ao presidente Nereu Ramos: "sois menos o presidente da Câmara que um escravo dos vossos deveres e quando pareceis autoritário, não estais, em verdade, mandando: estais obedecendo às obrigações do vosso cargo e sobretudo à dignidade da Assembléia a que pertenceis.

— Por isso mesmo quando desejamos exaltar o Congresso não encontramos dificuldade em personificar em vós, sr. dr. Nereu Ramos, os altos predicados, as nobres virtudes, os padrões cívicos que exaltamos. E é assim que, elevando nossas taças, em vossa homenagem, fazemos, também, justiça ao Congresso brasileiro".

AGRADECE NEREU RAMOS

O deputado Nereu Ramos, ao começar o seu discurso, agradeceu a iniciativa da homenagem que qualificou de "generosa", para, em seguida, exaltar e bem fixar a função da imprensa na vida democrática, destacando o mérito da vigilância dos jornalistas nos trabalhos legislativos. Fez o elogio do regime representativo e destacou o conceito de Barthou que "em política, como em tudo, a suprema habilidade é ser leal e honesto".

Concluiu, dessa maneira, o sr. Nereu Ramos:

"Para o tôpo desta mesa merecidamente destacastes Prudente de Morais Neto, cujo nome evoca uma tradição de dignidade e honra, e que é paradigma da vossa nobre profissão, pela agilidade e segurança de raciocínio, pela elegância mental, pela limpidez e graça no dizer, pelo denodo com que defende princípios e ainda pela suavidade no trato dos homens.

Por tudo isso é pelo muito que ainda haveis de fazer pelo prestígio e, fortalecimento do Poder Legislativo, que é a democracia em ação permanente, ponho-vos às mãos e às prestigiosas mãos de quantos nos estão honrando de sua presença ou assistindo de sua solidariedade, o cálido e caloroso agradecimento dos parlamentares do Brasil.

Levantando a minha taça em homenagem à imprensa e aos seus intrépidos batalhadores, envolvo nessa homenagem todos quantos se lhe associaram à iniciativa e pela felicidade de todos ergo aos céus o pensamento e o coração".

SOLIDARIEDADE

A SERDEF, associando-se às homenagens, dirigiu ao deputado Nereu Ramos, o seguinte telegrama:

— Dr. Nereu Ramos — DD. Presidente Câmara Federal — Câmara Federal — Nesta — Em nome da S. E. R. D. E. F., organismo que congrega a totalidade dos representantes sindicais patronais do comércio do Distrito Federal, ao ensejo das justas homenagens prestadas pela bancada da imprensa à egrégia Câmara Federal, representada na pessoa ilustre de Vossência, tenho satisfação em solidarizar-me com a aludida homenagem, traduzindo destarte o pensamento da classe que constitue êste SERDEF, a qul vê em Vossência a personificação da respeitabilidade e austeridade características do Parlamento Brasileiro, no qual confia. Certo de que aquelas excelsas qualidades hão de elevar ainda mais nossa Pátria aos altos destinos que lhe desejamos. Aproveito o ensejo para apresentar a Vossência os protestos de alta estima e elevada consideração. Atenciosamente, Antônio Ribeiro França Filho, presidente".

Última hora esportiva

Campeonato de polo aquático

Na piscina do Botafogo foi disputada, ontem à noite, a peleja de abertura do Campeonato Carioca de Polo Aquático, entre Botafogo e Fluminense. O encontro preliminar terminou empatado de 6 x 6. Mas no principal venceu o Fluminense por 7 x 2.

Conclusões da 12.ª Pág.

O D.N.E.R. . . .

Não há inconvenientes

Os técnicos do D. N. E. R. afirmam, não verem inconveniência alguma no prosseguimento das duas obras, pois isto não iria aumentar a poluição das águas. Além, disso, o D. N. E. R. está pronto a executar, de comum acôrdo com a Prefeitura, obras protetoras de taludes capazes de manterem limpas as águas superficiais à jusante das rodovias.

O que diz a Prefeitura

Enquanto o Ministério da Viação prestara ao Presidente da República as informações acima, a Prefeitura, por intermédio do prefeito, encaminhava expediente do Departamento de Águas e Esgotos, solicitando providências que salvaguardem a integridade dos mananciais que abastecem a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, em vista do grande movimento de terra que aquelas obras pediam.

Ganhou o Ministro

O Presidente da República, aceitou, porém, a argumentação do ministro José Américo, que sugeriu que o Ministério da Saúde, onde há técnicos especializados na matéria, segundo afirma, os quais poderão emitir pareceres, que solucionem definitivamente o assunto.

As candidatas

As candidatas interessadas em concorrer ao título de "Miss Curvas" podem dirigir-se à redação desta fôlha, para preenchimento da ficha de inscrição, diàriamente, entre 15,00 e 20,00 horas.

Salário mínimo . . .

os para o interior. Defendeu também a necessidade de se estabelecer um escalonamento acima de 50 por cento para os menores.

Jango encerra

Encerrando a reunião fêz uso da palavra o sr. Jango Goulart, chamando a atenção dos presidentes das Comissões de Salário Mínimo para a responsabilidade de que estavam investidos e enaltecendo o trabalho efetuado por êstes, graças, ao qual é possível agora se concretizar a melhoria de salários. E finalizou sua oração invocando a compreensão e o patriotismo dos presidentes das comissões para a tarefa que lhes foi imposta.

As comissões decidirão

As Comissões de Salário Mínimo dos Estados reunir-se-ão agora, individualmente, a fim de, estudando as conclusões do SEPT e do IBGE, deliberarem os salários mínimos que permitam o reajustamento dos trabalhadores do país.

QUÍMICOS . . .

5 — Porque a economia arguida é insignificante, milhões por ano não justificam a divisão;

6 — Porque o substitutivo aprovado conseguiu o que há muito se desejava: dividir os profissionais de nível universitário, para manobras ulteriores; atrasará inevitàvelmente o projeto.

7 — Porque os químicos forjam uma consciência de classe a base da luta por suas reivindicações que são suficientemente justas para dispensar patronos;

8 — Porque os químicos têm consciência de sua importância para o desenvolvimento industrial do país e sabem que nação que não valoriza seus químicos não progride".

Novo tabelamento . . .

gência, e entrega dentro de 24 horas, terá o preço acrescido até 40% sôbre o da tabela, para cada categoria, não se aplicando, porém, êsse dispositivo na prestação de serviço isolado.

A remuneração pela prestação de serviço relativo a consertos e reparos, será feita mediante ajuste prévio, bem como para as roupas não especificadas na tabela retro.

Os trajes masculinos a rigor, poderão ter seus preços acrescidos sôbre os da tabela para cada categoria, de até 70 por cento, para a prestação do serviço de lavagem e passagem com água e sabão ou a sêco, conforme o caso.

Competirá ao Departamento de Racionamento da COFAP, mediante vistoria local, propor a classificação das tinturarias e lavandarias do Distrito Federal, sendo facultada a mudança de categoria.

— As tinturarias não sindicalizadas são consideradas de terceira categoria, tendo 10 dias para regularização de sua situação.

— Os detergentes, solventes e outros produtos químicos empregados na lavagem ou limpeza da roupa devem ser absolutamente imunes ao tecido e à cor, ficando as tinturarias responsabilizadas pelos danos que ocorrerem.

OFERECE-SE . . .

carteira profissional, ou certificado de reservista.

E hoje, para viver pacificamente, tem de apresentar pelo menos o terceiro dêsses títulos, para cuja conquista de nada valeram os exercícios a que dedicou a melhor parte de sua vida.

Folha corrida

O sr. Antonio dos Santos ingressou no bando de Lampeão aos 14 anos de idade, sendo prêso três anos depois e condenado a pena de 30 anos. Graças ao seu bom comportamento, mereceu indulto do presidente da República. A essa altura, porém, já acostumado a restrições de liberdade, casou-se e sete meses depois nasceu do casal o primeiro filho, estando outro rebento programado para as proximidades do Natal. Viajando para São Paulo, como "flash" de publicidade para o filme Cangaceiros, sua filha foi batisada pela artista Mariza Prado, que, por sinal, escolheu um nome que não se usa na caatinga. O restante de sua breve história é a fase atual, em que espera um emprêgo. Qualquer interessado, poderá dirigir-se à Sala de Imprensa da Câmara Municipal, das 14 às 17 horas.

OS BANCÁRIOS...

davam a chegada do Ministro com os representantes do Sindicato. Acompanhados por uma banda, cantaram com a música de uma marcha carnavalesca a seguinte letra:

Vamos, todos ao Ministério, colega
Vamos lutar.
Vamos todos ao Ministério, bancário
Ratificar.
Vamos mostrar aos banqueiros
Que a classe está unida
Que jamais em tempo algum
Poderá ser dissolvida
Vamos lutar em conjunto
Venceremos muito em breve
Do contrário a classe tôda
Entrará em greve.

Moléstias sexuais – Impotência

CONSUTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência, específica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga, e insônia nos casos indicados.

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel. 32-6230

Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

THEODOSIA OTTONI DE CASTRO MAYA

(FALECIMENTO)

Raymundo Ottoni de Castro Maya, Maria Lilian de Castro Maya, Mário Osward e senhora, Frederico Chateaubriand e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua mãe, sogra e avó THEODOSIA OTTONI DE CASTRO MAYA, e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento que realizará hoje, dia 4, às 11 horas, saindo o féretro da Capela da Matriz de Santa Teresinha (Túnel Novo) para o Cemitério de São João Batista.

O Que Se Diz:

...QUE, ontem, no banquete ao sr. Nereu Ramos, a bancada udenista ficou muito incomodada quando o sr. Barbosa Lima disse, no seu discurso de saudação ao presidente da Câmara, que "a pior Câmara ainda é infinitamente superior à melhor ante-câmara"...

•

...QUE no gabinete do ministro da Fazenda estranha-se quando, um dia, o deputado José Candido Ferraz deixa de lá comparecer...

•

...QUE a bancada udenista de Santa Catarina, sondada pelo sr. Afonso Arinos sôbre o comparecimento do brigadeiro Eduardo Gomes à festa em homenagem ao sr. Nereu Ramos, não apenas achou que o Brigadeiro podia ir, mas até mesmo que êle devia ir...

Capital e reservas:
Cr$ 120.000.000,00
★
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
Aberto de 9 às 18 hs.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
RUA 13 DE MAIO, 13
13º S. 1.306 Tel. 52-5929
Ed. Municipal

Acertada em princípio a conciliação na política cearense

Política Estadual

A pacificação do Ceará, tal como foi antecipado aqui, não se deu. O governador Raul Barbosa, reunidos os proceres dos diversos partidos, disse-lhes que não tinha soluções concretas a propor, limitando-se, portanto, a fazer um apêlo para que em princípio os diversos partidos aceitassem a idéia da conciliação. Não houve objeções. No fim do mês no Ceará, o sr. Raul Barbosa prometeu dar andamento ao assunto. A reunião de ontem, no Hotel Serrador, à qual o governador compareceu desarmado, de vez que não obteve do sr. Jango Goulart a pressão desejada sôbre o PTB cearense, estiveram presentes os srs. Paulo Sarazate, Virgilio Tavora e Plinio Pompeu, da UDN, Menezes Pimentel, do PSD, Valter Sá Cavalcanti, do PSP, e Jerissate, do PTB.

MAIS DE 5.000 VOTOS DE VANTAGEM

S. LUIS, 31 (Asapress) - Os últimos resultados conhecidos ontem, à noite, davam a seguinte apuração em todo o Estado:

Carvalho Guimarães	23.160
La Rocque	17.402

IRA' AO RECIFE O GOVERNADOR MINEIRO

RECIFE, 3 (Asapress) - Informa-se que a fim de proferir uma palestra sôbre as realizações do seu govêrno, especialmente no que tange ao programa de eletrificação, virá ao Recife, dentro em breve, o governador Juscelino Kubitschek.

CANDIDATOS DA UDN À CÂMARA FEDERAL

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) - Informa-se nos meios políticos que a UDN apresentará 3 dos seus mais destacados próceres para disputar a deputação federal. Trata-se dos srs. Milton Campos Pedro Aleixo e Américo e Américo Giannetti. Adianta-se que o professor Franzen de Lima, outro destacado líder da UDN, não se candidatará à Câmara Federal, havendo uma forte corrente para apresentação de seu nome à Prefeitura de Belo Horizonte.

COMUNICADO DO PTB PAULISTA

S. PAULO, 3 (Asapress) - A Comissão de Reestruturação do PTB paulista distribuiu o seguinte comunicado:

'A Comissão de Coordenação e Reestruturação da seção paulista do PTB comunica aos correligionários que, de comum acôrdo com todos os componentes e dirigentes do partido e conforme orientação da direção nacional, após expressa aprovação do presidente do Diretório Nacional, ministro João Goulart, a Convenção Estadual será realizada ainda durante êste mês de dezembro, em data a ser fixada nos próximos dias. Temos o prazer de cientificar aos nossos valorosos companheiros que reina a mais perfeita harmonia e entendimento nos quadros do nosso partidos e que, conscientes da responsabilidade histórica que nos compete defender, marchamos coêsos e unidos para a vitória do trabalhismo em São Paulo e no Brasil. - Alberto Botino, presidente."

A U. D. N. DA BARRA DO PIRAI CONCLUIU OS SEUS TRABALHOS DE ORGANIZAÇÃO

BARRA DO PIRAI (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — A U. D. N. do vizinho município de Barra do Piraí, sob a direção do sr. Jandir Vieira Marques, auxiliado pelo coronel Eduardo William Sym, já concluiu a organização da UDN em todo o município de Barra do Piraí.

Os diretórios distritais ficaram assim constituídos:

DISTRITO DA CIDADE

Comissão executiva: Presidente: José Dias Pimenta; secretário: Francisco de Paula Chicarino; tesoureiro: Jorge Novais Cardoso.

Membros efetivos: José Dias Pimenta, Erasmo Lemos Brandão, Edgard Barreto e Silva, Euclides Augusto Alves, Antônio Alves Moreira Júnior, Pedro Carlos dos Santos, Sebastião Gomes, Jorge Novais Cardoso, Pedro Coelho Neto e Francisco de Paula Chicarino.

Suplentes: Antônio da Silva Brinco, João Ribeiro Gomes, João Gonçalves de Carvalho, José Ferreira Barbosa, Hermelio Lacerda, Alexandre Paulo Corrêa, Rogerio da Costa Corrêa, Guilhermino Nunes de Aguir, Zildo Moreira de Sousa e Manoel da Silva Ribas.

DISTRITO DE DORÂNDIA

Comissão executiva: Presidente: Pedro de Oliveira Gomes; Secretário: José de Sousa Lopes; tesoureiro: Décio Gomes da Graça.

Membros efetivos: Pedro de Oliveira Gomes, Décio Gomes da Graça, Joaquim Pinto Delgado, José Dias Gomes e José de Sousa Lopes.

Suplentes: Júlio Cordeiro Corrêa, José Lopes Maia, Benedito José do Couto, Olavo Pinto Delgado e José Alves Ferreira.

DISTRITO DE SÃO JOSÉ DO TURVO

Comissão executiva: Presidente: Ulisses Dias Valente; secretário: José Nogueira da Silva; tesoureiro: José Teixeira.

Membros efetivos: Ulisses Dias Valente, José Nogueira da Silva, José Teixeira, Alberto da Graça e Antônio Gonçalves de Carvalho.

Suplentes: José Guedes da Silva, Joaquim Gonçalves de Carvalho, Manoel Nogueira Filho e Odilon Alves Moreira.

DISTRITO DE VARGEM ALEGRE

Comissão executiva: Presidente: José Bitencourt da Silva; secretário: dr. João Gualberto David Gomes; tesoureiro: João Amelio de Sousa Fernandes.

Membros efetivos: José Bitencourt da Silva, dr. João Gualberto David Gomes, João Amelio de Sousa Fernandes, Alcides Augusto de Miranda e Manoel José de Sousa.

Suplentes: Sebastião José do Nascimento, Pedro Celestino Gomes da Cunha, Antônio Jacinto de Melo, João Pereira da Silva e Aristóbe de Sousa Braga.

DISTRITO DE IPIABAS

Comissão executiva: Presidente: Jorge de Freitas Tinoco; secretário: Roberto dos Santos Barbosa; tesoureiro: Manoel Casemiro de Oliveira.

Membros efetivos: Jorge de Freitas Tinôco, Roberto dos Santos Barbosa, Manoel Casemiro de Oliveira, Renato da Silveira Groetaers, Miguel Saleh e Ibrahim José Teixeira.

Suplentes: Antônio Afonso Rodrigues, Antônio Pedro de Sousa, Antônio Cardoso da Silva, Sebastião Teodoro de Sousa, Sebastião N... de Castro e João Galiano de Arêdes.

Alterados os valôres dos símbolos referentes aos cargos isolados

Plenário da Câmara

Nada menos de quarenta discursos foram proferidos no transcorrer da sessão de ontem da Câmara dos Deputados. A despeito do avultado número de oradores, os trabalhos se desenrolaram num ambiente de monotonia que só foi interrompido, por alguns instantes na Ordem do Dia, por ocasião da votação, em última discussão, do projeto que altera os valores dos símbolos referentes ao pagamento de cargos isolados em comissão e funções gratificadas do Poder Executivo e dos Territórios.

Segundo deliberou o plenário, após várias questões de ordem e encaminhamentos de votações, os padrões de vencimentos isolados passaram a ter os seguintes valores mensais:

	Cr$
CC — 1	20.000,00
CC — 2	17.000,00
CC — 3	16.000,00
CC — 4	15.000,00
CC — 5	14.000,00
CC — 6	13.000,00
CC — 7	12.000,00

Por sua vez, as funções gratificadas passarão a perceber os seguintes vencimentos:

	Cr$
FG — 1	5.500,00
FG — 2	4.000,00
FG — 3	3.000,00
FG — 4	2.000,00
FG — 5	1.000,00
FG — 6	800,00
FG — 7	600,00
FG — 8	400,00

Noutro artigo, estabelece o projeto que "os proventos dos servidores aposentados ou em disponibilidade serão reajustados de acôrdo com os novos valôres estabelecidos no projeto, na base de 80% do previsto para os servidores em atividade".

Todos os benefícios oriundos dêste projeto se extendem aos funcionários das autarquias.

EXPEDIENTE:

— Presidente: Carvalho Sobrinho.

— Presentes: 47 deputados.

— O sr. Rui Santos faz o necrológio do acadêmico Miguel Osório de Almeida.

— O sr. Abelardo Mata comenta a existência do câmbio-negro de cimento no Estado do Rio.

— O sr. Celso Peçanha discorre sôbre a deficiência hospitalar no Estado do Rio, focalizando especialmente a situação do Sanatório Ferreira Machado, em Campos.

— O sr. Ostoja Roguski reclama andamento do projeto que dispõe sôbre o contrato de compra e venda da Fábrica de Papel de Arapoti.

— O sr. Vieira Lins comenta a recente viagem do Ministro do Trabalho à cidade de Santos.

— O sr. Vasconcelos Costa dirige apêlo ao Ministro da Viação no sentido de baixar os atos necessários à promoção de funcionários de várias carreiras do DCT.

— O sr. Breno da Silveira apresenta projeto de lei regulamentando a contagem de tempo de serviço dos paraquedistas.

— O sr. Carvalho Sobrinho, por sua vez, apresenta projeto extinguindo taxas federais que incidem sôbre o registro de diplomas.

— O sr. Fernando Ferrari apela para o Ministro do Trabalho para que assine o ato que concederá abono de Natal aos pensionistas e aposentados dos Institutos e Caixas de Previdência.

— O sr. Coutinho Cavalcanti reclama andamento do projeto que concede autonomia política ao município de Recife, em Pernambuco.

— O sr. Menotti del Picchia leva ao conhecimento do plenário o teor do ofício que recebera do sr. José André da Costa Júnior, presidente da Federação dos Empregados no Comércio de São Paulo, solidarizando-se com a homenagem que será prestada ao Congresso Nacional, na pessoa do sr. Nereu Ramos.

— O sr. Plácido Olímpio reclama salário-família e abono de emergência para o pessoal do Serviço Nacional de Malária.

— O sr. Tarso Dutra manifesta o pesar de sua bancada pelo falecimento do ex-constituinte de 1934, e prefeito de São Leopoldo, sr. Frederico Wolffenbuttel.

— O sr. Muniz Falcão, finalmente, apresenta projeto de lei concedendo prioridade nas nomeações para o funcionalismo público aos reservistas que passaram mais de 10 anos nas Fôrças Armadas.

— O sr. Freitas Cavalcanti, orador do grande expediente, após discorrer sôbre a situação do pessoal da Rêde Ferroviária do Nordeste, focalizou a necessidade de algumas reformas no processo de trabalho da Câmara dos Deputados.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Rui Santos.

— Presentes: 178 deputados.

— E' aprovado requerimento do sr. Medeiros Neto no sentido de que o Brasil proteste junto à ONU, contra a perseguição religiosa atrás da "Cortina de Ferro".

— São aprovados, em segunda discussão, os seguintes projetos:

— Que altera os valôres dos símbolos referentes ao pagamento de vencimentos de cargos em comissão e funções gratificadas do Poder Executivo e dos Territórios.

— Que efetiva, nos cargos de tesoureiro e tesoureiro-auxiliar, os ocupantes de cargos isolados e funções gratificadas de chefe de Serviço de Caixa, Assistente de Serviço de Caixa, Caixa e Fiel de Tesoureiro do IAPI.

— Que estabelece o pôsto a que devem ser promovidos os alunos dos C. P. O. R., vitimados na instrução ou no serviço.

— Que equipara as tarifas de arame de alumínio à de ferro galvanizado.

— Com emendas volta às comissões técnicas, o projeto que revoga os decretos-leis sôbre radiodifusão.

— Em explicação pessoal, falam os srs. Mendonça Júnior, Lacerda Werneck, Armando Falcão, Ostoja Roguski, Campos Vergal e Artur Audrá.

— Encerramento: 18 horas.

IMPERIO DAS LONAS
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 217
TELEFONE: 28-5789
Toldos, Capotas, Stores, Túneis, etc.
Todo e qualquer serviço em lona

4 de Dezembro — Diário de um Repórter

CASTELLO

UM NOVO GRITO

— Qualquer hora destas — disse-me ontem o sr. Afonso Arinos — vou fazer como o José Américo. Vou dar um grito. E vai ser por seu intermédio.

DE MAU GÔSTO

O deputado Carlos Valadares leu a relação de candidatos ao govêrno baiano organizada pelo sr. Nelson Carneiro e aqui publicada. Leu e, ao chegar no nome do sr. Laurindo Regis, que o sr. Carneiro diz citar por pilhéria, não se conteve e gritou:

— E pilhéria de mau gôsto.

COISAS QUE VÃO CORRER MUNDO

O líder do Govêrno pedirá a palavra hoje na Câmara para cedê-la ao sr. Joel Presidio, que pretende explicar as razões do rompimento da dissidência do PTB baiano com o sr. Jango Goulart e o Presidente da República.

— Vou fazer revelações — disse o sr. Presidio. — Contarei coisas que vão correr mundo.

MISSÃO BALEEIRO

O sr. Aliomar Baleeiro, que passou recentemente por Recife, trouxe um recado udenista ao governador de Pernambuco. Trata-se de missão reservada.

Audiência do Conselho de Economia para o Fundo de Eletrificação

Plenário do Senado

Aprovado requerimento do sr. Mozart Lago, pedindo o prazo de 48 horas para diligência ao Conselho Nacional de Economia, foi retirado da ordem do dia o projeto que institui o Fundo Federal de Eletrificação. Assim, só retornará a proposição, para votação, na próxima segunda-feira, tomando, então, o plenário conhecimento do estudo realizado pelo Conselho Nacional de Economia sôbre a matéria.

NOVOS EMBAIXADORES

Em sessão secreta, foram aprovadas as indicações dos srs. Adolfo Alencastro Guimarães, Ernesto de Morais Leme, Franck de Mendonça Moscoso e Antônio Mendes Viana para representantes do Brasil na Áustria, ONU, Polônia e Irã, respectivamente.

AFGANISTÃO

Durante o expediente, foi lida mensagem presidencial, indicando o diplomata Hildebrando Falcão, para ministro do Brasil junto ao govêrno do Afganistão.

DERRUBADA DE EMENDAS

O sr. Joaquim Pires pronunciou discurso, manifestando seu descontentamento pela rejeição das emendas do Senado, ao Orçamento, na Câmara dos Deputados. Protestou, então, contra tradicional derrubada das emendas apresentadas pela Câmara Alta ao Orçamento.

NECROLÓGIO

O sr. Hamilton Nogueira fêz o necrológio do professor Miguel Osório de Almeida, ontem falecido nesta capital.

HOMENAGEM A NEREU

Hipotecando solidariedade à homenagem ao presidente da Câmara dos Deputados, realizada ontem à noite, o sr. Mozart Lago fêz um discurso em que elogiou a atuação que o deputado Nereu Ramos vem tendo naquela presidência, dizendo que "se trata de um homem público que honra as tradições cívicas e culturais da Nação, de todo merecedor das expressivas homenagens que lhe foram feitas".

CONGRESSO DE MEDICINA

Alfredo Neves aplaudiu a decisão do Segundo Congresso Brasileiro de Medicina, recomendando o nome do professor Pirajá da Silva para inscrição no Livro do Mérito.

ORDEM DO DIA

Apesar de manifestações contrárias dos srs. João Vilasboas e Kerginaldo Cavalcanti, foi aprovado o projeto que aprova acôrdo firmado entre o govêrno do Brasil e a Repartição Sanitária Pan-americana, seguindo-se várias declarações de votos.

Foram ainda aprovados os seguintes projetos: que dispõe sôbre os cargos de direção e chefia do Departamento Federal de Segurança Pública; que assegura aos membros da diretoria de sindicato os direitos de estabilidade no emprêgo, durante o período de seus mandatos; que modifica o artigo 199 da lei que dispõe sôbre crime falimentar; que dispõe sôbre o serviço dos trabalhadores na movimentação de mercadorias, que dispõe sôbre o aproveitamento de oficiais no serviço de Engenharia da Marinha e regula a situação dos mesmos no Corpo de Engenharia e Técnicos Navais.

SEGURO RURAL

Conforme requerimento do sr. Atílio Vivacqua, aprovado na sessão de anteontem, constará, hoje, da Ordem do Dia o projeto que dispõe sôbre o Seguro Rural.

Imobiliária São Sebastião S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam convidados os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 10 de dezembro de 1953 na sede da Sociedade, sita na Rua do Acre n. 55, 3.º andar, para tratarem dos seguintes assuntos:
a) — Eleição da Diretoria;
b) — Aprovação do balanço de 1952;
c) — Assuntos gerais.
Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1953.
Imobiliária São Sebastião S. A.
Hercilia Machado Coelho — diretor-Presidente.

Homenagem ao Congresso na pessoa do presidente Nereu Ramos

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A Assembléia homenageou, ontem, o deputado Nereu Ramos, aprovando unanimemente um requerimento do sr. Simão Mansur, pretendendo a nomeação de uma comissão para comparecer ao jantar que lhe foi oferecido pela imprensa e ao mesmo tempo aprovando um voto de congratulações. Falaram sôbre o requerimento os deputados Arino de Matos, Adolfo Oliveira, Felipe da Rocha e José Saly, sendo a seguinte a comissão de deputados nomeada: Mario Fonseca, Simão Mansur, Adolfo Oliveiro e Almeida Franco.

PREÇO DO CAFE'

No expediente o Sr. José Sales protestou contra a greve dos donos de cafés de Niterói, declarando que constitui um verdadeiro assalto à pretensão de aumentar a xícara em 20 centavos. Pediu providências às autoridades contra o chocolate que está sendo vendido no momento, por constituir uma ameaça à saúde do povo. Por outro lado, o Sr. José Manhães, defendeu tese contrária, apoiando as reivindicações dos proprietários de cafés e afirmando que o aumento concedido aos produtores autorizava plenamente o pleiteado pelos vendedores do cafèzinho.

PRESÍDIO

O Sr. José Seródio formulou, a seguir, um apêlo ao govêrno no sentido de ser consertado e ampliado o presídio de Bom Jesus, que se encontra em condições de não poder atender às necessidades e ao confôrto dos presos. Em consequência das suas instalações precárias, vários presos se encontram enfermos e outros já faleceram no presídio.

OUTROS

Nas pequenas comunicações fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o Sr. Vasconcelos Torres, para dar conhecimento à Casa de um memorial do Sindicato dos Condutores de Veículos de Barra Mansa, pretendendo do govêrno a conservação da estrada que liga àquela cidade ao distrito de Volta Redonda; o Sr. Tago de Barros, para anunciar que a I Exposição Agro-Pecuária do Norte do Estado será realizada, no próximo ano, em Campos; o Sr. Helvio Bacelar, para condenar a exorbitância das exigências do diretor do Distrito Sanitário de Macaé, contra o comércio local e reclamar o atraso no pagamento dos aposentados da Leopoldina; e o Sr. Adolfo de Oliveira, que voltou a apelar para o govêrno no sentido do envio o mais ràpidamente possível da mensagem que abre crédito para o pagamento das indenizações aos empregados do Hotel Quitandinha, uma vez que o prazo se esgotará no dia 13, e elogiar a iniciativa do bispo de Petrópolis visando a fundação da Universidade Católica naquela cidade.

SESSÃO NOTURNA

Não tendo havido "quorum" para a votação da matéria em pauta, o presidente, no momento o Sr. Seródio, convocou uma reunião extraordinária para às 20 horas, na expectiva de número para a votação da ordem do dia.

Encontrada a fórmula para votação do Estatuto dos Funcionários

CÂMARA MUNICIPAL

A sessão de ontem foi levantada às 15,30 horas, a fim de que, no gabinete do sr. Castro Menezes, presidente da Câmara, os líderes e vereadores interessados se reunissem, tomando providências para a votação do projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais. Do resultado da reunião dirão os dias futuros. Se o projeto entrar para a Ordem do Dia e for votado, é que os líderes encontraram a fórmula solucionadora dos diversos "impasses" surgidos tantas vezes quantas foram as que o projeto ingressou e saiu da Ordem do Dia. Contudo, os vereadores, após a reunião, mostravam-se otimistas, parecendo que a fórmula foi, realmente, encontrada.

CONVOCA NÃO CONVOCA

O sr. Soares Sampaio, no expediente, falou a propósito da convocação extraordinária da Câmara. Disse que um vespertino havia noticiado ter êle formulado um requerimento, convocando a Câmara. Não era verdade. Entretanto, à simples notícia, foi procurado por mais de 30 vereadores, querendo assinar, também, o tal requerimento que não existia.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Frederico Trota teve seu requerimento aprovado, pedindo ao Prefeito aumento para os trabalhadores-horistas de 40 para 60 cruzeiros, bem como um pequeno abono de Natal. O sr. Mário Piragibe pediu um voto de congratulações com o diretor do Hospital Getulio Vargas pela passagem do 15.º aniversário da fundação do estabelecimento. O sr. Couto de Sousa pediu um voto de congratulações com o diretor do Ginásio Mendes de Morais, por ter pôsto à disposição da irmã de um guarda-municipal, a seu pedido, matrícula naquele estabelecimento. A interessada era possuidora de uma bôlsa de estudos, mas estava prestes de perder a oportunidade de estudar, por falta de matrícula. O sr. Mário Martins leu uma carta do jornalista Vitor do Espírito Santo, sôbre a polêmica que vem sendo travada entre o vereador Magalhães Junior e o deputado Rui Almeida. O sr. Paulo Areal criticou o prefeito, a propósito da concessão de licenças para instalação de novos telefones. O sr. Manoel Blasquez apresentou projeto de lei, concedendo prêmios de medalhas de ouro e prata aos juízes de futebol e de basquetebol.

Centro de Assistência Dr. A. Chateaubriand

LISBOA, 3 (A. F. P.) — Realizou-se na Fuseta, região do Faro, a cerimônia da inauguração do "Centro de Assistência dr. Assis Chateaubriand" e do "Posto de Puericultura d. Isabel, a Rendentora", destinados aos pescadores locais. O edifício do centro custou 600 contos, dos quais 240 concedidos pelo govêrno e 360 doados pelo sr. Assis Chateaubriand, senador e jornalista brasileiro, diretor dos "Diários Associados".

O comandante Henrique Tenreiro, presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores, que relembrou a atuação do govêrno português no setor da pesca, traçou o perfil do jornalista brasileiro, afirmando, a certa altura do discurso: "O dr. Assis Chateaubriand é uma das maiores figuras do Brasil contemporâneo, um jornalista que todo mundo conhece e admira, é um homem de todos, um batalhador infatigável, sempre pronto em sair na defesa das boas causas. Domina, com a sua inteligência prodigiosa, a sua atividade constante, tôda uma portentosa rêde de jornais, que genèricamente se denominam "Diários Associados". No Brasil, admiram-no sinceramente, e o povo respeita-o e presta justiça ao seu talento, segue os seus vôos de águia que tudo vê muito alto e à distância. Êste é o esbôço, imperfeito embora, do patrono dêste centro social".

Após o simbólico corte de fitas, altas autoridades, civis, militares e eclesiásticas, percorreram as dependências e instalações do modelar centro social, que conta com cooperativas e bem apetrechados postos clínicos.

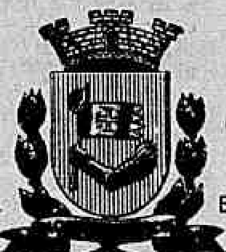
concentração mundial de esportistas em São Paulo, 1954



O esporte — traço de união entre os povos civilizados — terá grande relêvo entre as comemorações do IV Centenário.
O calendário esportivo dos festejos, abrangendo todo o ano de 1954, inclui certames de âmbito internacional, panamericano e nacional, além dos campeonatos locais. Entre as competições programadas figuram quase tôdas as modalidades de esporte: campeonato mundial de bola ao cesto; campeonato americano de ciclismo; campeonato sul-americano de natação, atletismo, esgrima e remo; torneios brasileiros e internacionais de box; torneios internacionais de futebol, tiro, automobilismo, ciclismo, tenis, polo, equitação etc.; torneios universitários. Intensos preparativos estão em andamento para que o Brasil, em 1954, concentre o maior número de esportistas de todo o mundo.
Assim, cooperar, pessoal ou coletivamente, para o maior brilho dos festejos que se aproximam, é dever de todos.

OBRAS NO PARQUE IBIRAPUERA
Ginásio: Monumental realização arquitetônica, em forma circular, com 96,40 m. de diâmetro na base e coberta por cúpula de concreto armado com 107 m. de diâmetro. Capacidade: 20.000 espectadores.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO



O BRASIL FESTEJARÁ COM SÃO PAULO QUATRO SÉCULOS DE VIDA, TRABALHO E PROGRESSO SOCIAL — ESTAMOS À SUA ESPERA

ART-LUX
PARA SEU CONFORTO

RAIOS X
Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 4 DE DEZEMBRO DE 1953

A nossa opinião

Ladrão público

O sr. Getúlio Vargas inaugurou, nos seus governos, várias praxes que o tempo e a deseducação política vão consagrando. Sua contribuição aos usos e costumes da vida pública brasileira será das mais respeitáveis pelo seu número e por seu espírito revolucionário. Elas são tantas e de tal natureza que desfiguraram a instituição da República em nosso país. Passado o vendaval Vargas, ninguém poderá honestamente dizer que o que sobrou, como sistema político, será pròpriamente uma República.

Dessas instituições com as quais o Brasil atingirá aquêle ideal pregado no Estado Novo — o da democracia com colorido próprio, guardando a marca do país e dos homens que a fazem, fórmula cabocla que a Ditadura opunha ao ideal democrático do presidente Roosevelt — deve-se destacar a que floresceu e encontrou seu clima adequado nesse quinquênio com o qual a inadvertência dos brasileiros premiou o ditador deposto. Essa instituição é a do ladrão público.

Trata-se de um homem de poucos escrúpulos, ou de nenhum, que o Govêrno põe adrede em certas posições para criar facilidades e propiciar, pela corrupção, facilidades a um plano geral prèviamente estabelecido. Essas pessoas, que aliam ao descaramento a imaginação abundante, são cultivadas carinhosamente. Se o negócio estoura em determinado setor, elas são retiradas com cuidado e postas em outras posições que se encarregam de preparar para um próximo rendimento. Só transitòriamente caem de moda, mergulham às vêzes por um instante para ressurgirem adiante mais poderosas e sinistras.

A nova instituição desenvolveu-se com tanto êxito e com tal abundância que se tornou ocioso citar nomes. O ladrão público hoje existe pràticamente onde há dinheiro público a ser manejado, seja para distribuição direta, seja para rendimentos indiretos, seja para facilitar empreendimentos, seja simplesmente para enriquecer amigos e apaniguados.

Com isso, é evidente que o Brasil não sobreviverá. Entretanto, os anais da história mundial registrarão o surgimento de uma curiosa e estranha modalidade do regime republicano democrático, florescida num desaparecido país situado numa enorme extensão da parte sul do continente americano. A essa modalidade se chamará "República brasileira" e Getúlio Vargas, seu fundador, terá seu nome indelèvelmente ligado à sua obra.

SAPS e Previdência Social

FICOU provado, nos debates do Senado, que a administração do SAPS tem sido calamitosa. Sua política de alimentação é meramente demagógica, servindo apenas à propaganda oficial nos grandes centros urbanos.

Também está demonstrado que é péssima a situação financeira da Previdência Social. Mal administrados, transformados em agências eleitorais do petebismo, os Institutos e Caixas se encontram à beira da falência, para isso contribuindo os débitos da União.

Pois bem, apesar de ser essa a realidade, ainda querem aumentar de dois para três por cento a contribuição da Previdência Social para o SAPS. Ao invés de corrigirem as irregularidades, tanto em um como no outro daqueles setores, apenas vão agravar mais a situação em ambos. O SAPS terá mais dinheiro para suas atividades dipianas e a Previdência Social sofrerá nova sangria, com sacrifício dos seus cofres exauridos.

Um projeto perigoso

FOI apresentado à Câmara dos Deputados um projeto de lei, convertendo a licença especial dos funcionários públicos em prêmio pecuniário, correspondente a seis meses de vencimentos. A idéia do autor dêsse projeto não merece, de início, as simpatias que êle deveria esperar. A licença especial, mais conhecida por licença-prêmio, foi um direito que a lei reconheceu aos servidores civis e militares, [illegible] uma recompensa aos seus anos de serviço exemplarmente cumpridos.

A licença é, sem dúvida, um [illegible] justo. Tão justo que, apesar de haver sido suprimida, de[illegible] da revolução de 1930, foi restabelecida no govêrno do marechal Dutra, com outras amplitudes.

Pretender transformar essa licença em prêmio pecuniário, será desvirtuar o seu objetivo. Será uma modalidade de mercantilizar um direito do servidor, dando-lhe um aspecto diferente ao que visou o legislador.

O funcionário público tem a vantagem de contar em dôbro o tempo da licença especial, não gozada para aposentadoria. E isso é o que muitos têm feito. A nova fórmula sugerida vem aniquilar tôdas essas vantagens. O autor do projeto, na sua justificativa, não conseguiu convencer sôbre as vantagens da transformação, apesar de classificar a li[illegible] de "ócio remunerado". Se o deputado signatário do projeto pensar bem, ficará convencido de que labora em êrro, embora [illegible] a melhor a sua intenção de favorecer os funcionários públicos.

das buzinas das businas

O sr. Edgar Estrêla acaba de declarar à imprensa que, dentro de todo o perímetro da cidade, será instituída uma "zona de silêncio", na qual ficará proibido o uso da buzina. A medida esclarece o sr. Estrêla, será posta em prática logo que estejam prontas as respectivas placas indicativas.

A iniciativa anunciada já vem tarde. De há muito, deveria estar em prática. O que se verifica na cidade do Rio de Janeiro é um abuso inqualificável. Em parte nenhuma do mundo, os motoristas procedem como aqui. No Rio buzina-se por qualquer coisa, sem respeito aos ouvidos alheios. Até, com o sinal fechado e, por isso mesmo, com o tráfego parado, os senhores motoristas fazem funcionar as buzinas dos seus carros. Vê-se, por aí, que há apenas a mania de fazer barulho.

Já uma vez, se não nos enganamos ao tempo do major Cortes, anunciou-se a medida. Mas, ficou apenas nas notícias. Ação, nenhuma. Se o sr. Edgar Estrêla conseguir dominar a mania dos motoristas, que não respeitam sequer os hospitais e casas de saúde, juntos aos quais há uma placa pedindo silêncio, terá prestado à cidade um inestimável serviço. Já chega de ruídos e de barulhos nesta Cidade Maravilhosa.

Jôgo franco

EM uma de suas últimas viagens ao interior do país, o Presidente da República hospedou-se em hotel, que estava cheio de cartazes de propaganda do jôgo. Letreiros vistosos indicavam a hora do início da função e as salas onde se encontravam as rolêtas e os carteados. Havia outros avisos especificando quanto ao valor mínimo das fichas e esclarecendo que de nenhum modo se admitiria o fiado. O negócio era à vista, pois ninguém paga dívida de jôgo.

Mais tarde, ao jantar, após ter lido tudo aquilo sôbre o "pano verde", o sr. Getulio Vargas ouvia a irradiação de um programa local, em sua homenagem. Num intervalo, o locutor transmitiu, no horário adequado, uma informação de rotina: era a nota referente ao resultado do "bicho" da noite. Várias personalidades locais, que estava mem tôrno do Presidente, retiraram do bôlso, seus talões de jôgo e fizeram a conferência da "fézinha". Tudo muito natural, como se estivessem realizando uma atividade permitida pela lei.

Assim acontece nos Estados. No Rio, há duas Comissões Parlamentares de Inquérito sôbre o Jôgo. Querem saber onde se pratica a contravenção. Pois perguntem ao Presidente da República...

CONGRESSO TAMBÉM É GOVÊRNO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



COMBATENDO o empenho mais que suspeito do Govêrno, junto ao Senado, em favor da aprovação do Fundo Nacional de Eletrificação, o sr. Alencastro Guimarães mostrava, outro dia, que ninguém pensa em realizar coisa alguma, nas esferas responsáveis pela alta administração do país. A eletrificação, pròpriamente, contenta-se com o papel de dar nome ao Fundo. O que interessa ao Govêrno, parece que profundamente, é o recebimento e a livre disposição da gaita.

Não há o menor motivo para que o Congresso, num caso como êsse, deva considerar-se ligado ao compromisso de conceder, de olhos fechados, o que o Govêrno pede. Compete-lhe, evidentemente, pelo contrário, assumir sua parte de responsabilidade nos planos gerais de govêrno, discutindo a matéria, com a atenção e o cuidado necessários e, ainda, exercendo sôbre o Executivo a fiscalização que é uma de suas prerrogativas e uma de suas mais graves funções.

O Congresso tem opinião

SE a função do Congresso, em tais hipóteses, fôsse ùnicamente a de dizer "amen" às Mensagens do Executivo, então o Poder Legislativo decairia da dignidade e da importância fundamental de verdadeiro Poder do Estado, à de um dêsses órgãos decorativos, ouvidos por mera formalidade e que podem legìtimamente limitar sua participação nas responsabilidades ao ato material de assinar de cruz.

Ninguém dirá, em sã consciência, que é isso que se deve deduzir do princípio de independência e harmonia dos Poderes. A colaboração do Congresso, muito pelo contrário, se quer efetiva, constante e igualmente responsável. Uma lei, como uma política e um plano de govêrno dependentes de autorização legislativa, devem traduzir o resultado da colaboração dos dois Poderes políticos, mas de uma colaboração que seja, realmente, co-autoria, discutida e votada sem constrangimento, com plena consciência de causa e não apenas para servir, pela submissão, aos desejos manifestados pelo Govêrno, ou para não correr o risco de molestá-lo.

Aliás, é uma esdrúxula teoria, essa, que admite a introdução da noção de melindre em matéria a ser decidida ùnicamente à vista do interêsse nacional. A Constituição pressupõe e admite como certo que todos — Presidente, Congresso, partidos e representantes, individualmente, tenham por único objetivo o interêsse do país e a solução dos problemas nacionais. Quando, em tôrno de um mesmo assunto, se estabelece a divergência e a controvérsia, a única saída condigna é aprofundar o exame dos pontos de vista em choque, exercer ampla e livremente a crítica, que é o processo de esclarecimento recíproco, votando-se, afinal, em obediência às convicções leais e sinceras de cada um.

Ficar bem e ficar mal

ESSA lealdade é devida à Nação, para que possa confiar nos seus representantes. Se o ponto de vista do Govêrno acaso não coincide com o do Congresso, ou de uma corrente ponderável do Congresso, razão a mais para que o Govêrno se abstenha de exercer pressão. Entretanto, é exatamente o oposto que se verifica, na prática: o Govêrno pretende forçar a votação, por tôdas as formas, inclusive pelo recurso ao argumento patético da situação em que ficaria, caso lhe fôsse negada a providência sugerida. Ora, o que interessa não é a situação em que fica o Govêrno, é a situação em que fica o país. Aquela, normalmente, é uma consequência desta, sendo inconcebível que o Govêrno possa sentir-se em boa situação quando não seja boa a situação do país.

O empenho de todo Govêrno, digno, realmente, de governar, deveria ser o de não obter do Congresso senão as providências e medidas de cujo acêrto estivessem absolutamente convencidas as duas Casas do Legislativo. Uma vez que não é o que, no momento, se verifica, então cabe ao Congresso, por si mesmo, reivindicar e exercer suas prerrogativas, em lugar de ceder terreno, indefinidamente, e deixar-se conduzir pela mão, como uma criança.

Eisenhower não teme os comunistas

DAYTON MOORF

EISENHOWER

WASHINGTON — O presidente Eisenhower divergiu plenamente do senador Joseph McCarthy em dois pontos: o comunismo no govêrno como tema central da campanha eleitoral do Partido Republicano nas eleições de 1954, e a linha da política exterior dos Estados Unidos.

Quanto ao primeiro ponto, Eisenhower reiterou com firmeza em sua entrevista à imprensa sua afirmação anterior de que o comportamento de seu govêrno não será o lema central da campanha política do ano próximo, e não o comunismo no govêrno.

Sôbre o segundo, expressou seu "pleno acôrdo" com o secretário de Estado, John Foster Dulles, que censurou o senador Joseph McCarthy por haver atacado a política exterior dos Estados Unidos.

O primeiro magistrado não mencionou o nome de McCarthy, mas era evidente que êste fôra seu alvo. O senador pelo Estado de Wisconsin convocou a imprensa para uma entrevista e anunciou que fará comentários sôbre as declarações tanto de Eisenhower como de Dulles.

O presidente leu aos jornalistas a seguinte declaração:

"Reitero minha convicção já expressada de que o temor aos comunistas que solapam ativamente nosso govêrno não será um tema nas eleições de 1954".

"Muito antes de chegarmos a esta data, êste govêrno já terá feito um progresso tal em sua ação, para expulsá-los, conforme o programa de segurança preparado pelo secretário da justiça, Brownell, que a questão não poderá mais ser considerada como ameaça séria".

Recorda-se que há duas semanas o presidente dissera mais ou menos a mesma coisa, quando se lhe pediu que fizesse uma avaliação do impácto político do caso do "espião" Harry Dexter White; mas McCarthy, falando pelo rádio e pela televisão, criticou na semana passada a política exterior do govêrno e, em aparente desafio ao primeiro magistrado sôbre a questão comunista no govêrno como lema para a campanha eleitoral de 1954, frisou:

"O fato crú e desagradável é que o comunismo é uma questão, e o será em 1954".

Em sua entrevista à imprensa, o presidente Eisenhower expressou a convicção de que as eleições parlamentares de 1954 girarão em tôrno do comportamento de seu govêrno e, particularmente, se o Congresso aprova um "programa progressista e dinâmico". Demais, disse que tem a convicção de que serão reeleitos os membros do Congresso que no próximo período de sessões apoiarem o programa legislativo de seu govêrno. U P.).

A OPINIÃO DO LEITOR

Quando haverá justiça, liberdade e fartura

O major Amaro Xavier — rua coronel Joaquim Cavalcanti, 451, Olinda — nos enviou o seguinte, a que deu o título de "Curul Presidencial":

" Brasil já começa embalar-se no doce enlêvo da sucessão presidencial. E' muito tentadora a curul presidencial. Os homens, desvairados pelos desejos de subirem às grimpas do poder, não medem esforços e meios para conseguirem essa finalidade.

Infelizmente, para os negócios públicos, o fator principal é a solércia. Em explosões demagógicas, os solertes, sem outros méritos fora a arte de embair, atiram-se ao campo das lutas políticas, estribados, ou nas fôrças que lhes servem de bandeira, irradiadas do poder central, na sinergia de partidos, ou no poder ultramontano, que tudo promete, desde o ouro para a respectiva propaganda à chuva dos votos inconscientes, fanáticos, contanto que o candidato prometa não só manter o eclipse espiritual do povo, como outras vantagens e privilégios.

Como os candidatos nunca se preparam para desempenhar nobremente o mandato que lhe conferira o povo, isto é, corresponder com as suas solicitações de espírito, são, natural e invariàvelmente, presas dos tubarões, dos potentados da lavoura, da indústria, do comércio, que, por trás dos bastidores, manobram os cordões do marineti governamental. Disso resulta ser a Constituição desrespeitada, não só no tocante à liberdade de pensamento como no tocante à equidade. Até o Código Penal transforma-se em visualidade, só sendo consultado para punir miseráveis. Os crimes políticos e as grandes "marmeladas" ficam impunes e, com tudo isso, os negócios públicos vão por água a baixo. Os tubarões formam grupos, a fim de, por efeito de uma mágica em que são eméritos, fazer as rendas públicas transformarem-se, evanescerem e os preços das utilidades públicas se elevarem ao "olimpo".

Felizmente, com a nova mentalidade do nosso povo sofredor, que vem despontando da ignorância milenária; oprimido pelos maus governos, cheio de tristes vicissitudes, mas já elucidado no fogo das experiências e desejoso de viver biològicamente, não mais se deixará embair pelos cantos do cisne da demagogia. E, ainda mais: esclarecido por uma plciade de homens, verdadeiramente lutadores pela liberdade mental do povo, a quem procuram libertar do melé da ignorância, como Café Filho, por exemplo, já vai começando a compreender e definir a Democracia. Já compreende que um regime onde impera o clero e o capitalismo, não é democrático — mas plutocrático-fascismo ou nazismo disfarçados. Assim como o regime de homens ávidos de poder e grandeza, de um só partido, que é um tabu de tirania e absolutismo é comunismo ou jamais Democracia.

Estas duas modalidades da direita ou da esquerda, são formas tirânicas verdadeiramente liberticidas e, onde predominarem, periclita a liberdade humana. Assim, o candidato que pender para um dêsses extremos, sem nenhuma inclinação para a linha média de equilíbrio, que revela Democracia pura, deve ser banido das cogitações do eleitorado que ama a justiça e a liberdade.

Quando o nosso povo chegar a êste estado de compreensão; quando compreender que o mérito está no discernimento, haverá justiça, liberdade e fartura no Brasil, para gaudio da nossa Constituição e garantia na perpetuidade da família brasileira. Assim, sendo o Brasil uma pátria livre, precisa de um povo livre".

Abono na Rádio Nacional

Assinada por uma pessoa que nos solicitou ocultar seu nome, por motivos óbvios, recebemos a seguinte carta:

"Sendo eu um grande admirador dêsse jornal e tendo a certeza de ser o mesmo um dos maiores defensores dos interêsses daqueles que vêm reclamar o direito que lhes assiste, venho pedir divulgação para o fato dos funcionários da Rádio Nacional, até hoje, não terem recebido o abono de emergência.

Nós, funcionários dessa emissora, não sabemos por que, até agora, não foi cumprida a lei 1.765. Entretanto, convém esclarecer, os funcionários da Superintendência já receberam os atrasados, "A Noite" está pagando, embora parceladamente, a Rádio Nacional, porém, apesar de ter uma cota reservada para o fim — os atrasados — ainda não deu início aos pagamentos".

Abono de emergência

A propósito de abono, recebemos, também, a seguinte carta:

"Há dois anos foi votado o abono de emergência para ser incorporado aos vencimentos, após a reestruturação geral do funcionalismo federal que iria ser procedida. O tempo vai passando e ninguém tem notícia de qualquer providência no sentido de ser feita a tal reestruturação. Na Prefeitura do Distrito Federal os estudos estão quase terminados e pelas últimas notícias a respeito, dentro de alguns dias será apresentado o trabalho completo ao prefeito. Entretanto, na União, apesar do DASP, não se fêz ainda.

E' verdade que, decorrido determinado prazo, o abono será incorporado ao vencimento. Mas não é menos verdade, também, que com a reestruturação numerosos "barnabés" seriam beneficiados. Assim, urge apressar o trabalho. Mas como o mesmo virá beneficiar "barnabés" e neste país qualquer providência que favoreça os pequenos é tomada pela lentidão, pelo atraso e pelas protelações de tôda ordem, é de prever que a reestruturação federal não venha a sair nunca".

Ciência ao Alcance de Todos

VACINAS E SOROS

PASTEUR, o genial químico francês que trouxe imensos melhoramentos para a medicina, entre os quais um só seria o suficiente para torná-lo credor da admiração do mundo, a descoberta da cura da raiva, é um verdadeiro marco no tratamento das doenças infecciosas. Criando as vacinas deu Pasteur o primeiro passo eficaz no tratamento e prevenção das doenças causadas por germes.

Atualmente os meios que dispomos contra as infecções podem ser grupados em quatro classes: vacinas, anatoxinas, soros e antibióticos.

A primeira vacina foi preparada por Pasteur, baseada no conhecimento etiológico das infecções que acabava de descobrir, permitindo o uso de um elemento que conferiria imunidade contra algumas doenças.

Atualmente, existe um grande grupo de vacinas, mais tôdas elas estão baseadas nos princípios fundamentais de Jenner-Pasteur, que consiste em abrandar a ação do germe quer de modo natural, como no caso da vacina contra a varíola, quer artificialmente. Várias vacinas, para o homem e para os animas domésticos, foram preparadas por Pasteur, entre as quais se destaca a contra a raiva, que até hoje não teve o seu modo de preparo substancialmente modificado.

MAIS tarde, outras vacinas foram descobertas e entre elas se destaca o BCG, na luta contra a tuberculose, a vacina contra o tifo exantemático descoberta por Nicolle em 1927, a imunização obtida por Ottem em 1934 contra a peste, e a vacina contra a febre amarela obtida por Sawyer, Finlay e outros pesquisadores.

Pasteur previu que seria possível a obtenção de um elemento que deveria neutralizar a ação dos elementos tóxicos pelos bacilos, e comprovando as idéias de Pasteur, Roux descobre em 1923 nas culturas em vitro, de difteria, um elemento que, diferindo completamente do princípio da vacina, c o n f e r i a imunidade. Tal elemento recebeu o nome de anatoxina. A partir da anatoxina da difteria foram descobertas a tetânica, a botulítica, a desintérica e outras. Um grande passo foi dado com a descoberta de Ramon no ano de 1926 pelo emprêgo de vacinas e anatoxinas associadas, surgindo daí a vacina mista antidiftérica - tetânica-tosferinosa que é usada atualmente com grande sucesso em todo o mundo.



Exemplar albino de uma espécie de cobra cujo veneno só é neutralizado pelo soro.

EM 1888, Roux e Yersin descobriram a toxina diftérica e mais tarde Behring e Katasato obtiveram um elemento que se antepunha à toxina, uma espécie de antiveneno. Êste é produzido pelos organismos vivos e se encontra no sangue circulante. Verificou-se, então, que se injetando em cavalo uma certa dose de germes da difteria, por exemplo, o organismo do cavalo fabricava um elemento que passava para o sangue do cavalo e que tinha a propriedade de combater a toxina da difteria. Estava descoberto o soro. A partir do ano de 1895 foram descobertos vários tipos de soros contra as mais variadas doenças causadas por germes. Era a época dos soros. Grandes sucessos foram obtidos e o seu prestigio só começou a ser abalado com a descoberta das sulfas e mais recentemente dos antibióticos. Entretanto para um grupo de doenças infecciosas é ainda o sôro, a grande arma do arsenal do médico, e entre estas doenças pode-se citar a difteria.

Por outro lado a técnica dos soros foi aplicada em outros setores, produzindo sucesso, como o de preparo de soros contra o veneno das cobras.

COM Fleming nasceu um novo campo a ser explorado e que trouxe novas armas para combater as infecções: os antibióticos. Êstes são substâncias produzidas por sêres vivos que têm a particularidade de impedir o desenvolvimento de outros sêres vivos. O primeiro descoberto foi a penicilina, mais tarde a estreptomicina, aureomicina e etc.

Se as vacinas apresentam defeitos e não são empregadas em tôdas as infecções, se as anatoxinas têm contra-indicações, se os soros provocam em vários casos reações, se os antibióticos podem produzir séries de germes, a grande verdade é que todos êles têm o seu emprêgo bem definido e possuem a grande qualidade, terem a característica de que, quando bem indicados e bem aplicados os resultados são sempre satisfatórios, s a l v a n d o inúmeras vidas. Aí estão as vacinas contra a varíola que são ainda a grande arma médica, a anatoxina do tifo é, apesar da cloromicetina, a melhor arma de evitar esta terrível moléstia, o soro contra a difteria que ainda hoje ressuscita inúmeras crianças e os antibióticos que apesar das contra-indicações das reações alérgicas que provocam, tornou a pneumonia uma doença banal.

E se paramos para meditar no fato de que todos nós, nossos parentes ou amigos, já tivemos a vida salva graças a uma dessas quatro maravilhosas descobertas das ciências médicas, devemos elevarmos o nosso pensamento até o genial químico francês, que lutando contra tudo, lançou as bases, os alicerces dêsse gigantesco edifício que cresceu muito em certos aspectos, mas que outros como no caso da raiva continúa sòmente com os mesmos andares construidos pelo químico, digamos convenientemente: felizmente vivemos na era pasteriana.

EFEMÉRIDES

4 DE DEZEMBRO

1649 — Parte de Portugal a primeira frota da Companhia Geral do Comércio do Brasil.

1864 — Nasce, em Laranjeiras, Sergipe, José Maria Moreira Guimarães.

1867 — Morre, no Paraguai, Frederico Carneiro de Campos.

1897 — Nasce, no Rio de Janeiro, Oscar Lorenzo Fernandez.

1928 — Morre, no Rio de Janeiro, Jackson de Figueiredo, escritor, jornalista e líder católico.

Prêmios para contos de Natal

A Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação receberá até o dia 20 do corrente os originais do concurso de Contos de Natal que instituiu para os jovens (menores de 20 anos) em todo o país.

Três premios serão atribuidos às melhores contribuições: um primeiro premio no valor de cinco mil cruzeiros, o segundo importando em três mil cruzeiros e o terceiro fixado em dois mil cruzeiros.

Os interessados poderão entregar pessoalmente os seus originais, datilografados, ou enviá-los pelo Correio para o 13.º andar do edifício do Ministério da Educação.

PSD

UDN

PADRE ETELVINO: — E' de suas livres e espontâneas vontades?...

Idéia inaceitável

MAURÍCIO DE MEDEIROS

É estranho que o presidente de uma instituição de previdência e aposentadoria de âmbito social, como é o IPASE, afirme que a manutenção de um grande Hospital para seus associados foge à sua competência e possibilidades.

E' igualmente estranho que êsse presidente proclame que o Instituto que dirige "não pode, absolutamente, com os recursos de que dispõe, financiar o orçamento do Hospital dos Servidores do Estado"!

Êsse hospital é hoje considerado modelar e a Associação Médica Americana o classifica no tipo A, que é o padrão mais elevado em organizações hospitalares.

A maneira criteriosa pela qual foi selecionado seu corpo clínico fêz com que seus serviços estejam confiados a clínicos, cirurgiões e especialistas da mais alta categoria profissional.

A organização interna de administração e enfermagem, aprimorada pela incansável atividade e incontestável competência do dr. Raimundo de Brito, quando diretor do hospital, continua a ser perfeita sob a atual direção do dr. Genyson Amado.

A organização de um quadro de médicos-residentes, que ali fazem estágio e são admitidos após seleção, empresta ao Hospital o caráter de uma verdadeira escola de aperfeiçoamento médico.

E' difícil admitir-se que o IPASE não possa fazer face às despesas com o Hospital. A maneira pela qual o presidente dêsse Instituto se refere à receita e despesa em 1948 e em 1952 é confusa. Fica-se sem saber se são receita e despesa totais do Instituto ou apenas do Hospital. De qualquer forma o que se verifica no confronto dessas cifras é um aumento da receita que em 1948 era de 48% da despesa e em 1952 chegava a 62%.

Convém acentuar o papel da assistência médica que o Hospital proporciona aos associados do Instituto, já em suas enfermarias, já em seus ambulatórios. Tal assistência representa economia para o Instituto, pois que, prolongando a vida dos associados, amplia o período das contribuições e adia o momento em que o Instituto terá de pagar pensões aos herdeiros dêsses associados.

E' um êrro considerar essa assistência médica como obra simplesmente humanitária. O Instituto tem tanto interêsse nela quanto o associado que dela se serve.

Seria um absurdo que um Instituto de previdência se desfizesse de uma organização modelar como é o Hospital dos Servidores do Estado, porque lhe dá onus que entende passar para a União.

Uma das muitas razões que colocaram êsse Hospital na posição em que s econtra é precisamente o seu regime autônomo. Transformado em repartição pública, com tôda a burocracia que entorpece a marcha dos serviços públicos, o Hospital perderia em pouco tempo o alto conceito de que goza.

E' melhor que continue como está, nem que o Instituto peça que a União o auxilie com uma subvenção. Passá-lo para a administração federal seria um êrro.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

ESTABILIZAÇÃO DOS PREÇOS DE MATERIAIS ESTRATEGICOS

Plano organizado pelo Departamento de Estado — Idéia apoiada pelo dr. Milton Eisenhower — O que revela "Wall Street Journal" —

NOVA YORK, 3 (UP) — "The Wall Street Journal" anuncia, mediante um despacho de Washington, que um grupo de funcionários influentes dos Departamentos de Estado, do Tesouro e da Defesa, bem como de outras repartições governamentais, concebeu um plano para conseguir a estabilização dos preços mundiais de alguns materiais estratégicos, como cobre, estanho, vanádio e diamantes industriais.

Segúndo a informação obtida pelo jornal, o plano consistiria em comprar êsses materiais quando baixarem os preços mundiais e lançar parte deles no mercado quando os preços subirem.

O CUSTO DO PROGRAMA

Acrescenta que não se tem idéia de qual seria o custo dêsse programa, e que, embóra não se conheçam muitos detalhes, para poder comprar e vender, livremente, êsses materiais, os Estados Unidos necessitariam manter estóques maiores, em alguns casos, do que os que possui neste momento.

O jornal continúa informando: "Embóra o plano esteja longe de encontrar-se em sua forma final, A idéia tem poderoso apôio, pois já se convenceu de suas vantagens o assessor favorito do presidente Eisenhower, seu irmão, o dr. Milton.

Há poucos dias que os autores do plano conseguiram que o dr. Milton apoiasse o plano, em seu relatório ao presidente Eisenhower sôbre as maneiras de melhorar nossas relações com a América Latina.

Referindo-se a isso, o dr. Milton disse no relatório que os Estados Unidos deveriam adotar um programa de formação de reservas de materiais básicos para ajudar os mercados latino-americanos. Êsse é todo o apoio de que julgam necessitar os propugnadores do programa, conforme acentua o jornal. Se a idéia adotada para a América Latina, sua influência se sentirá em todo o mundo. A compra do cobre da América do Sul, por exemplo, de acôrdo com a opinião dos aludidos funcionários, tenderia a formar o preço dêsse metal nas demais partes do mundo.

Mais adiante, diz o artigo: "Os autores do programa o propugnam sôbre a base de que êle ajudaria a ganhar a Guerra fria, estabilizando os mercados de materiais estratégicos nas frentes de batalha dessa Guerra afastadas da América Latina".

Na Malásia, por exemplo, região produtora de estanho, poder-se-á verificar essa previsão.

Prosseguindo, expressa o jornal: "Sustentam também os funcionários em questão que as grandes flutuações nos preços das matérias primas que a América Latina vende aos Estados Unidos, transtornam a economia dêsses países. O fato poderia lançar alguns dêles no comunismo. Poderia, como no caso do Chile, tentá-los a vender materiais estratégicos à Rússia.

Afirmam que, se conseguirmos certa estabilização nos preços dêsses materiais estratégicos poderemos manter a linha contra o comunismo na América Latina. Aduzem, também, que a estabilização dêsses mercados mundiais teria um efeito benefico, incrementando maior producão dos referidos materiais na América Latina, fonte que poderia estar aberta aos Estados Unidos mesmo em caso de guerra.

Do mesmo modo, se verificaria um efeito saudável na produção dêste país, ajudando a manter mercados estáveis em tôdo o mundo.

Ágios baixos no leilão de ontem

Máximo de Cr$ 80,20 na 5.ª categoria para a Holanda — Mínimo de Cr$ 1.82 na 2.ª para a Suécia — A renda total do leilão foi de Cr$ 17,869.400 de ágio

O dólar uruguaio voltou a desinteressar aos importadores cariocas, no leilão de ontem na Bôlsa de Valores. Dos 600 mil oferecidos, somente foram arrematados 11 mil dólares. Registrou-se, por outro lado, relativo interêsse pelas corôas suécas, dólares tchecoslovacos e holandêses. Estes últimos, na 5.ª categoria, obtiveram o ágio máximo do dia: Cr$ 80,20, seguido o dólar tchecoeslovaco com Cr$ 60,20. A corôa suéca marcou Cr$ 7.50, na 5.ª categoria e o leilão, na sua totalidade, somou a importância de Cr$ 17.869.400,00 de ágio.

Damos, abaixo, o resultado do pregão, segundo a Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio:

Categorias	Mínimo	Máximo	Quantidades	Valor em Cruzeiros
MOEDA: — US$ HOL. — PRONTO				
1.ª	10,00	11,50	78.000	884.600,00
2.ª	20,00	21,80	126.000	2.620.800,00
3.ª	31,10	35,10	75.000	2.525.300,00
4.ª	45,00	46,50	15.000	683.100,00
5.ª	80,20	80,20	6.000	481.200,00
MOEDA: — US$ — TCHEC. — PRONTO				
1.ª	10,00	10,00	1.000	10.000,00
2.ª	12,00	12,00	5.000	60.000,00
3.ª	15,00	15,00	49.000	732.000,00
4.ª	20,10	24,70	21.000	473.200,00
5.ª	60,20	62,00	18.000	1.077.200,00
MOEDA: — US$ — URUG. — PRONTO				
3.ª	15,00	15,00	10.000	150.000,00
5.ª	50,00	50,00	1.000	50.000,00
MOEDA — SW.KR. — PRONTO				
1.ª	1,50	2,10	147.000	245.200,00
2.ª	1,80	1,82	1.281.000	2.314.550,00
3.ª	3,10	3,76	1.351.000	4.888.450,00
4.ª	3,44	3,70	147.000	516.600,00
5.ª	7,50	7,50	21.000	157.500,00
			Total	17.869.400.00

Total em cruzeiros: — dezessete milhões oitocentos e sessenta e nove mil e quatrocentos cruzeiros.

Sólida a posição do nosso café no mundo

A atuação do presidente do I.B.C. na Convenção de Boca Ratón — O Brasil e o café solúvel — Possibilidades de instalação de fábricas no país — Declarações do sr. João Pacheco e Chaves —

Ao iniciar a entrevista que concedeu à imprensa, sôbre sua recente visita aos Estados Unidos, o sr. João Pacheco e Chaves informou que viajara para atender a um convite especial da National Coffee Association a fim de participar dos trabalhos da Convenção realizada em Boca Raton, na Florida, como presidente do Instituto especializado do maior pais produtor de café. Nessa qualidade, proferiu importante discurso, no dia 17 de novembro, já do conhecimento público, com o qual consolidou a posição do nosso café nos Estados Unidos.

Acentuou o sr. Pacheco e Chaves que a posição do café brasileiro nos mercados externos é firme e os números estatísticos que divulgou no seu aludido discurso representam a real situação estatística do nosso produto. São eloquentes e falam por si mesmos.

Referindo-se à receptividade que teve a nova política cambial brasileira, nos Estados Unidos, informou o entrevistado que foi muito boa. Observou apenas alguma inquietação pela possibilidade de novas modificações no sistema. Julga, todavia, que, com a aprovação, no Congresso, da nova lei reguladora do comércio exterior, tudo se normalizará.

A AÇÃO DA FEDECAME

Um jornalista quis informações sôbre as atividades da FEDECAME, entidade que o noticiário jornalístico apontava como patrona de um movimento cartelista contra o nosso café. Explicou o sr. Pacheco e Chaves:

— "Outros países da América produzem café e sua produção vai aumentando, mas em ritmo normal. Não existe qualquer movimento organizado contra o nosso produto, mesmo porque os países americanos estão congregados no Bureau Pan-Americano do Café, trabalhando seus representantes em salas contíguas, em regime de estreita cooperação. A própria FEDECAME é uma organização pequena, de pequenos produtores, da qual nem sequer faz parte a Colômbia. E' um organismo de financiamento e defesa do produto. Os países membros não comportam a existência de um órgão especializado próprio e assim se uniram na FEDECAME".

PREOCUPAÇÕES MANIFESTADAS EM BOCA RATÓN

Prosseguindo, acentuou o presidente do I.B.C.:

— "Dois assuntos estão empolgando presentemente a opinião pública norte-americana e foram intensamente refletidos na Convenção de Bôca Ratón. O primeiro se refere à garantia do suprimento de café tanto em futuro próximo como no mais remoto. Sôbretudo quanto ao futuro mais longinquo tal inquietação se manifesta em maior grau. Desejam os americanos saber se o Brasil está em situação de g a r a n t i r seus embarques, uma vez que suas terras aproveitáveis estão quase todas plantadas. Essa preocupação vem mais dos que importam o nosso produto ou financiam instalações custosas para sua industrialização. Ficou claro que, cessados os efeitos da geada, dentro de uns dois anos, a nossa exportação será aumentada e que a recuperação das terras esgotadas igualmente contribuirá para conservar o Brasil na atual posição de maior fornecedor de café dos Estados Unidos. O consumo nos Estados Unidos tem aumentado consideravelmente. A população americana aumenta dia a dia. A preocupação americana reside justamente aí: acompanhará a produção êsse ritmo? O que se está fazendo no norte do Paraná e o que se vai fazer no Espírito Santo, Minas Gerais e Estado do Rio, com o aproveitamento das terras velhas, responde àquela pergunta. Processos técnicos mais modernos e racionais estão sendo adotados. Desde que seja mantido o preço compensador do produto, os fazendeiros poderão dar à sua lavoura maior cuidado, realizando investimentos importantes".

O CAFE' SOLUVEL

— "O segundo assunto que encheu grande parte dos debates na Convenção foi o do café solúvel. Trata-se de uma realidade. Recente pesquisa da opinião pública, feita pelo Bureau Pan-Americano do Café, demonstrou que dois têrços dos consumidores norte-americanos já bebem café solúvel, embora não exclusivamente. Trata-se de uma questão interna, é verdade, mas que não pode passar sem reflexos no nosso país. Na Convenção de Bôca Ratón, foram apreciados todos os aspectos do problema. Verificou-se que 11% do café consumido na grande nação é sob a forma solúvel. Todos os torrefadores estão preocupados com o café solúvel, visto como as instalações requeridas são onerosas e não estão ao alcance de todos. Daí, o movimento que se esboça da união de vários torrefadores pequenos para investimentos mais altos no domínio da industrialização do café solúvel. O problema, entretanto, ainda não está inteiramente solucionado. As grandes fábricas mantêm laboratórios de análises e pesquisas, procurando encontrar os melhores processos de fabricação ou de conservação".

Um jornalista quis saber se há alguma restrição legal à instalação de fábricas de café solúvel no nosso país. Respondeu o sr. Pacheco e Chaves, que não e até citou o caso de um grupo de pequenas firmas norte-americanas, amparadas pela Fundação Rockfeller, que o procurou para dar apoio à instalação de uma fábrica no Brasil. Respondendo a outro jornalista, esclareceu que o pó solúvel não será concorremos a exportar a matéria-prima, que é o grão, e até podermos exportar em grande escala o produto já solúvel.

Explicou o sr. Pacheco e Chaves, que o pó solúvel vendido nos Estados Unidos é uma mistura do produto brasileiro com o colombiano. Não se fazendo a mistura não ficará atendido o paladar dos americanos. Voltando a apreciar a possibilidade de o Brasil exportar tal produto, disse que os americanos estão apontando uma dificuldade: o fato de ser o grão solúvel constituído de uma película cheia de ar. Com o transporte, poderia ocorrer o rompimento da película e portanto a perda do produto. E' um problema que os próprios americanos deverão resolver;

O CONGRESSO MUNDIAL DE CAFE

Em seguida, o presidente do I.B.C., prestou informações sôbre o próximo Congresso Mundial do Café, a realizar-se no mês de janeiro, em Curitiba. Disse que na Convenção de Bôca Ratón e nos meios cafeeiros o assunto está sendo muito discutido, havendo interêsse da parte de industriais e importadores pelo seu desenvolvimento. O número de americanos presentes no certame deverá ser elevado.

Para acentuar a importância que os norte-americanos dão ao café, informou o sr. Pacheco e Chaves que as inversões da grande nação, na indústria do café, são da ordem de 2,5 bilhões de dólares. E que é verdadeiramente impressionante o consumo da bebida. O café faz parte das refeições, tanto que 20% do consumo é feito nos restaurantes.

O Banco Andrade Arnaud S. A.

comunica aos seus clientes e ao público

a instalação de mais uma agência

no Distrito Federal:

Agência "JACARÉ"

à Rua Licinio Cardoso 297-A

Tel. 28-8997

Banco Andrade Arnaud S.A.

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 32

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Produção e consumo mundial de papel

MONTREAL, 3 (UP) — A Associação Canadense de Produtores de Papel de Imprensa anunciou que "a procura mundial do referido papel continuará a aumentar em 1953 e 1954, mas a capacidade de produção também aumentará nesses dois anos".

O Boletim da Associação, publicado ontem, diz que o aumento anormal da procura depois da guerra já passou, mas que há perspectivas, não obstante, de um pequeno aumento.

O Boletim enumera as perspectivas de aumento na produção e diz que atualmente há no mundo vários projetos de produção que aumentarão em mais de 2.250.000 toneladas a capacidade mundial para o ano de 1960.

Acrescenta a publicação que em muitos países a procura aumenta com grande rapidez por motivo dos planos de industrialização, e que muitos países que antes produziam muito pouco papel de imprensa projetam agora atender a parte de seus requisitos mediante as fontes nacionais.

A produção canadense é, atualmente, de 5.725.000 toneladas por ano, o que representa 53% da produção mundial, segundo afirma o Boletim. Os Estados Unidos consomem 6.150.000 toneladas anuais, o que equivale a 56% do consumo mundial.

A elevação do financiamento do café

Falando à "Folha da Manhã" de São Paulo, o sr. Pisa Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, manifestou sua aprovação pela medida do Banco do Brasil, que vem aumentar para 1.500 cruzeiros por saca, a base do financiamento do café nos portos de embarque. Disse, também, que a decisão virá quebrar a apatia na praça de Santos e que a base no interior deve passar agora, para 1.300 cruzeiros, a fim de corresponder à estabelecida para os portos de embarque.

A reportagem do diário paulista ouviu também sôbre a medida os srs. Sálvio Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da Faresp e o cel. Paula Soares, que responde pelo expediente do IBC na ausência do presidente, sr. João Pacheco e Chaves. O sr. Sálvio Pacheco de Almeida Prado, disse que pouco a pouco vão sendo atendidas as reivindicações da lavoura cafeeira, e não apenas em benefício desta, mas também para salvaguarda dos interêsses econômicos do país. Quanto à elevação da base do financiamento no interior, declarou que um reajustamento se impõe, porém, para a próxima safra, pois, no momento, não há café em mãos dos lavradores.

Do cel. Paula Soares obteve a reportagem, esclarecimentos sôbre a extensão da medida, afirmando o Presidente do IBC em exercício, que abrange não só o café tipo Santos, como outros, nos portos de embarque.

Previsto grande aumento do consumo de petróleo

ALBUQUERQUE, Novo México, 3 (U.P.) — Sidney Swensrud presidente da Gulf Oil Corporation, predisse, hoje, que o consumo de petróleo do mundo livre, atualmente de cêrca de 11 milhões de barris diários, aumentará de 50 por cento no próximo decênio.

Calculou êle que as necessidades dos Estados Unidos aumentarão de 3 milhões de barris diários sôbre o nível atual de 8 milhões de barris, ao passo que o mercado exterior, por sua vez, registrará um acréscimo de 2 milhões e 500 mil barris, em 1963.

Tal incremento na procura estrangeira equivaleria à média de produção atual de todo o Oriente Médio, observou Swensrud em um discurso na reunião anual da New Mexico Oil and Gas Association. Afirmou que, na década terminada êste ano, trinta companhias utilizaram em inversões o total de 21 bilhões e 400 milhões de dólares, dos quais 8 bilhões e 800 milhões, ou sejam, 41 por cento, foi dinheiro de rendas retidas.

A quantidade de dinheiro que essas companhias gastarão nos próximos dez anos, asseverou, ultrapassará, sem dúvida alguma, o volume das despesas do decênio de 1943 a 1953.

Disse, por fim, que um dos problemas que a indústria vem encarando é assegurar as reservas adequadas de petróleo.

"Affaire" Coriolano: Aranha chamado ao Catete

O sr. Osvaldo Aranha, ontem, à última hora, decidiu cancelar a audiência semanal que concede, às quintas-feiras, aos representantes das classes produtoras. Segundo informações que pudemos colher, no Ministério da Fazenda, o titular da pasta fôra chamado urgentemente ao Catete, a fim de decidir sôbre o "affaire" Coriolano de Góis que, desde à noite de têrça-feira última, vem monopolizando a atenção do país. Corriam rumores, ali, de que o sr. Osvaldo Aranha havia se mostrado descontente com as declarações do ex-diretor da CEXIM.

Café: recorde de exportação em novembro

Segundo dados oficiais, do Instituto Brasileiro do Café, o total exportado de café no mês de novembro último foi de .... 1.791.814 sacas de 60 quilos. Trata-se do maior contingente mensal exportado nos últimos três anos. Incluindo o café enviado a portos nacionais, o total de embarques foi de 1.814.343 sacas.

Pelo pôrto de Santos, saíram para o exterior no referido mês 789.549 sacas; por Paranaguá, 469.154; pelo Rio, 428.572; por Vitória, 90.334; pela Bahia, 7.383; e por Angra dos Reis, 6.822 sacas.

Até 30 de novembro último, saíram pelos portos nacionais para o exterior 13.903.369 sacas, o que torna previsível uma exportação geral, em 1953, de mais de 15 milhões de sacas. Em 1952, exportamos 15.821.015 sacas e em 1951, 16.358.008 sacas.

Descentralização da indústria paulista

Há na Capital paulista mais de 35.000 mecânicos. Das 1.900 cidades brasileiras, apenas apresentavam população superior a êsse contingente de especialistas registrado pelo Censo Demográfico de 1950. O número encontrado, representa quase o dôbro do existente em 1940 (18.600), verificando-se que o incremento de 86% acompanhou o ritmo de crescimento do conjunto do pessoal ocupado nas indústrias de transformação (84%). Entre os dados aqui citados estão incluídos não só os mecânicos de veículos, como também aquêles especializados na conservação e reparação de máquinas industriais e outras.

No conjunto do Estado, o número dêstes operários, que era de 31.600 em 1940 (menos que a capital em 1950), subiu para 67.000. Diminuiu, desta forma, de 59% para 52% a proporção dos mecânicos ocupados na metrópole em relação ao total. Isto deve confirmar um fato já observado, mas da maior importância: a progressiva, embora lenta, descentralização econômica, especialmente, industrial, no grande estado sulino.

Interessante destacar que, enquanto na capital, 47% dos mecânicos trabalham para a indústria, no Interior esta proporção baixa para apenas 31%. Já o contrário, se observa com relação à prestação de serviços, onde a proporção sobe de 41% na Capital para 50% no Interior. O mesmo acontece nos transportes, que empregam 6% dos mecânicos da capital e 14% no resto do Estado. Na prestação de serviços os mecânicos de veículos constituem a quase totalidade, enquanto nas indústrias representam a minoria.

OVINOS
REBANHO MUNDIAL
milhões de cabeças
800 / 600 / 400 / 200
38 46 50

O "Commonwealth Economic Committee" estimou em 739 milhões de cabeças o rebanho mundial ovino, em 1950/51, inferior em 13 milhões aos totais relativos a 1938/39.

A julgar pela evolução de crescimento observada a partir de 1946, pode-se afirmar que presentemente os totais relativos ao período de pré-guerra foram amplamente suplantados, devendo girar entre 800-820 milhões o rebanho atual.

O quadro abaixo, em milhões de cabeças, permite observar a evolução do rebanho ovino no que se refere aos principais produtores.

	1938/39	1950/51	Variação %
Austrália	111,1	115,6	+ 4,0
U. R. S. S.	72,0	90,0	+ 25,0
Argentina	45,9	49,0	+ 6,7
India	38,0	40,0	+ 5,2
Nova Zelândia	31,9	34,8	+ 9,0
U. Sul Africana	39,0	31,4	— 15,5
Estados Unidos	51,3	30,6	— 40,4
Uruguai	18,0	23,4	+ 30,0
Turquia	23,1	23,1	—
Outros	321,8	301,1	— 6,4
TOTAL	752,1	739,0	— 1,7

O rebanho brasileiro era, segundo a citada fonte, de 14,1 milhões de cabeças em 1938/39. Em dezembro de 1952, segundo o Serviço de Estatística da Produção, elevava-se a 16,3 milhões, acusando, portanto, um aumento da ordem de 15,6%.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve ontem, paralizado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

	Cr$	Cr$
Dólar, venda ..	55,00 a	55,50
Dólar, compra .	54,00 a	54,20
Libra, venda ..	143,00 a	145,00
Libra, compra .	139,00 a	141,00

Fechamento

Dólar, venda ..	55,00 a	55,50
Dólar, compra .	54,00 a	54,20
Libra, venda ..	143,00 a	145,00
Libra, compra .	139,00 a	141,00

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51.4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso uruguaio	6.17.05	5.93.21
Pêso argentino	1.35.20	1.31.61
Franco francês	0.0536	0.0525
Florim	4.97.22	4.85.07
Franco - belga	0.37.99	0.36.39
Corôa sueca	3.6402	3.5513
Corôa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Corôa tcheca	2.61.39	2.55
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suiço	4.41.15	4.26.87

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos e negócios regulares. As Apolices ao portador da União estiveram firmes, com as de São Paulo, de 5.6 e Jogo estáveis. Regularam as de Minas, de Sorteios, calmos e as Obrigações de Guerra sustentados.

Regularam as ações da Siderurgia Belgo Mineira em alta, como se vê, das vendas em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

		Cr$
	União	
8	D. Emis. pt.	815.00
762	Idem	820.00
1	Idem - Emp. - Antigos	780.00
5	Idem	785.00
89	Idem	790.00
125	Reajustamento Obrgs.	820.00
39	T. Nac. 1932	960.00
81	Ferroviárias	810.00
2	Guerra, Cr$ 1 000.00	815.00
321	Idem	817.00
30	Idem, Cr$ 5.000,00	4.080.00
65	Idem	4.100.00
	ESTADUAIS - Apls.	
60	E. Santo pt.	400.00
40	Idem	415.00
40	Minas - Popular	200.00
1	Minas 1934 pt 1.º Série	127,00
6	Idem, 2.º Série	100.00
17	Idem	102.00
1	Pernambuco	50.00
17	Idem Ex/Juros	48.00
57	S. Paulo	176.00
100	Idem	178.00
10	Id. 4.º Centen.	488.00
660	Id. Unificad.	550.00
42	I. Uniform.	790.00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
571	Emp. 1931	152.00
	BANCOS - Ações	
8	Brasil - Cr$ 200.00	285.00
150	Lowndes - Cr$ 200.00	200.00
	COMPANHIAS:	
200	Seguros Cruzeiro do Sul - Cr$ 500.00	200.00
149	F. e T. Confiança Industrial - Cr$ 200.000	200.00
5.000	N. América - Nom. Cr$ 200.00	420.00
5.000	Progresso Ind. do Brasil - Nom. Cr$ 200.00	231.00
188	Paulista de E. Ferro - Port. - Cr$ 200.000	158.00
50	Brasileira de Roupas - Pref. - Cr$ 100.00	1.150.00
800	Butiá - Cr$ 100.00	28.00
50	Brahma - Ord. Cr/ 200.00	780.00
	Idem - Pref.	780.00
110	Cimento Aratu - Cr$ 1.000.00	1.200.00
2	D. Santos Nom. Cr$ 200.00	180.00
12	Idem - port. C/Direitos	220.00
390	F. de L. Minas Gerais - port. - Cr$ 200.00	196.00
100	Mesbla Cr$ 200.00	213.00
249	Idem	215.00
295	B. Mineira - A. - Cr$ 1.000.00	1.850.00
75	Valéria S. A. - Cr$ 200.00	228.00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, bem colocado e firme, verificando-se nova alta nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 210.00 por 10 quilos e não houve vendas sobre o disponivel. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	219.60
Tipo 4	217.20
Tipo 5	214.80
Tipo 6	212.40
Tipo 7	210.00
Tipo 8	206.00

Pauta — E. de Minas. Café comum, Cr$ 20.80, Idem, fino: Cr$ 26.80. E. do Rio — Café comum, Cr$ 20.30.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Estrada de Rodagem	28.975
Leopoldina	
Reg. Esp. Santo	5.680
Central	
Total:	34.655
Desde 1.º do mês	74.915
Desde 1.º de julho	2.278.588
Idem, ano passado	1.420.771

EMBARQUES

América do Sul	1.107
América do Norte	6.149
Total	7.256
Desde 1.º do mês	31.631
Desde 1.º de julho	1.786.855
Idem, ano passado	1.351.267
Existência	460.937
Café desp. p/embarques	111.206

CAFE A TERMO

Abertura:

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro	220.00	215.00
Janeiro	228.50	221.00
Fevereiro	233.70	227.00
Março	238.00	231.00
Abril	S/V	232.00
Maio	244.00	232.00

Mercado — Firme.
Vendas — Nada.

Fechamento:

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro	S/V	217.00
Janeiro, 1954	S/V	223.00
Fevereiro, 1954	S/V	229.00
Março, 1954	239.00	233.00
Abril, 1954	S/V	234.00
Maio, 1954	S/V	234.00

Mercado — firme.
Vendas — Nada.

AÇÚCAR

Êsse mercado regulou ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 63.552 sacos, sendo 4.052 do Estado do Rio e 59.500 de Pernambuco. Saídas 15.166. Existência 151.646 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	300.00 a 310.00
Cristal amarelo	184.00 a 185.00
Mascavos	280,000 a 291.00
Mascavinho	290.00 a 291.00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, estável e com os preços em alta.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 152 fardos do Ceará. Saídas, 142. Existência 32.163 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó (tipo 3)	320.000 a 325.00
Idem (tipo 4)	310.00 a 315.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 3)	285.00 a 290.00
Sertões (tipo 5)	270.00 a 275.00
Ceará (tipo 5)	265.00 a 270.00
Idem (tipo 5)	225.00 a 230.00
Fibra curta:	
Matas (tipo 3)	215.00 a 220.00
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulistas (tipo 5)	218.00 a 220.00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Farinhas, sacos	—	1.230
Feijão, sacos	2.900	1.100
Açucar, sacos	27.031	4.320
Charque, fardos		
Milho, sacos	8.507	2.000
Arroz, sacos	1.000	2.550
Manteiga, quilos		
Banha, caixas	—	190

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 3.
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, por £, 2.8106 comp. e 2.8118 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,86 comp. e 1,90 vend.
Montreal tel., por $ 1.0243 comp. e 1,0250 vend.
Buenos Aires, tel., por P., 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por P., 33.50 comp. e 33.75 vend.
Paris, tel., por F., 0.2850 comp. e 0,2862 vend.
Berna, tel., por F., 23,25 comp. e 23.26 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr., 19.35 vend.
Madrid, oficial, por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3,50 vend.
Bélgica, tel., por F., 2.0050 comp.
Amsterdam, tel., por F., 26.41 comp. e 26.43 vend.

NOVA YORK, 3.
Fechamento:
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica, por £, 2.8100 e comp. e 2.8112 vend.
Montreal, tel., por $, 1.0221 comp. e 1.0227 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.81 comp. 1.88 vend.
Buenos Aires, tel., por P., 7,15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por P., 33.50 comp. e 33.75 vend.
Berna tel., por F., 23.27 comp. e 23.28 vend.
Paris, tel., por F., 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Estocolmo, telgr., por Kr., 19,35 vend.
Madrid, tel., por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3,50 vend.
Bélgica, tel., por F., 2,0050 comp. e 2.0075 vend.
Amsterdam, por Fl., 26.41 comp. e 26.43 vend.

LONDRES, 3.
Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.8112 com. 2.8125 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 135.00, comp. e 139.00 vend.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu, por P., 8.23 comp. e 8.28 26.44 vend.
Canadá, por 2.7418 comp. e 2.731 vend.
Berna, tel., por F., 12.2375 comp. e 12.24 vend.
Amsterdam, por Fl., 10.6450 comp. e 10.6475 vend.
Paris, tel., por F., 980.50 comp. e 980.75 vend.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1,755 vend.
Madrid, P., 30.66
Bruxelas, por £, 140.05 comp. e 140.15 vend.
Estocolmo, por Kr., 14.4875 comp. e 14.49. vend.
Copenhague, por £, 19.4075 comp. e 19.4125, vend.
Oslo, por Kr., 19.9825 comp. e 19.9875 vend.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 vend.
Praga, K., 20.10.00 comp. e 20.22.00 vend.
Berlim, (marco bloqueado), 16.68 comp. e 16.81 vend.

LONDRES, 3.
Fechamento:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £, 2.8106 comp. 2.8118 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 135.00 comp. e 139.00 vend.
Buenos Aires, por P., 38.75.00 comp. e 39.12.00 vend.
Montevidéu, por P., 8.23 comp. e 8.28 vend.
Canadá, por $ 2.7418 comp. e 2.7431 vend.
Berna por $ 12.2362 comp. 12.2387 vend.
Amsterdam, por F., 10.6412 comp. e 10.6437 vend.
Paris, tel., por F., 980.50 comp. e 980.75 vend.
Bruxelas, por £, 140.10 comp. e 140.15 vend.
Estocolmo, por Kr., 14.4912 comp. e 14.4937 vend.
Copenhague, por Kr., 19.4075 comp. e 19.4125 vend.
Oslo, por £, K., 19,9825 comp. e 19,9875 vend.
Madrid, P., 3066.
Praga, K., 20,10 comp. e 20.22 vend.
Berlim, (marco bloqueado), 16.68 comp. e 16.81 vend.
Gênova, por L., 1,749 comp. e 1,755 vend.

BUENOS AIRES, 3.
Mercado para transferência e pagamento de serviços financiais, etc.

À vista sôbre	Albert.	Fech.
Londres, t/venda - P./£	89.11	39.11
Londres, t/compra - P./£	89.06	39.00
N. York, t/compra - P.US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra - P./US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDEU, 3.

À vista sôbre	Albert.	Fech.
Londres, t/venda - P/£	8.24	8.37
Londres, t/compra - P/£	8.24	8.31
N. York, t/venda - P/US$ 100	307.50	308.50
N. York, t/compra - P/US$ 10	306.50	307.50

CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 3.

N. 4 – Est. Santos ..	271.50	26800
N. 4 – S. Riado ..	261,50	258,00
N. 4 – S. descrição	250.50	248.00
Mercado	Firme	Firme
Embarques	58.732	5.534
Entradas	20.012	20.046
Existência	1.965.913	2.004.917
Saídas	35.725	5.462

(Contrato "B") Têrmo

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	250.00	252.00
Janeiro, 1954	254.40	256.40
Março, 1954	257.00	259.00
Maio, 1954	259.00	261.00
Julho, 1954	259.90	261.90
Setembro, 1954	262.80	261.90
Vendas		
Mercado	Firme	Firme

(Contrato "C") Têrmo

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	291.00	293.00
Janeiro, 1954	297.00	299.00
Março	305.00	307.00
Maio, 1954	307.00	309.00
Julho, 1954	309.50	311.50
Setembro	313.00	315.00
Vendas		250
Mercado	Firme	Firme

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 3
Preço disponível, tipos 7 e 8. Cr$ 186.70 por 10 quilos. Mercado firme. No preço acima está marcada a taxa de impôstos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3.
Preço em centavos por 453 gramas.

	Fech.	Ab.	11.30	13.30	Fech.
Dezembro	59.26	59.75	59.80	59.75	59.65
Março	59.00	59.55	59.61	59.50	59.40
Maio	58.80	59.40	59.40	59.29	59.17
Julho	58.50	59.40	59.15	59.05	58.85
Setembro	58.07	58.90	58.70	58.55	58.35
Dez. 1954	57.80	58.25	58.19	58.05	57.83

Abertura
Alta de 45 a 90 pontos, firme.
Vendas - 11.750 sacas.
Às 11.30 horas:
Alta de 29 a 65 pontos, estável.
Às 13.30 horas:
Alta de 25 a 55 pontos, estável.
Fechamento:
Alta de 3 a 40 pontos, estável.
Vendas - 94.250 sacas.

NOTA - Na abertura as cotações de dezembro, maio, julho, setembro e dezembro de 1954, foram de negócios; às de março de compradores. No fechamento as cotações de dezembro, maio e dezembro de 1954 foram nominais; às de março, julho e setembro, negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 3

(Estritamente mole)

N. 2	60.25	59.00
N. 4	59.25	58.50
Tipo Rio (Mole)	N/C	N/C
N. 2	57.75	57.00
N. 4	56.75	56.00

NOTA: — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S", na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 3.

Dezembro	397	99.250
Março	592	148.000
Maio	643	160.750
Julho	742	185.500
Setembro	343	85.750
Dezembro, 1954	60	15.000
Total:	2.777	684.250

Estatística semanal da Bôlsa de Café em Nova York:

NOVA YORK, 3.

Portos da América do Norte:	Atual	sêmana anterior
Entradas	160.000	516.000
Entregas:	249.000	269.000
Estoque existente	407.000	496.000
Suprimento visível:	1.474.000	1.542.000

AÇUCAR

RECIFE, 3.

	Hoje	Ant
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Usina de segunda..	—	—
Cristais	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160.00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	3.168
Desde 1.º de set.	2.519.278	2.404.828
Exportação	7.582	168.142
Existência	1.224.282	1.194.144
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 2

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	270.00	270.00
Sertões, tipo 5-Comp.	320.00	320.00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de set.	56.841	56.841
Exportação	—	—
Existência	22.848	23.548
Consumo	700	700

SÃO PAULO
(Cotação por quilo)
Algodão para entrega

S. PAULO, 3.	Abert.	Fech
Dezembro	N/C	N/C
Março	18.20	18.30
Maio	18.20	18.00
Julho	18.20	18.00
Outubro	18.00	18.00
Vendas		
Mercado	Estável	Estável

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3 $	19.07	19.07
4	18.87	18.87
4 $	18.40	18.40
5	18.00	18.00
5 $	17.27	17.27
6	15.60	15.60
6 $	14.60	14.60
7	14.13	14.13
8	13.00	13.00
9	12.73	12.73

NOVA YORK, 3.
American Futures para Entrega:

	Abert.	Fech.
Dezembro	32.94	32.82
Março	33.21	33.10
Maio, 1954	33.37	33.25
Julho, 1954	33.22	33.13
Outubro	32.41	32.32
Dezembro, 1954	32.40	32.28
Amo, sp. Milds.	—	33.15

No fechamento, estável, com baixa de 2 a 4 e alta de 3 pontos.
No fechamento estável, com baixa de 13 a 17 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 3.

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro, 1953	40.88	40.40
Março	37.50	37.10
Maio, 1954	36.35	36.00
Junho, 1954	35.01	35.07
Setembro, 1954	34.80	34.61

Vendas - 184 contratos.
Na abertura acessível, com baixa de 32 a 64 pontos.
No fechamento, estável, com baixa de 68 a 80 pontos.

TRIGO

Fechamento

CHICAGO, 3.

	Hoje	Ant.
Dezembro	2.0325	2.0237
Março	2.0812	2.0800

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 3.

	COMPRADORES — PLANO B Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28 10- 0	27- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Pref	81- 0- 0	81- 0- 0
Bank of London & South Am Ltda.	4-19- 6	4-19- 6
S Paulo Gaz Co Ltd (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless Ltd, Ordinárias	144- 5- 0	144- 5- 0
Ocean Coal & Wilson Ltda	0- 2- 4	0- 2- 4
Imperial Chemical Industries Ltd.	2-10- 1	2-10- 1
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-17- 9	2-17- 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2- 5- 0	2- 7- 0
S Paulo Railways Co Ltd Acões 10/	0- 4-10	0- 4-10
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	64-13-9	64-13- 9
Emp de Guerra Britânico 3½%, 27/47	85- 8- 9	85- 8- 9
Shell Transport Trading	4-16- 3	4- 15- 0
Canadian Eagle Oil	1- 8-10	1- 8- 7
Royal Dutch Petroleum	34- 5- 0	34- 0- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — Dulcina e Odilon em "As árvores morrem de pé", de Casona. Diàriamente às 21 horas. Vesperais às 5as., sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês", de Edgard Neville. Com Rodolfo Maier, Lourdes Maier, André Villon, às 21 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 hs.
GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.
JARDEL — "Botando Azeite é Melhor", de Luis Peixotó e Geisa Boscoli, com Paquito, Deo Maia, Glória May. Horários: 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "O que é Que o Bikini Tem". Revista, com Grande Otelo e Valter D'Avila, às 20 e 22 horas.
REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "Daqui não Saio". Diàriamente, às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
RIVAL — "Mayá". Vaudeville com a Cia. Mareine-Luis Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16,20 e 22 horas.
SERRADOR — Silveira Sampaio em "Reginaldo, o Costureiro". Diàriamente, às 21 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

HISTÓRIA DE TRÊS AMORES — ("The story of three Loves" — M. G. M. — Americano. Tecnicolo. Diretores: Gottfried Reinharol e Vincent Minnelli, 3 hist. distintas: 1.ª ballet com Moira Sherer, James Mason; 2.ª, Romântica, Leslie Caron e Farley Granger; 3.ª, acrobatas Pier Angeli, Kirk Douglas. Nos CINES METRO, 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10 horas. (No METRO PASSEIO, a partir das 11 hs.).
FURACÃO DE EMOÇÕES — ("South Sea Woman" — Warner) — Americano. Direção de Artur Lubin. Fatos ocorridos com fuzileiro naval na última guerra. Com Burt Lancaster, Virgina Mayo. No SÃO LUIS, ODEON, RIAN, MIRAMAR, IDEAL, CARIOCA, MADUREIRA, PAZ (Caxias), SANTA ALICE, 2 — 4 — 6 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
DOCE INOCÊNCIA — ("Bloodhounds of Broadway" — Fox) — Americano Tecnicolor. Diretor: Harmon Jones. Musical: caipira levada à Broadway por dois "bockmakers". Com Mitzi Gaynor, Scott Brady, wally Vernon. No PALACIO, COPACABANA, AMÉRICA, MEM DE SA', ODEON (Niterói) CAPITÓLIO (Petrópolis), MONTE CASTELO. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
FRANCIS NA ACADEMIA — ("Francis Goes to west Point" — Universal) — — Americano. Comédia: aventuras do mulo-falante na Academia Militar dos EE.UU. Com Donald O'Conor, Lori Nelson, Alice Kelley. No VITÓRIA, ROXY, TIJUCA — IMPERIAL (Niterói), BOTAFOGO, 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
LAGRIMAS AMARGAS — ("The Star" — Fox) — Americano. Diretor: Stuart Heisler. Drama: decadência de uma estrêla famosa. Com Betty Davis, Sterling Hay. No AZTECA, LEBLON, AVENIDA, MARACANÃ, RIDAN e PETRÓPOLIS, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
GARÔTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — ("La Ragazze di Piazza di Spagna" — Art) — Italiano. Diretor: Luciano Emmer. Histórias sentimentais de 3 companheiras de "atelier". No ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE e ALFA, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
MALUCOS DO AR — ("Jumping Jacks" — Paramount) — Americano. Diretor: Norman Taurog. Comédia com a dupla Dean Martin-Jerry Lewis como pára-quedistas do Exército. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SALOMÉ — ("Salomé" — Columbia) — Americano. Técnicolor. Direção: William Dieterle. Arg. baseado fato bíblico. Elenco: Stewart Granger, Rita Hayworth, Charles Laughton. Cinemas: PATHÉ, PAX. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (3a. semana).
"ESSAS MULHERES" — "Adorables Creatures" — França Filmes — Produção francesa. Direção de Christian-Jaque. Comédia picante, que relata os amores de um jovem com diversas mulheres. Elenco: Danielle Darrieux, Edwige Feoullère, Renée Faure, Martine Carol e Daniel Gelin. Nos cinemas IMPÉRIO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos. (Sétima semana).

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Só os Covardes se Rendem".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Esquina da Ilusão".
COLONIAL — 42-8512 — "Os Malucos do Ar".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Samoa", "Veio, Viu e Venceu".
FLORIANO — 43-0074 — "Assim Estava Escrito".
GUARANI — 32-5651 — "Meu Coração Canta".
IDEAL — 42-1218 — "Furacão de Emoções".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Essas Mulheres".
IRIS — 42-0763 — "Vitimas da Sorte", "Caindo na Farra".
LAPA — 22-2543 — "Viva Zapata".
MARROCOS — 23-7979 — "Rodolfo Valentino".
MEM DE SA' — 42-2232 — "A Doce Inocência", "Luz na Alma".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "História de Três Amores".
ODEON — 22-1508 — "Furacão de Emoções".
PALACIO — 22-0838 — "Doce Inocência".
PATHE' — 22-8795 — "Salomé".
PLAZA — 22-1097 — "Os Malucos do Ar".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Garôtas da Praça de Espanha".
PRIMOR — 43-6681 — "Os Malucos do Ar".
REX — 22-6327 — "O Planeta Vermelho".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Chaga de Fogo".
RIVOLI — "Garôtas da Praça de Espanha".
SAO JOSÉ — 42-0592 — "Tormento do Desejo".
TEXAS — "Capturado".
VITÓRIA — 42-9020 — "Francis na Academia".

Zona Sul

ALASKA — "O Melhor dos Homens Maus".
ALVORADA — 27-2936 — "Os Deus da Morte".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Garôtas da Praça de Espanha".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Os Malucos do Ar".
AZTECA — 45-6813 — "Lágrimas Amargas".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Francis na Academia".
COPACABANA — 47-2803 — "Doce Inocência".
FLORESTA — 25-6857 — "Vagabunda".
IPANEMA — 47-3806 — "Jesse James", "Joguei Minha Mulher".
LEBLON — 27-7805 — "Lágrimas Amargas".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — 27-9797 — "História dos Três Amores".
MIRAMAR — "Furacão de Emoções".
NACIONAL — 26-6072.
PAX — "Salomé".
PIRAJA' — 47-2868 — "Gentil Tirano", "Meu Amigo o Leão".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Corsário Dos Sete Mares".
RIAN — 47-1144 — "Furacão de Emoções".
RITZ — 37-7224 — "Os Malucos do Ar".
ROXY — 27-8245 — "Francis na Academia".
ROIAL — "Sessões Passatempo".
SAO LUIS — 25-7679 — "Furacão de Emoções".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Doce Inocência".
AVENIDA — 48-1667 — "Lágrimas Amargas".
BANDEIRA — 28-7575 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
CARIOCA — 28-8179 — "Furacão de Emoções".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Coração Ingrato".
GRAJAU — 38-1311 — "O Destino em Apuros".
HADDOCK LOBO — 48-8610 — "Os Malucos do Ar".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "História de Três Amores".
MARACANÃ — 48-1910 — "Lágrimas Amargas".
NATAL — 48-1480 — "O Gaúcho", "Páginas da Vida".
OLINDA — 48-1032 — "Os Malucos do Ar".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SANTA ALICE — 48-9993 — "Furacão de Emoções".
SAO CRISTÓVAO — 28-4925 — "O Destino em Apuros".
TIJUCA — 48-4518 — "Francis na Academia".
VELO — 48-1381 — "Anjo Escarlate".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O Corsário dos Sete Mares".

Subúrbio da Central

ALFA — 29-8215 — "Garôtas da Praça de Espanha".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Revolta dos Peles Vermelhas", "Amantes Malditas".
BARONESA — JPA 623 — "Branca de Neve e os 7 Anões".
BELMAR — 29-1744 — "As Neves de Kilimanjaro".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Morena Sensual".
COELHO NETO — "Androcles e o Leão".
COLISEU — 29-8753 — "Tormentos do Desejo".
EDISON — 29-4449 — "O Palhaço".
IGUAÇU — "Jesse James".
IRAJA' — 29-8330 — "O Príncipe da Floresta Negra".
JOVIAL — 29-0652 — "Nas Selvas da Malaia".
MADUREIRA — 29-8733 — "Furacão de Emoções".
MARABA' — 29-8038 — "Paixão de Toureiro".
MASCOTE — 29-0411 — "Os Malucos do Ar".
MÉIER — 29-1222 — "Deus da Morte".
MODELO — 28-1573 — "Esquina da Ilusão".
MODERNO — BNG 842 — "Sinhá Moça".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Doce Inocência".
NOVO HORIZONTE — "Balança Mas Não Cai".
PARA TODOS — 29-5191 — "Tormento do Desejo".
PIEDADE — 29-6532 — "Vida Contra Vida".
QUINTINO — 29-3230 — "Sinhá Moça".
REALENGO — BNG 472 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
REX — TRÊS RIOS — "Os Três Recrutas".
RIDAN — 49-1633 — "Lágrimas Amargas".
ROCHA MIRANDA — "A Rainha do Mambo".
ROULIEN — 49-5691 — "Meu Coração Canta".
SÃO JERÔNIMO — "Homens em Revolta", "O Céu Está em Tôda Parte".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — "Paixão de Bravo", "A Lagoa dos Mortos".
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Deus da Morte".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Violetas Imperiais".
BRAZ DE PINA — 30-3848 — "Violetas Imperiais", "Hora Suprema".
MAUA' — "A Família Barnabé".
ORIENTE — 30-1131 — "O Mata Sete".
PARAISO — 30-1060 — "Homens do Deserto".
PENHA — 30-1121 — "Toureiros".
RAMOS — 30-1094 — "No Reino dos Monstros".
ROSÁRIO — 30-1889 — "O Deus da Morte".
SANTA CECILIA — "O Fidalgo da Califórnia".
SANTA HELENA — 30-3666 — "E o Sangue Semeou a Terra".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "O Mundo em Seus Braços".

Ilha do Governador

JARDIM — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".

Niterói

CASSINO ICARAI —
EDEN — "A Lei do Chicote".
ICARAI — "Campo de Batalha".
IMPERIAL — "Francis na Academia".
ODEON — "A Doce Inocência".
PALACE — "O Gaúcho".
PARAISO — "Apassionata".
VITÓRIA — "O Capitão Negro".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "A Doce Inocência".
ESPERANTO —.
D. PEDRO — "Alma em Pânico".
PETRÓPOLIS — "Lágrimas Amargas".
SANTA TERESA — "Viva Zapata".

Caxias

BRASIL — "Matar ou Morrer", "A Cumparsita".
CAXIAS — "Anjo e os Pecadores", "Ao Sul de Pago-Pago".
PAZ — "Furacão de Emoções".
POPULAR — "O Direito de Nascer", "Uma Mulher Decente".

Vila Meriti

GLORIA — "Balança Mas Não Cai".

Futebol de gente grande "El Guapo" volta à forma

Primeiro Plano

Segundo me ensina um gaúcho, o bom cavalo deve ter sete qualidades: três do galo, duas do cabrito e duas da mulher. Do galo, a aparência, a bravura e a vivacidade; do cabrito, a resistência e a agilidade; da mulher, a anca e o cômodo.

•

Era uma vez um cientista alemão que veio ao Brasil em busca de uma flor que só dava nos cafundós de Mato Grosso. O homem chegou ao Rio, pronunciou uma conferência sôbre a flora brasiliense e foi recebido pelo Ministro da Educação. Chamava-se Hermann. O ministro nomeou imediatamente um funcionário para levar Hermann a M. Grosso. Os dois tomaram um avião, cedido pelo Ministro da Aeronáutica, e desceram em Campo Grande. De lá, pegaram um fordeco velho e chacoalharam por estradas intransitáveis até uma vila. Nesta, arranjaram duas bêstas e viajaram ainda dois dias. Tinham os dois finalmente alcançado o lugar em que deveria ser encontrada a flor rara. A região inóspita era habitada por uma meia dúzia de famílias de matutos. Que, muito amáveis, ofereceram logo um cafezinho na cuia a Herr Hermann. Êste bebeu o café com resignação e armou perto das seis palhoças a sua barraca fabricada em Hamburgo. O funcionário despediu-se, então, do alemão, e prometeu voltar para buscá-lo dentro de um mês.

Com efeito, um mês depois êle lá estava cumprindo o seu dever.

— Por onde anda o alemão? — perguntou para o primeiro matuto que encontrou.

— Ah, sim sinhô, respondeu o matuto.

Tirou o chapéu de palha da cabeça, suspirou e disse:

— Vosmicê nem imagina que desgraça. O home no dia seguinte que vosmicê foi imbora endoidou.

— Endoidou?

— Endoidou, sim sinhô. Imagina vosmicê que de minhã bem cedinho nois incontremo êle esfregando os dente com um toquinho de pau. Da bôca dêle saía uma espuma branca que nem cachoeira.

— E o que vocês fizeram?

— Uai, nois de pena matemo êle.

P.M.C.

SOCI[illegible]

1) A grande festa em benefício da União Operária de Jesus foi transferida para o dia [illegible] de janeiro. Era preciso avisar.

•

2) Comovente foi a cena ontem na embaixada de Portugal. O meu amigo senhor Paulo Sampaio foi devidamente condecorado.

•

3) Sábado, na Fazenda do sr. Abelardo Accetta, acontecerá uma partida de futebol que virá a ser o motivo de muito bate-papo. O timo do "Vogue" lutará contra o time daquela fazenda que conta com elementos como: Joel Monteiro, João Avelange, Sérgio Pôrto, Enio Daudt de Oliveira, Celmar Padilha, João Bulcão, Filipe Daudt de Oliveira, Roberto Leão Veloso, Abelardo Accetta, Otavio Sergio de Moraes (que talvez não possa jogar por ser profissional e ter jôgo no domingo), João Carlos Palhares, João Saavedra, Flavio Pôrto, Ermelindo Matarazzo, Ibraim Sued, Darwin Brandão, De Cico (Filho) e Roberto Bulcão.

A grande atração dessa peleja de semiprofissionais, ou amadores-amarelos, será a luta entre o centro-avante do "Vogue" que será o famoso Russo e o goleiro da Fazenda que será o também famoso Joel ("El Guapo") Monteiro. Êstes dois que pertenceram ao Fluminense e América, além do selecionado nacional, reaparecerão em grande forma, após regimes e diversas águas minerais. O médico que assistirá ao jôgo por sinal será o doutor José Lauro do Hospital dos Acidentados.

Depois do jôgo: feijoada.

•

4) Na "Revista da Semana" o senhor Paulo Mendes Campos está funcionando com umas reportagens que êle apelidou de "ping-pong". A última foi com o sr. Fernando Lobo. Confesso que as respostas que o pernambucano entrevistado deu foram bombas inclusive de bom humor. Esse senhor Lobo pode lá ter os defeitos que as más linguas quiserem, mas o diabo do rapaz é inteligente até não poder mais.

Fiquei rindo sózinho. Até bem depois.

•

5) A exposição de xícaras antigas do Museu de Belas Artes está obtendo o maior sucesso entre conhecedores e público em geral. O sr. Antonio Avelar Fernandes, responsável pela exposição, esta de parabéns.

•

6) Peço ao sr. L. R. Bastos que faça o favor de comparecer pessoalmente quando quiser explicações "dessa" espécie. Sempre posso oferecer um cafezinho.

•

7) Dentro de dois ou três dias teremos um novo casal procurando o divórcio. Isso depois de 10 anos de casamento. Inesperado.

JOEL MONTEIRO

NUM "COCK-TAIL"

As senhoras Sidney Factor e Jacques Pelliks e o sr. Mansur Cassal (Foto da Revista SOMBRA.)

Registro

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor Nestor Massena; consul Beata Vettori; consul Fernando Paulo Simas Guimarães; deputado Benedito Valadares; monsenhor Francisco Melo e Sousa; capitão Geraldo de Majeim Bijos; Hermano Requião; Humberto de Oliveira; Alberto da Silva Machado; Ramiro Moreira Nunes; Andrade Murici; José Maria Santa Rosa; Nicanor Moniz Sodré; Fernando Lacerda; José Augusto de Carvalho; Carlos D. Brandão; Eugênio da Cruz Machado; Joaquim Dantas; Antônio Monteiro; Milton Filgueiras de Lacerda; Dermeval de Sá Lessa.

SENHORAS:

Atenas Batista Gonçalves; India Bragança da Cunha; Dolores Soares de Menezes; Paulina Gomes Braga; Anita Pastore D'Angelo; Laura Maquize de Oliveira.

SENHORINHAS:

Nadir de Mélo Couto; Dayse Calazans Viana; Elza Mangia e Orly Montovanell Neto.

MENINOS:

Sergio Lidio, filho do sr. Aderico Duarte e sra. Madalena Duarte; Ruiz Eduardo, filho do casal Otávio Guimarães Pena-Rosemira Pereira Pena; Elmiro, filho do casal Virgilio de Aquino Freitas-Alzira de Amorim Freitas; Paulo Roberto, filho do casal Nilson Assunção-Iara Rosas Assunção e Carlos Henrique, filho do sr. Bento de Morais Cerqueira e sra. Ida Lopes Cerqueira.

— Mauro, filho do professor José Miguel Pereira de Sousa e da sra. teresa Maria Almeida de Sousa, completa, hoje, o seu primeiro aniversário.

MENINAS:

Teresa Cristina, filha do sr. Hugo Jorge de Araújo Coutinho e sra. Leilah Coutinho; Irene, filha do sr. Ivo Antunes e sra. Helena Rosa Antunes; Ana Amália, filha do sr. Zair Espirito Santo Cardoso e sra. Iveta Pereira Cardoso, Eneida Maria, filha do sr. Silvio Muler Peixoto de Azevedo e sra. Eneida Peixoto de Azevedo.

— Faz anos hoje a menina Cintia Marília de Sousa, filha do sr. Dirceu Gonçalves de Sousa e sra. Jussara Vascóncelos de Sousa.

NASCIMENTOS:

Rita de Cássia, filha do casal Arnaldo Pereira-Zilca Alves Pereira.

CASAMENTOS

Da senhorinha Lúcia de Brito Cunha com o sr. Luís Fernando de Andrade Murgel, hoje, às 18 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

— Da senhorinha Carmen Vilma, filha do casal cap. João Hidalgo Rodrigues Martins e sra. Maria Ester Martins, com o sr. Rui de Azevedo Paraíba, amanhã, às 18 horas, na Igreja Batista de S. Francisco Xavier, à Rua Licinio Cardoso, 331.

DIPLOMÁTICAS

Procedente de La Paz, via Lima, chegou ao Rio de Janeiro, pelo avião transatlântico da Braniff Airways, o sr. Luigi Nardi, embaixador da Itália junto ao Govêrno boliviano.

CONFERÊNCIAS:

Do sr. Paulo Armando, hoje às 20,30 horas, sôbre o tema "Carlitos morreu, viva Chaplin", na sede do Centro D. Vital, à Rua México, 74, 2º.

Do sr. Faustino Nascimento, no próximo dia 8, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas, sôbre o tema "Epopéia da Finlândia".

AÇÃO DE GRAÇAS

Missa, no dia 12, às 10 horas, na Igreja de São Jorge, pelas bôdas de prata do casal Antonio Moreira da Silva-Maria Lopes da Silva.

MANIA Escreve

Os sofrimentos da Dama desconhecida

Você parece maluca, namorar um índio, depois êle casa e leva você para morar no mato!"

Quem repete esta frase diàriamente é a mãe da Dama Desconhecida e o faz porque nossa gentil consulente está apaixonada por um mancebo de "naturalidade" goiana, vizinho dela, rapaz que "apesar de carrancudo é uma jóia, dessas que dificilmente encontramos no mercado".

A respeitável genitora da Dama em questão é carioca bairrista, pior do que paulista, bairrista a ponto de achar Goiás "um Estado completamente selvagem". E o caso é mais grave, segundo nossa consulente aflita, porque o "índio" é "loiro" e porque a mãe está retribuindo mal os dezessete anos de dedicação e obediência que ela lhe vem prestando como filha exemplar.

Que fazer para convencer esta distinta senhora que ser "índio" e ser "goiano" não é impedimento matrimonial? Quer saber Dama Desconhecida.

Em primeiro lugar é ilógico pretender que quem recebeu obediência de uma filha durante dezessete anos aceite uma desobediência como coisa natural.

Depois é inútil pretender convencer uma senhora que não gosta do futuro genro que índio loiro brasileiro é uma exceção rara e que Goiás não é uma maloca onde as flexas cruzam mas que lá também "chove bala" característica da civilização branca.

O único expediente que resta é conversar com a mãezinha, Dama Desconhecida, e explicar-lhe que poucas são as moças afortunadas que encontram um "índio" para tirá-las da confusão do mundo civilizado; que o ar do mato faz bem e quando a fome atacar, hipótese não só possível quanto provável, você terá, pelo menos, capim para nutrir-se enquanto na cidade maravilhosa só restará a areia de Copacabana.

O melhor, porém, é fincar o pé: eu quero, eu quero casar com o índio, mamãe!

Quem casa escolhe o marido e depois que suporte as consequências. Você não é nobre para pensar na linhagem. Felizmente!

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras Cruzadas de O. M. SANTOS — Rio

1	2	3	4	5
6				
7				
8		■	9	
10		11		
12				

CONCEITOS:

HORIZONTAIS: 1 — Planta crucífera. 6 — Antigo tecido grosseiro de lã que se usava como luto. 7 — Um dos Estados Unidos da América do Norte. 8 — Forma que assume o artigo definido ár, antes de palavra que começa por d. 9 — Símbolo do crômo. 10 — Embaraço. 12 — Planta da família das Aristoloquiáceas.

VERTICAIS: 1 — Cidade do Pará, à margem esquerda do Tocantins. 2 — Ermida. 3 — Lugar, domicílio habitual do indivíduo. 4 — Dobrar apertando. 5 — Que saiu de onde estava mergulhado. 11 — Quadragésimo segundo caráter e terceira semivogal da escritura sânscrita.

Solução do **PASSATEMPO** anterior: **HORISONTAIS E VESTICAIS:** Arara. Ramal. Amola. Ralam. Alamo.

Tôda correspondência e colaborações para **PASSATEMPO** deverão ser endereçadas ao **RONEGA — DIARIO CARIOCA** — Avenida Rio Branco, 25 — Distrito Federal.

Dicionários indicados: Vocabulário Antroponímico de Lidaci. Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa de H. Lima e G. Barroso, Lello Popular e Monossilábicos de Casanovas e Japiassú.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "A Marinha em Revista", novembro; "Companheiro", revista editada pelas Edições Melhoramentos, outubro; "Revista da Associação Comercial", novembro; "Revista da G.E.", outubro; "Boletim da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música", junho; "Ford Times", setembro; "Revista Esso", novembro/dezembro.

A Noite é Grande

SEGUNDO PLANO

Contam que, numa cadeia do norte, o carcereiro entrou, inesperadamente, na célula de um dos presos e o encontrou, tranquilamente, serrando as grades de uma das janelas. Ao pressentir a chegada do guardião, o prêso, sem interromper o trabalho, comunicou:

— Tô vendo se dou um jeito nisso aqui, porque o calor tá insuportáve...

•

Numa viagem de trem para S. Paulo, o meu amigo teve que dormir numa cabine com um desconhecido. Além disso, seu beliche era o de cima e, no trem, o que fica na caminha de cima não tem direito a nada. De saida, êle viu que o companheiro dormia de meias e sentiu que eram dessas meias que se excedem em não cheirar muito bem. Já iam além de Rezende e o meu amigo, sem conseguir dormir, mexia-se na cama, resmungava, impacientando-se cada vez mais. O companheiro — o das meias — querendo solidarizar-se, perguntou:

— O senhor está sentindo alguma coisa? Quer que eu desligue o ventilador?

— Não meu querido. Bastava que você desligasse as meias.

•

A amiga da empregada estava conversando, na cozinha, e contava que havia ido, na véspera, a uma festinha, onde dois rapazes se apaixonaram por ela. Ambos estavam armados de revólver e, lá pras tantas, cada um puxou o seu e foi um **tirocínio** ensurdecedor...

•

Na última segunda-feira, no Clube da Chave, exibiu-se um hipnotizador fabuloso. Apareceu diante de umas cem pessoas e mandou: "Todos enlacem os dedos e levem as mãos enlaçadas à cabeça". (Todos obedeceram). "Agora, apertem as mãos com bem fôrça, bastante fôrça, muita fôrça. Quando eu mandar largar ninguém conseguirá tirar as mãos da cabeça. Será impossível. Todos ficarão com as mãos na cabeça. Todos ficarão de dedos atados, com as mãos presas à cabeça. Agora, duvido que alguém se largue". A platéia inteira, tranquilamente, tirou as mãos da cabeça e não aconteceu nada.

Antônio Maria

"O Dia Astrológico"

Hoje, 4 — Bom dia para viajar, fazer mudança e encetar negócios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Versatilidade, apreensões e negócios insolúveis e dificuldades financeiras. 14, 16 e 18; 14, 16 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Dúvida, vacilação, inconstância e confusão psiquica de rompimento de amizades. 5, 6 e 9; 32, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO, E 20 DE MARÇO:
Manhã promissora com realizações de pequena monta, a tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
É preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Probabilidades de gripes, dores de cabeça e indisposição. 8, 18 e 19; 26, 27 e 28. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Pequenas possibilidades sociais. Saúde abalada com dificuldades respiratórias. 20, 21 e 22; 33, 43 e 53. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Excelente dia para melhorar as condições financeiras em relação aos associados. Podem receber presentes, heranças ou dádivas, boa saúde e sorte nas amizades e nos ganhos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:
Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 23 e 24; 37, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 627. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Dia de maus presságios. Negócios periclitantes e encontros desagradáveis. 7, 17 e 23; 24, 48 e 50. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34. (horas e números).

MIRAKOFF.

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

LOLÓ EM SÉRIE — I

STANISLAW ESTREMECEU E ASSOVIOU-COIÓ EM SEGUIDA ÊLE DEU ESSA BOLA PRA LOLÓ.

RELAÇÃO

Para que os cigarras desta praça tomem providências, Stanislaw publica a relação das meninas que atuam no "Esta vida é um carnaval".

Atenção senhores. Para o próximo verão estarão no palco do Casablanca: Dorothy, Jurema, Lili Marlene, Blanche Mur, Paulette Marçal, Edith Morel, Norma Tamar, Cláudia Morena, Liana Maria, Marlene Barroso, Suzy Nelie, Dora Montel, Nucia Miranda, etc.

Quanto ao "Monte Carlo", eis a lista: Celme Silva, Gene de Marco, Margot Bittencourt, Pina Brunette, Rosemary Sulquer, Celeste Scarlet, Paulette Silva, Aury Cahet, Rosinha Lorcal e Mary Norton.

O SHOW

Voltou o Carlos Machado a maravilhar os frequentadores do "Casablanca" com um espetacular "show" de Carnaval. Agora chama-se "Essa vida é um carnaval" o cartaz da "boite" da Praia Vermelha e, apesar de contar o seu elenco com algumas das figuras costumeiras, traz um bocado de gente nova para o teatro da madrugada, inclusive passistas e porta-estandartes autênticos da famosa escola de samba Império Serrano, tricampeã dos desfiles carnavalescos.

"Essa vida é um carnaval" tem 18 quadros diferentes e movimenta uma centena de artistas, desde as pastorinhas de Ataulfo até a versatil Teresinha Austregésilo — o talento biruta da nossa ribalta. Em resumo, seu roteiro é mais ou menos o seguinte: Pai Januário (Ataulfo Alves) fêz um grande samba e quer gravá-lo. Para isso pede a dois moleques (Grande Otelo e Lord Chevalier) que levem sua música à cidade, para lançá-la.

Os moleques vão, o que dá margem ao Otelo para algumas boas piadas e ao Chevalier para fazer aquelas caras marotas. Passam no Café Nice, onde os "compositores" com aspas tentam comprar-lhes o samba, o que êles recusam, preferindo ligar para as fábricas de discos, na esperança de gravá-lo.

As fábricas não mostram interêsse e os moleques recorrem ao programa de Ari Barroso (Vieirinha), onde a premiada do dia é uma grande mulata (Deo Maia). Em seguida vem um quadro sôbre a Lapa, fraquinho, fraquinho. Depois Otelo e Chevalier aparecem no Cassino da Urca, onde Carlos Machado (Maurício de Loyola) recusa-se a recebe-los e passa a dirigir um dos famosos "shows" da época.

Em seguida a orquestra de Britinho estoura com a guerra, vem o carnaval da vitória, as garotas aparecem nas maravilhosas fantasias de Gizela e a coisa termina com Ataulfo Alves e suas pastoras e um desfile da Escola de Samba Império Serrano.

Stanislaw aplaude a dita escola, excelente apresentação, sem dúvida, aplaude a menina Teresa Austregésilo, que defende a parte mais dificil do texto; faz restrições ao exagêro de Grande Otelo quando procura ser dramático; volta a aplaudir demoradamente a incrivel Déo Maia, ponto alto do "show"; dá gráu dez aos ritmistas Raffa, do Tamborim, Bôca de Ouro da Cuica, Cubano da Lapa e sua frigideira, Russo do Pandeiro, Tião Copeba, Urubinha e seu Agogô, Mangueirinha, Lord Chevalier e o bumbo Jaime Storino, que juntos formam a mais extraordinária equipe de batucada jamais reunida num espetáculo.

E, cansado de aplaudir, Stanislaw propõe ao Carlos Machado uma coisa muito simples e muito útil. E' o seguinte: como os frequentadores do Casablanca estão doidos para aprender os sambas que Ataulfo, Déo Maia e a Escola de Samba cantam, Machado bem podia mandar imprimir as letras e distribuir nas mesas, o que facilitaria ao freguês e adiantaria o lado dos compositores.

2.ª feira
IMPERIO · IPANEMA
TIJUCA · MEMDESA
RYDAN · IMPERIAL
6.ª feira
MARACANÃ · POPULAR CAXIAS
PALÁCIO das PAIXÕES
(BAL TABARIN)
Um Filme Republic
Complementos Nacionais
MURIEL LAWRENCE · WILLIAM CHING
CLAIRE CARLETON · STEVE BRODIE · STEVEN GERAY

Marilena Alves
Tem marcante desempenho em
AQUARELA SERTANEJA
Produção de RAIMUNDO LOPES
na RÁDIO MAYRINK VEIGA
HOJE às 21,30
Numa apresentação da
CAMISARIA PROGRESSO
PÇA TIRADENTES 2 e 4

Próximos Lançamentos



"Conflitos de uma Vida" um super filme francês que estará 2.ª feira no Vitória e outros cinemas

"CONFLITOS DE UMA VIDA", COM EDWIGE FEUILLERE E PIERRE BRASSEUR

Dois grandes artistas estarão reunidos em "Conflitos de uma Vida" (Julie de Carnelhan), filme francês baseado em um romance de Colette. Edwige Feuillere e Pierre Brasseur são os intérpretes principais dêste poderoso drama, que retrata em seu realismo tôdas as misérias da humanidade. "Conflitos de uma Vida", sob a direção de Jacques Manuel, será exibido segunda-feira nos cinemas Vitória e Copacabana, a partir de quinta no Icaraí (Niterói), e a partir de sexta, no Avenida, Iris, Madureira e Santa Alice.

OS CINES METRO E SUAS ATRAÇÕES

Em segunda semana continuarão os três cines Metro a apresentar em sua tela Panorâmica esta magnífica e singular película tecnicolor "A História de Três Amores" que, como o sugestivo título indica nada mais é do que uma romântica e singular trilogia desenvolvida num ambiente novelesco e que conta com um elenco "all-star" onde destacam-se os nomes de Pier Angeli, Ethal Barrymore, Leslie Caron, Kirk Douglas, Farley Granger, James Mason, Meira Shearer e Agnes Moorehead.

E como principal atração de seu próximo programa os três cines Metro apresentarão a interessante e original película "A Carne é o Diabo", uma produção da U. C. B. que Plinio Campos dirigiu com acêrto e segurança. Esta película tem como principal figura de seu elenco a consagrada atriz patrícia Heloisa Helena que é bem secundada por Carlos Tovar, Alexandre Amorim, Diana Morel, Sergio de Oliveira e diversas outras figuras queridas do rádio e do teatro.

DANA ANDREWS, MARTA TOREN; GEORGE SANDERS E AUDREY TOTTER, EIS O GRANDIOSO ELENCO DE "INTRIGA EM PARIS"

Reunindo quatro dos mais consagrados artistas de Hollywood — Dana Andrews, Marta Toren, George Sanders e Audrey Totter,



Marta Toren, belíssima atriz sueca e uma das principais estrêlas de "Intriga em Paris", filme da Columbia que estreará 2.ª-feira próxima num magnífico circuito de cinemas independentes

a Columbia apresenta "Intriga em Paris", filme de ação explosiva, extraído da famosa novela de Pauline e Paul Gallico — "Trial by Terror" — publicada pelo Saturday Evening Post, cuja estréia entre nós está sendo anunciada para a próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, S. José, Alvorada, Leme, Paratodos, Mauá, Coliseu e Baronesa, simultaneamente.

O ELENCO DE "GIGANTES EM FÚRIA" É INTERNACIONAL, ENCABEÇADO POR ROCK HUDSON, A "NOVA COQUELUCHE"

"Gigantes em Fúria" que a RKO Rádio lançará a 7 de dezembro nas telas panorâmicas do circuito Castro. Em tecnicolor soberbo, que realçará ainda mais, na tela panorâmica, a beleza de Yvonne de Cardo, o filme cheio de moções é um forte drama entre os gigantes dos mares, com filmagem em locais nunca antes visto nas telas.

WALTER CHIARI — VITTORIO GASSMANN — DELIA SCALA — MICHELLE PHILLIPE EM "SONHO DE ZORRO"

Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira, teremos Vittorio Gassmann n'uma participação especial, Delia Scala, Michelle Philippe, Juan de Landa, Carlo Ninchi, Gualtiero Tumiati e outros valiosos elementos do cinema europeu. "O Sonho de Zorro" estará em exibição a partir de segunda-feira n'um grande circuito liderado pelos cinemas Rivoli e Art Palácio e a partir de quinta-feira no Vaz Lobo.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA · HOJE
1,15-3,30-5,45-8H-10H · 11H-1,15-3,30-5,45-8H-10H · 1,15-3,30-5,45-8H-10H
A HISTÓRIA DE TRES AMORES
NA TELA PANORÂMICA
PIER ANGELI · ETHEL BARRYMORE
LESLIE CARON · KIRK DOUGLAS
FARLEY GRANGER · JAMES MASON
AGNES MOOREHEAD · MOIRA SHEARER
TECHNICOLOR
FILMES M-G-M

TELA PANORÂMICA
PLAZA · COLONIAL
ASTORIA · PRIMOR
OLINDA · H. LOBO
RITZ · MASCOTE
HOJE
COMPLEMENTOS NACIONAIS
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS
NA LOUQUÍSSIMA PRODUÇÃO CÔMICA DE HAL WALLIS
"Os Malucos do Ar"
com MONA FREEMAN
Paraquedista por engano, o "cara" vivia nas nuvens...
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

DISCOTECA

ALBERTO REGO

Buddy Cole nasceu em Irving, Illinois e é descendente de alemães, escoceses e irlandeses. Os seus conhecimentos musicais lhe foram ministrados por seu progenitor. Era ainda menino, quando sua família se mudou para Los Angeles e, ali, continuou, com afinco os seus estudos. Nas horas de folga frequentava os cinemas afim de apreciar os pianistas e organistas, na época do cinema mudo. Debutou como organista quando contava sòmente 12 anos de idade, acompanhando "O Corcunda de Notre Dame", com apenas as canções que conhecia: "At Sundown" e Baby Feet Go Pieter Patter". Alguns anos mais tarde, terminado o seu curso secundário no Instituto Militar de Black Foxe, arranjou um emprêgo para viajar acompanhado das Irmãs Gumm. Nesta época apaixonou-se por uma das irmãs chamada Judy Garland, embora, depois, se tornassem bons amigos. Trabalhou no "vaudeville" com elementos como Gil Evans, Tommy Dorsey, Alvino Rey, Frank De Vol e outros, sendo que mais tarde fixou residência em Hollywood. Casou-se com Yvonne King, das Irmãs King e reside em North Hollywood onde possui um auditório no fundo da casa, no qual se encontra até um órgão que pessoalmente instalou, além de um completo equipamento para gravação afim de facilitar o seu próprio trabalho. Grava exclusivamente para a Capitol. Seus discos, como pianista, em nosso país têm boa aceitação, citando-se dentre êles: "Beguin the Beguine" — "Smoke Gets In Your Eyes", "Temptation" — "The Song Is You", "Peanut Vendor" — "Mona Lisa", "The Moon Was Yellow" — "Cheek To Cheek", "Night and Day" — "I' ve Got Under My Skin", "S' Posin" — "Sophisticadet Lady" — "Stompin At The Savoy" — A's Wonderful".

* * *

Dilermando Reis, conhecido violonista patrício, exclusivo da Continental, embarcará, no próximo dia 13 para os Estados Unidos, em viagem de turismo.

* * *

Carlos Ramirez gravará o samba "Favela", de Roberto Martins e Valdemar Silva em disco Copacabana.

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MEXICO, 74
Sala 507
FONE: 42 - 0644

TEATROS E BOITES

GRANDE OTELO, RUSSO DO PANDEIRO, DÉO MAIA, ATAULFO ALVES, TERESA AUSTREGESILO, LORDE CHEVALIER E MAIS 50 ARTISTAS!
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETACULO IGUAL!"
(ass.) Carlos Machado
· CASABLANCA
AS COMISSÕES E PORTA-ESTANDARTES DAS ESCOLAS PORTELA, MANGUEIRA E IMPÉRIO SERRANO

"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
CARLOS MACHADO apresenta o
1.º "show" de Carnaval para 1954!
"Script" de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CELME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON
e o famoso elenco de
Monte Carlo

BOITE BAR PARISIENSE!
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Clube de Paris
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
RUA DUVIVIER, 37 - Loja 1 - Copacabana

BÉGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
apresenta — última semana
PAULETTE ROLLIN
(Grande prêmio da Canção Francesa)
e GEORGE LAVELATTE (Acordeonista)
Dia 9 — Sensacional estréia da cantora Francesa
LINE ANDRÉS
(Mademoiselle de Paris)
ANA MARLY
(Trovadora Moderna)
Reservas de mesa: 25-7272

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às quartas e sextas-feiras no Chá Dançante
ADELINA GARCIA
Diariamente CHÁ DANÇANTE com atrações
Tels.: 42-7119 — 32-9863

TEATRO DO CASSINO ATLÂNTICO
(A.A.B.B. — Pôsto 6 — Res. tel. 27-5335 e também no
Mercadinho AZUL
FERNANDO DE CASTRO
apresenta
"CASA DA VIÚVA COSTA"
(VAUDEVILE — REVISTA)
Grande atração: JOÃO VILLARET
Um elenco fabuloso, destacando-se ARACY CÔRTES, SPINA, JOÃOZINHO DA GOMÉIA e suas filhas de santo.
Às 20 e 22 horas — Vesperal Domingo às 16 horas

VOGUE
Diàriamente SACHA e LOUIS COLE
animando o melhor conjunto do Rio
Jante diàriamente no Vogue

MEIA NOITE
Do COPACABANA PALACE
Apresenta:
JUSTIN
O mais jovem e perfeito ilusionista
DICK FARNEY
CÓPIA e seus conjuntos
Reservas: Tel. 57-1818

Todas as noites acabam no... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

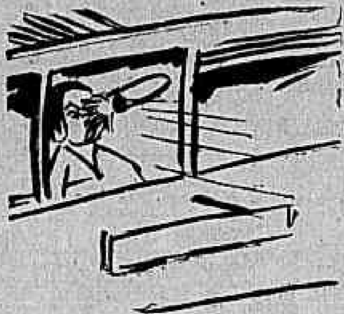
Impressão, Composição e Gravura
Moderna oficina de composição, gravura e impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicherie" em geral, inclusive estereotipia plana.
"ELAN"
Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.
Avenida Rio Branco, n.º 25, Sobreloja
(Departamento de Artes Gráficas)

ESPECIAL ÁGUA DE MESA
AGUA CRYSTAL
BRAHMA
Pura! Saudável! Cristalina!
AGUA DE MEZA CRYSTAL
Companhia Cervejaria Brahma
Excelente para a mesa...
especial para refrescos...
e insubstituível para o seu
uísque - a Água Crystal Brahma
é agradàvelmente gaseificada!
AGORA
em 1/2 garrafas
2 copos
Custa muito pouco... e está a venda em tôda parte!
Beba e sirva AGUA CRYSTAL BRAHMA
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

Pequenos fatos policiais

Atiraram uma pedra no trem em movimento



Quando viajava num elétrico da linha Nova Iguaçu, com destino à Central, a sra. Nelma Lima de Mendonça (de 19 anos, casada, Rua Pina Rangel, trav. "F", sem número, Campo Grande), foi atingida por uma pedra, atirada por alguém da Ponte dos Marinheiros

Nelma sofreu ferimetnos no ôlho direito, e depois de medicada no Hospital do Pronto Socorro, retirou-se para sua residência.

O malandro anavalhou a ex-amante



Encontrando-se ontem com sua ex-amante, Amélia da Silva, na porta do cinema S. Luís, no Largo do Machado, o malandro Olimpio Fabiano, vulgo "Madureira", desferiu-lhe uma navalhada na região lombar. Amélia foi internada no Hospital do Pronto Socorro, e o criminoso fugiu. A agressão foi originada pela recusa de Amélia (21 anos, Morro Macedo Sobrinho, 307), em voltar para a companhia do malandro.



Funcionária da Poncia "pungueada" na 7 de Setembro

Lena de Azevedo Lôbo, funcionária do Departamento Federal de Segurança Pública, residente à Rua Itaguaí, 61, casa 1, quando se encontrava, na noite de ontem, no cruzamento das ruas Sete de Setembro e Ramalho Ortigão, foi "pungueda" em sua bôlsa, contendo a importância de Cr$ 2.200,00, e vários documentos.

A lesada compareceu à delegacia do 8.º Distrito Policial, onde apresentou queixa.

"Swing" e "Ferrugem" assaltaram pai e 2 filhos no Morro do Alemão



Sebastião Maciano de Oliveira Filho, como de hábito, foi na manhã de ontem, apanhar água no morro do Alemão. No meio do percurso, foi assaltado por três indivíduos. Não tendo consigo nenhum objeto de valor, os meliantes o espancaram. A vítima gritou por socorro. O seu pai Sebastião Marciano de Oliveira, foi em seu auxílio, reconhecendo entre os agressores, os perigosos deliquintes Sebastião Joaquim de Macedo mais conhecido por "Swing, e "Ferrugem" Êstes espancaram também o ancião. Nessa ocasião Edson Marciano de Oliveira, saiu em socorro do pai, sendo então alvejado pelos assaltantes. Com ferimento penetrante na região occipto-frontal e na coxa direita, Edson foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas, sendo, mais tarde, removido para o Hospital da Polícia Militar, de vez que é soldado da Companhia de Metralhadoras Mecanizadas da P. M.

Tomando conhecimento do ocorrido, o comissário de serviço na delegacia do 21.º distrito policial, efetuou várias diligencias em torno do morro do Alemão, mas não conseguiu descobrir o esconderijo dos criminosos.



Na Várzea das Moças suicidou-se o motorista

Na localidade denominada Várzea das Moças, em Niterói, o lavrador Teotônio Rodrigues Menezes, (de 53 anos, casado, residente naquele local) matou-se ingerindo violento corrosivo

Os motivos que levaram Teotônio a suicidar-se não foram esclarecidos, pois, não deixou qualquer documento explicando sua atitude.

O cadaver foi removido para o necrotério da polícia.

Rebentou a corda prêsa a qual pretendia morrer o alfaiate



Por motivos ignorados, o alfaiate Iônio José dos Santos (34 34 anos, solteiro, residente na travessa Barão de Piraquara n.º 8), matou-se por enforcamento. Cêrca das 14 horas, o comissário Souza, do 27.º D. P. foi cientificado de que naquele endereço um homem havia se enforcado, usando uma corda amarrada na soleira da porta. Como o cadáver estivesse caído no chão, aquela autoridade suspeitou que se tratasse de crime e solicitou o comparecimento da Perícia. Todavia, o perito que ali compareceu confirmou o suicídio. O corpo estava caído wor ter a corda, muito frágil, arrebentado com o pêso do corpo de Iônio.

Após os exantes periciais, o comissário Souza fêz recolher o cadáver ao necrotério do I.M.L.

Dormiu de vitrola ligada e acordou com o lar em chamas

Um curto circuito ocasionou o incêndio da casa número 122 da rua Américo Brailiensi, (residência do Sr. Camilo Wiak), que ficou completamente destruída, tendo ainda o fogo atingido o prédio vizinho que sofreu algumas avarias.

ADORMECEU

A jovem Eli, (de 14 anos, filha de Camilo Wiak, que se encontra viajando) ligou a vitrola e deitando-se, adormeceu.

Horas depois, acordou com a casa tôda em chamas. Assustada, em trajes menores, o jovem foi retirada pela janela, não tendo sofrido qualquer ferimento, encontrandod-se apenas, nervosa.

O comissário Paulo Cirne, do 24.º D.P. que passava pelo local no momento em que o fogo devorava o prédio, solicitou o comparecimento do Corpo de Bombeiros do Pôsto de Campinho. Depois de uma hora de intenso combate às labaredas conseguiram os bombeiros, evitar que as chamas atingissem os prédios contíguos. Apenas o de número 120, ficou ligeiramente danificado.

Aquela autoridade depois do comparecimento da perícia, abriu inquérito a respeito da ocorrência.

Raptou o menor abandonando-o em Petrópolis

O detetive Raul, Chefe da seção de vigilância do 16.º D. P., prendeu ontem à noite, na Rua Senador Alencar, 286, o indivíduo Ernesto Ribas, (de 23 anos, solteiro, ali residente) o qual é acusado de haver raptado um menor, levando-o para Petrópolis onde o deixou após brutalizá-lo

Detido naquela delegacia declarou que, de fato, havia raptado o menor, e que o abandonara num hotel em Petrópolis.

As autoridades do 16.º D. P. foram àquela cidade a fim de trazer o menor, vítima do tarado. E quando encerrávamos a presente edição, a caravana policial já se encontrava de regresso.

Agredido pelo funcionário da Emb. da Indonésia



O sr. Ivan Teixeira da Costa, motorista da Embaixada da Indonésia, compareceu à esta redação para tornar público a descortesia de um dos membros daquela legação, que ontem o agrediu, sem maiores razões, e ainda lhe tomou o carro, confiado pelo embaixador Raden Sudjono, e que tem a matricula n. "C. D - 288". Contou-nos o motorista que na ocasião em que fôra agredido pelo funcionário da embaixada (cujo nome desconhece em face de estar trabalhando à 4 dias), êste estava acompanhado do sr. Salamet Pambudi, secretário da embaixada e sua espôsa. Explicou-nos ainda o sr. Ivan que dera parte à policia do 2.º Distrito, ali se recusando as autoridades a tomar conhecimento da agressão. "Mas, o que me atormenta é fato de meu agressoro avarie o carro e a culpa venha tôda sôbre mim" - concluiu o motorista.



Hélio Cibrão, em recente reunião a que compareceu no Sindicato de que era advogado

Matou-se em seu gabinete o advogado dos armadores

Em uma de suas cartas o suicida confessa o mêdo de enfrentar a própria consciência — Retirara de sua mesa, dias antes, o retrato de uma mulher Hélio Cibrão era advogado do Sindicato das Emprêsas de Navegação

No interior de seu gabinete, no Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação, (rua Visconde de Inhaúma, 134, sala 1.005), o advogado Hélio dos Santos Comoso Cibrão (de 22 anos, solteiro), residente na rua Vinte e Quatro de Maio, 626, casa III, apartamento 1, matou-se, ontem, ingerindo dose violenta de um veneno.

MÊDO DA CONSCIÊNCIA

O suicida deixou várias cartas, numa das quais, dizia que se matava para não enfrentar a própria consciência.

RETRATO DE MULHER

As autoridades policiais apuraram que há dias Hélio retirara de sua mesa uma fotografia de mulher, que há muito ali se encontrava, acreditando que a mulher da fotografia seja a causadora do gesto desesperado do causídeo. Com guia da polícia, foi o cadáver removido para o necrotério do I. M. L.

Inauguração do Mercado da Gávea

O prefeito Dulvídio Cardoso vai inaugurar, no próximo dia 11, o Mercado de Fátima, instalado na Gávea, nas proximidades do Jóquei Clube. O Mercado dispõe de 24 locações de 12 metros quadrados, três depósitos para carne, leite e peixe, três para guarda de mercadorias.

Um ladrão matou o outro na hora da partilha

Na hora de dividir o produto dos roubos que haviam praticado durante vários dias, os meliantes "China" e "Tião" (Sebastião Francisco de Lima), de 27 anos, solteiro, sem profissão nem residência) discutiram, tendo "China" assassinado o companheiro com três tiros de revólver.

A PARTILHA

Há algum tempo que diversas queixas foram apresentadas contra aqueles desordeiros, (pertencentes ao bando de Mauro Guerra), segundo as quais "Tião" e "China" teriam assaltado várias casas.

Ontem, quando procediam a partilha, "Tião" que fazia a divisão lesou "China", e êste não querendo passar por tolo, sacou o revólver desfechando três tiros contra o colega, que atingido na cabeça, no torax e na perna, faleceu instantâneamente.

O fato ocorreu em frente ao prédio número 262 da rua Pinto Fonseca, em Magalhães Bastos, jurisdição do 25.º D. P.. O comissário de serviço estêve no local, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do I. M. L.

O criminoso fugiu, tomando rumo ignorado, estando as autoridades policiais em diligências para capturá-lo.

Advogado e 2 irmãos brigaram no Forum: Prêsos pelo juiz

O advogado do Banco do Brasil, Lucilio Ribeiro Torres e os irmãos Murilo e Nilton Alcouforado Laine, quando brigavam ontem à tarde, no quinto andar do Palácio da Justiça, foram prêsos em flagrante pelo juiz da Quinta Vara Civel que os entregou ao delegado do quinto distrito policial, onde foram autuados.

AÇÕES

Tendo falecido o seu espôso, a sra. Irma de Freitas Alcouforado, ficou sendo acionista majoritária da Produtos Quimicos e Farmacêuticos Ridel S. A., com sede na rua Alcantara Machado, 24. A conselho de sêus advogados (segundo outros acionistas), passou ela a fazer doações, o que consome todo o lucro da emprêsa.

Os prejudicados, inclusive os irmãos Murilo e Nilton Alcouforado Laine, não se conformando com a situação, propuseram questão no Forum, onde outros já haviam proposto.

D. Irma de Freitas, contratou para defendê-la os advogados Roberto de Freitas Castro e Lucílio Ribeiro Torres.

Depois de inúmeras demarches durante o processo os irmãos não ficaram gostando da atitude do sr. Lucílio Ribeiro Torres. E, ontem, encontrando-se os três no corredor do Forum, desentenderam-se. Murilo trocou socos com o advogado. Êste terminou tendo a sua cabeça coberta pelo próprio paletó de que se teria aproveitado Nilton, para também agredí-lo. Houve um alvoroço, provocado pelo elevado número de pessoas que correram para o local. Finalmente com a atitude do juiz da quinta Vara Civel, foram os litigantes detidos em flagrante.

FERIDO NO LABIO

Murilo apresentava um ferimento contuso no labio inferior e o advogado Lucílio escoriações no rosto. Ambos depois de autuados foram mandados a corpo delito.

Foi instaurado inquérito.



Murilo Alcouforado Laine, um dos brigões, esconde o esparadrapo no lábio ferido

Violentou menina de 9 anos

Abusando da confiança da família de sua noiva, Juvenal de tal, que saíra à procura da menor C. A.. (de 9 anos, residente em Caxias), que se achava na rua, amordaçou a menina, levando-a para um terreno baldio situado na Avenida Nilo Peçanha, naquêle município, onde a violentou.

Horas depois o anormal trouxe sua pequena vítima até à porta de sua casa, fugindo em seguida.

A criança foi internada no Hospital Getúlio Vargas e a polícia de Caxias entrou em diligências para capturar o asqueroso indivíduo.



O advogado do Banco do Brasil (de branco), escuta raivoso o depoimento de seu agressor Murilo Laine

Capitão e motorista implicaram o casal de Sepetiba

"Eu vi a sra. Lapagesse, espôsa do coronel Nilo Cruz, atirar nas costas do dentista Euclides Marinho, enquanto que seu irmão, Natanael, tentava fugir e era baleado pelo oficial do Exército" — foi o que declarou o capitão Palemon Martins do Vale, ontem, ao juiz Talavera Bruce, do Tribunal do Júri.

E, com os depoimentos de outras testemunhas, teve prosseguimento o sumário de culpa dos acusados do "Crime de Sepetiba".

Em linhas gerais, as testemunhas confirmaram suas declarações anteriores.

OUTROS DEPOIMENTOS

Outra testemunha ouvida pelo magistrado foi o motorista José Antônio Filho, que conduzia as vítimas. Disse que nas imediações do Centro Pró-Melhoramentos de Sepetiba, seu carro foi "fechado" por outro, e uma pessoa no interior dêste último automóvel, empunhando um revólver, gritou: "Pára! Pára!".

José Antônio esclarece que obedeceu, deixando em seguida o seu veículo. Na fuga - diz o motorista - ainda ouvi vários disparos.



O coronel Nilo Cruz e sua espôsa, Nadir Lapagesse Cruz quando, ontem, almoçavam no refeitório do Forum, onde assistiram aos depoimentos de duas testemunhas

Prêso em Cascadura assassino da espôsa, em S. Paulo

Na ponte de Cascadura, policiais Antonio, Vaterloo e Melo, do 24.º D.P., prenderam na manhã de ontem o indivíduo Francisco Martins de Sales, (de 24 anos, pardo, residente na Vila Ipiranga, em São Paulo) o qual é acusado de haver assassinado sua espôsa Eli Silveira da Lua, por motivo de adultério, fato ocorrido no dia 6 de novembro ultimo, na rua Agostinho Gomes, 180, em Vila Ipiranga, em São Paulo.

CONFESSOU

Francisco confessou que de fato havia assassinado a espôsa por infedelidade de Eli, praticada contra sua honra.

O preso foi recolhido ao xadrês daquela delegacia onde aguardará até ser recambiado para São Paulo.

Lowndes julgado: o juiz vai dar a sentença em casa

Foi julgado ontem, na 15a. Vara Criminal, o banqueiro John Lowndes acusado de haver provocado o desastre entre sua lancha e a do engenheiro Meira Lima, na qual perdeu a vida a menor Elizabeth, filha dêste último.

SENTENÇA EM CASA

O juiz Hamilton Morais e Barros levou o processo para dar a sentença que se espera seja feita nas próximas 48 horas.

As testemunhas confirmaram os depoimentos prestados na polícia.

Ministro pedirá vista no inquérito do desfalque

Está constando nos meios militares que o Ministro da Guerra vai avocar ao seu gabinete o inquérito policial-militar que está sendo realizado sôbre as atividades criminosas do falecido capitão-intendente Hélio de Melo Carvalho. Não obstante, o atual encarregado do inquérito, coronel Alves Filho, vem trabalhando intensamente para apurar o escandaloso fato, cuja repercussão nos meios armados foi a pior possível. Vários funcionários e militares do Estabelecimento Central de Finanças, onde se processam o vultoso desfalque, encontram-se detidos uns e presos outros a fim de serem devidamente interrogados.

Explodiu a panela de pressão

Em consequência da explosão de uma panela de pressão, a sra. Geralda Martins (47 anos, rua Pontes Ferreira, s/n), recebeu forte jato de água fervente no rosto e braços. Foi medicada no Hospital do Pronto Socôrro, e em seguinda se retirou.









Viagem de Estudos do Estado-Maior das Fôrças Armadas ao Parque Industrial de São Paulo

GUERRA

O Estado-Maior das Fôrças Armadas, tendo à frente o seu chefe, marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, no prosseguimento do seu programa de trabalho, fará uma visita de estudos ao Parque Industrial de São Paulo, a convite da Federação das Indústrias daquele Estado. Essa visita realizar-se-á na semana de 14 a 19 do corrente, devendo o embarque para a paulicéia ter lugar no Aeroporto Santos Dumont, às 14 horas do dia 14.

O antigo comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira será acompanhado pelos srs. brigadeiro Luís Leal Neto dos Reis, almirante Gerson de Macedo Soares, coronel Aurélio de Lima Tavares capitão-de-mar-e-guerra Luís Felipe Pinto da Luz, coronel Aroldo Ramos de Castro, coronel Humberto Morais Barbosa de Amorim, capitão-de-fragata José Luís de Araújo Goano, coronel-aviador Teófilo Otoni de Mendonça, ten.-cel. Frederico Mindelo Carneiro Monteiro, ten.-cel. Almir dos Santos Policarpo, capitão-aviador Moacir de Oliveira Paiva e capitão-tenente Geir de Macedo Soares.

IGREJINHA DE COPACABANA

A Artilharia de Costa da Primeira Região Militar, tendo à frente o seu comandante general Osvino Ferreira Alves, continua trabalhando intensamente no sentido de ser erguida, sob seus auspícios, no terreno onde se encontra o Q. G. daquela Artilharia, a Igrejinha de N. S. de Copacabana, nos moldes da antiga histórica capela que ali existiu e que será franqueada ao povo local, além de servir para o culto daquela tropa.

No próximo dia 7 do corrente, em hora ainda a ser marcada, será lançada a pedra fundamental da Igrejinha, solenidade esta seguida de missa que será celebrada pelo capelão militar daquela Unidade.

AS COMEMORAÇÕES DO 45.º ANIVERSÁRIO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira, órgão que vem prestando relevantes serviços às classes armadas e em particular ao país, comemorará amanhã, dia 5, às 20,30 horas, o seu 45.º aniversário de fundação. Para o maior brilho das comemorações o presidente, senador Vivaldo Lima Filho, organizou um programa, tendo convidado para assistí-lo as altas autoridades civis e militares, elementos da sociedade carioca e à imprensa. Sôbre a solenidade falarão o prof. Ivolino de Vasconcelos, membro do Conselho Diretor, que focalizará a data; o coronel Jaime Alves de Lemos, sôbre o Centenário do nascimento do marechal Taumaturgo de Azevedo, primeiro vice-presidente efetivo da instituição, terminando com um agradecimento dos condecorados. O côro orfeônico da Escola de Enfermagem entoará hinos, para maior brilho das festividades. Entrada franca.

REGRESSO DO GENERAL SALÃO

Regressará hoje, via aérea, a Pôrto Alegre, por conclusão de suas férias, o general João Vicente Salão Cardoso, chefe do Estado-Maior da Zona Militar do Sul. O antigo comandante da 8.ª R. M. apresentou, ontem, suas despedidas ao Ministro da Guerra.

RETRATO DO EX-DIRETOR DA FÁBRICA DO REALENGO

Realiza-se hoje, sexta-feira, a solenidade da inauguração do retrato do general de brigada, técnico Rodrigo José Maurício, ex-diretor da Fábrica do Realengo. O ato terá lugar às 11 horas no gabinete da direção daquele estabelecimento, onde se encontra a galeria de retratos de todos os ex-diretores. Sôbre o ato falará o atual diretor o engenheiro, coronel Joaquim Ribeiro Monteiro.

CURSO ESPECIAL DE EQUITAÇÃO

Com a presença dos altos chefes militares e demais convidados o Curso Especial de Equitação realizou ontem, pela manhã, em seu quartel, a cerimônia de encerramento daquêle Curso, com entrega de diplomas aos oficiais e sargentos que os concluíram com aproveitamento. Foram realizadas várias provas hípicas, que transcorreram com absoluto êxito.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1868 — 4 de dezembro — Caxias ordena o início da marcha do Exército do Chaco, para o desembarque em S. Antônio, iludindo os planos bélicos de Lopez.

NOVA DIRETORIA DO CIRCULO MILITAR DO PARANÁ

O Círculo Militar do Paraná, segundo notícia chegada no Ministério da Guerra, acaba de eleger a sua nova diretoria, que ficou assim constituída: — presidente de honra: general João Valdetaro de Amorim e Melo. Presidente: general Jaime Araújo dos Santos. Vice-presidente: coronel José Domingues dos Santos. Tesoureiros: capitães Alberto Momot Roma e Antônio Azevedo. Secretários: major Afonso Fink e Brasílio Marques dos Santos Sobrinho. Oradores: drs. Alfredo Pinheiro Júnior e Ari Florêncio Guimarães. Diretor-Social: cap.-méd. dr. Manoel Dória Pinheiro Guimarães. Diretor de Sede: cap. Oldemar Teixeira Soares. Bibliotecário: — ten.-cel. Hoche Pedra Pires. Diretor Cultural: ten-cel. Alípio Aires de Carvalho. Diretor de Desportos: ten.-cel. Omar Guimarães Omena.

CONFERENCIA SÔBRE TAUMATURGC

O tenente-coronel De Paranhos Antunes falou, ontem, na Sociedade de Geografia sôbre a personalidade do marechal Taumaturgo de Azevedo, ainda em comemoração ao centenário de nascimento daquêle saudoso chefe militar. A palestra foi assistida por numerosos amigos da família, militares e admiradores do extinto chefe militar.

PEDIDO D ERELATÓRIO

O Ministro da Guerra, por aviso de ontem, determina que a Inspetoria Geral do Exército, o Estado-Maior do Exército, o Departamento Técnico e de Produção, o Departamento Geral de Administração, as Zonas Militares e a Secretaria Geral da Guerra, remetam ao seu gabinete, até o dia 5 do mês seguinte ao do término do trimestre (primeiro relatório trimestral em 5 de abril de 54), um relatório das atividades havidas durante o trimestre, visando particularmente as realizações, o andamento de trabalhos previstos, os aspectos disciplinares e morais e os programas de ação previstos para o trimestre seguinte.

Relativamente ao trimestre em curso, as informações não será destacadas, vindo reunidas com os dados referentes ao ano de 1953, indispensáveis à feitura do relatório sucinto do Ministério da Guerra, devendo ser entregues em seu gabinete até o dia 10 de janeiro de 1954.

DESPACHO COM O GOVÊRNO

O Ministro da Guerra compareceu, ontem, ao Palácio do Catete, onde despachou com o Presidente da República, importantes atos de sua pasta. Como se sabe, o general Ciro Cardoso embarcará dia 7, para Lima, onde assistirá, a convite do govêrno local, as festividades do "Dia do Exército Peruano", que transcorre no dia 9. Como das outras vêzes, deverá substituí-lo, interinamente, o chefe do seu gabinete, general Tales de Azevedo Vilas Boas.

CIRCULAR MILITAR DA VILA BINGO DANÇANTE — Êsse Círculo fará realizar, em sua sede, amanhã, 5 do corrente, mais um grande torneio de bingo, com prêmios utilíssimos.

Início — 20,30 horas.

Clube de oficiais reformados e da reserva das Fôrças Armadas, solicitam-nos:

Em comemoração ao seu 41.º aniversário, com o fim de beneficiar e facilitar um amparo às famílias dos camaradas, **oferece**, durante o mês de dezembro, aos Oficiais, Subtenentes, Sub-oficiais e Sargentos da Ativa, Reserva e Reformados das Fôrças Armadas inclusive Reserva de Segunda Classe e Auxiliares, bem como aos funcionários civis dos Ministérios Militares e Superior Tribunal Militar, e pessoas da família, apenas com o pagamento da primeira mensalidade, um seguro de Cr$ 100.000,00 e Cr$ 50.000,00 respectivamente, por Cr$ 185,00 e Cr$ 90,00 mensais, isentando-os da taxa de inscrição para o seguro e jóia do Clube.

A inscrição para êste GRUPO NATAL iniciou-se no dia 1.º de dezembro, encerrando-se a 31 do mesmo mês, ficando segurado a partir de 1.º de fevereiro.

Idade limite para Oficiais é de 60 anos.

Idade limite para Suboficiais, Subtenentes, Sargentos e pessoas da família é de 50 anos.

Os interessados deverão dirigir-se à sede do Clube à Praça da República, 197 (Casa Deodoro), diàriamente das 8,30 às 11 horas e das 13 às 16,30 horas.

ESPERADO O NOVO ADIDO NAVAL URUGUAIO

MARINHA

Conforme comunicação recebida pelas autoridades navais, partiu de Montevidéu a bordo do "Giulio Cesare" com destino a esta capital, o novo adido naval à Embaixada do Uruguai, capitão-de-mar-e-guerra Julio Cigliuti.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: dispensando bacharel Hélio Bueno Brandão das funções de segundo substituto de advogado de Ofício da Justiça Militar, conforme solicitou; aposentando Antônio Anacleto dos Santos, Francisco José Canuto; exonerando Raimundo Soares de Figueiredo; reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação o fuzileiro Antônio Ambrosi de Sousa e o marinheiro José Ivan Barroso; considerando promovidos à graduação de suboficial o primeiro-sargento Sinésio da Fonseca e a primeiro-sargento o segundo Gaspar Nunes Lara e a terceiro o cabo Diomedes Dantas de Macedo.

NO GABINETE

O titular da pasta, almirante Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Antônio Alves Câmara Júnior, Thiers Fleming e o comandante Paulo de Oliveira.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Renato Guillobel assinou os seguintes atos: dispensando o cap.-de-fragata graduado Geraldo de Azevedo Hening das funções de assistente do chefe do E.M.A. e designando para essas funções o cap.-de-corveta Fernando Gonçalves Reis Viana; dispensando o cap.-ten. Edgard Bravo, de imediato do "Beberibe" e designando dessas funções o cap.-ten. Francisco de Paula Valadares.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Foram deferidos pelo diretor do Colégio Naval os pedidos de inscrição ao concurso de admissão ao referido Colégio, relativos aos seguintes candidatos: José João de Queiroz, Botelho Júnior, Albino dos Santos Júnior, Heinz Marcus Baunote, João d'Urso Filho, Luís Carlos Remi, Reginaldo Casali, Amilmar Borges Gonçalves, Antônio Basílio da Mota, Sérgio Fernando Cabral, José Augusto dos Santos Frota e Roberto Guimarães.

Os candidatos acima mencionados poderão procurar suas fichas no local da inscrição, a partir de segunda-feira, dia sete.

Didi renovou

O meia tricolor Didi renovou o seu contrato com o Fluminense, por mais dois anos, ficando o grande craque das Laranjeiras prêso ao seu clube até dezembro de 1955.

Falando a nossa reportagem o sr. Dilson Guedes, vice-presidente dos interêsses profissionais do Fluminense, declarou que a renovação do referido craque se processou ràpidamente, em virtude do interêsse do craque em permanecer em Álvaro Chaves.

Também os profissionais do Fluminense, Pinheiro e Castilho, que estão com os seus contratos por terminar nos fins de dezembro, deverão renovar com o clube, também, por mais dois anos.

O médico escolherá a concentração

O médico indicado para servir ao selecionado brasileiro à Copa do Mundo, é que opinará sôbre o local de concentração a ser escolhido para abrigar os craques nacionais — essa a deliberação dos dirigentes da CBD. Muito embora o assunto esteja sob o contrôle direto do Conselho Técnico da entidade eclética, nenhuma decisão prevalecerá sem a palavra do Departamento Médico.

Médicos civis a serviço da FAB

AERONAUTICA

O Ministro Nero Moura assinou portaria, resolvendo credenciar os médicos civis drs. Bento Veloso Rocha, Vitor O. Schmidt e Bayard Vasconcelos, residentes em São Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul, para procederem naquela cidade aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos à pilôto e dos pilôtos de turismo de que trata a portaria número 119 de 9-5-1953 do Ministério da Aeronáutica.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

Bruno Giogio Andreoni, cidadão italiano, solicitando licença especial para fazer o curso de pilotagem no Aeroclube de São Paulo: "Indeferido, por não satisfazer aos requesitos do parágrafo 2 do artigo 4.º da Port. n.º 7, de 4-1-952".

Tenentes Clédio Vila Verde, João Carlos Gomes de Oliveira e Fernando de Mendonça, solicitando a organização de listas de promoção dos Oficiais da Reserva Convocados, para as vagas fixadas pelo Estado-Maior, nas mesmas épocas em que foram organizadas as listas de promoções dos Oficiais da Ativa: "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Tenente Antônio Alfredo de Lima, solicitando promoção ao pôsto de capitão da Reserva da Aeronáutica, a contar de 1946 em ressarcimento de preterição: "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Artur Caetano de Oliveira, diarista-de-Obras da 5.ª Zona Aérea, solicitando lhe seja pago o abono de emergência, na forma do artigo 18 da Lei n.º 1765/52, de 18-12-52: "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Arnaldo Moreira da Costa, solicitando reajustamento de seus proventos, de acôrdo com a Lei n.º 1.050 de 3-1-50: "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal";

Tenente Oswaldo Runha, solicitando promoção ao pôsto de capitão, em ressarcimento de preterição: "Indeferido, por não satisfazer as condições de promoção";

Onofre Silva, solicitando lhe seja pago o abono de emergência, na forma do art. 18 da Lei n.º 1.765, de 18-12-52: "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal";

Tenente Antonio Berttuecelli, solicitando por certidão o inteiro teor do ato ou dispositivo legal, que confere delegação de poderes aos Diretores, Chefes de Repartições, Comandantes de Unidades, etc.: "Indeferido, à vista do parecer da Consultaria Jurídica dest Ministério".

CLUBE DE AERONAUTICA

O Dpartamento Recreativo do Clube de Aeronáutica organizou um amplo programa de festividades que serão levadas a efeito durante o mês corrente.

Entre as reuniões a serem realizadas por aquela agremiação de oficiais da FAB destaca-se a "soirée-dançante" programada para o dia 13 do corrente.

Os interessados poderão solicitar as reservas de mesas na Secretaria do Clube, a partir do dia 7, das 13 às 18 horas. Uma grande orquestra abrilhantará a festa, executando musicas de um vasto repertório.

FERIAS COLETIVAS NO REEMBOLSO

O chefe do Reembolsável Central de Intendência está avisando aos consumidores que o estabelecimento estará fechado no mês de janeiro p. f., a fim de serem concedidas as férias coletivas aos servidores, reabrindo no dia 1 de fevereiro.

CANDIDATOS A E.P.C. AR

O comandante da Escola Preparatór de Cadetes do Ar deu deferimento a requerimentos de centenas de candidatos ao exame de admissão ao ano letivo de 1954 àquele estabelecimento. Prosseguimos, hoje, a divulgação da relação dos candidatos.

Candidatos que deverão prestar exame na Base Aérea de Fortaleza: (continuação) José Walter Salomão Teles, Jocenio de Andrade Moreira, João Luiz Mello Basilio, José Armando Varão Monteiro, José Francisco Marinho Freire, José Eulálio Martins, José Maria Loyola Melo, Jayme Costa Moraes, José Alfredo Sobreira de Sampaio, José Newton Accioli Carneiro, José George de Melo Lima, José Carlos Muniz Brito, Luiz Flávio Nogueira, Moacyr Machado Filho, Mário Lúcio Pinheiro Serra, Nélio Brito Sobral, Newton Almeida Lima, Otávio Lira Filho, Pedro Pires de Souza, Régis Almir Fonseca Ferreira, Raimundo Nonato Souza Ferreira, Raimundo Nonato Medeiros, Stélio Galvão, Nunes, Tarcísio Mota Freire, Ubirajar Ramos Collares e Valmir Soares de Carvalho. — CANDIDATOS AO 2.º ANO: Altimélio Silva Pinheiro Homem, Antonio Salim Hissa Filho, Cristovam Gonçalves Costa, Carlos Alberto Correia Lima, Francisco Morais e Silva Filho, Henrique de Castro Belfort Neto, José de Ribamar Alves Soares, José Uchôa de Aquino, José Narciso Braga Neto e José Eduardo Albano do Amarante. — CANDIDATOS AO 3.º ANO: Antonio Leite Fernandes, Altino Martiniano Lima Barbosa, Fernando Sales Sampaio, Flávio Augusto da Silva Rebello, Pedro de Azevedo Carioca e Zorando Moreira de Oliveira.

PERIGA A...

(Conclusão da 10.ª pág.)

impasse, o Flamengo ficará impedido de seguir para aquela cidade andina o que será lamentavel porque tal decisão importará na ausência de um clube brasileiro em certame internacional de tal importância expressão.

HOJE A CONCLUSÃO DO TURNO

Conclui-se hoje o Turno do Campeonato carioca de Basquetebol com a realização dos seguintes jogos:

Tijuca x Sírio — Quadra da Rua Marquês de Olinda (inversão de campo) — Juizes: Luiz Marzano e Nelson S. Carvalho.

Riachuelo x Sampaio — Rink da Rua Marechal Bitencourt.

Juizes: Aladino Astuto e H. Dulcete.

EM BELO HORIZONTE O "FIVE" DO FLUMINENSE

Iniciase hoje em Belo Horizonte, no ginásio do Minas Tenis Clube o Torneio Quadrangular Interestadual de Basquete.

A primeira rodada apresenta os seguintes jogos:

Fluminense X Pinheiros e Minas x Santos.

Êste certame continuará amanhã e será concluido no domingo com os seguintes encontros: Fluminense x Santos e Minas x Pinheiros.

Nenhum pedido...

(Conclusão da 10.ª pág.)

via até então nenhum clube se mafestado quanto a isso. O assunto foi discutido, achando eu, inclusive, que era justo que com as eliminatórias muito próximas não seria dado aos remadores, nenhum descanço dessa árdua preparação para o certame carioca. Sou favorável a que se transferisse por apenas oito dias essas eliminatórias. Ao invés de 13 e 20, seria justo as datas de 20 e 27 do corrente. E, creio, mesmo que se algum clube tivesse solicitado oficialmente essa transferência, votariamos de acôrdo. Eu, pelo menos, votaria à favor. Mas as datas já estavam designadas, e o Conselho Técnico, nada mais pode fazer".

NÃO ESTAMOS BONS

"Não se justifica êsse favoritismo dos cariocas no Campeonato Brasileiro que se aproxima velozmente. Não estamos bons. Precisamos, isto sim, é preararnos melhor, pois, paulistas e gaúchos não se deixarão vencer fácil na Lagoa Rodrigo de Freitas. Era isso que eu queria dizer". Encerrou Osmar de Sousa, doublé de técnico e timoneiro.

Zezé diz que...

(Conclusão da 10.ª pág.)

tará o Flamengo. No entanto podemos antecipar que é o mais indicado para ocupar o lugar de Robson, já que Ceninho, outra hipótese, nem participou do individual de ontem, nas Laranjeiras, por se encontrar sob tratamento médico. Ainda com referência ao exercício, temos a acrescentar que também estiveram ausentes, Veludo, Bigode e Pinheiro. Os três elementos foram dispensados apenas por motivo de precaução, já que no apronto a realizar-se, na manhã de hoje, têm asseguradas as suas inclusões.

Haras D'Ouilly

No domingo último, DIÁRIO CARIOCA publicou, em seu suplemento esportivo colorido, uma reportagem sôbre a criação do sr. Marcel Boussac, de grande repercussão nos meios turfistas, segundo pudemos constatar através de telefonemas e da correspondência recebida. No próximo suplemento dominical, prosseguindo uma série de reportagens dêsse gênero, focalizaremos o Haras d'Ouilly, do sr. François Dupré, e seus mais famosos reprodutores Tantiéme e Relic.

Domingo, um grande dia no Hipódromo Brasileiro

Nada menos de três homenagens haverá, domingo, no Hipódromo Brasileiro. Será, pois, um dia grande o 6 do corrente no prado da Gávea. A primeira dessas homenagens é ao brilhante jornalista J. E. de Macedo Soares. A carreira de abertura das corridas dessa data trará o seu nome. O início será às 14,10 horas; distância de 1.800 metros e dotação de Cr$ 80.000,00. A segunda homenagem é ao valoroso jóquei Candido Moreno que, há pouco, faleceu, devido a acidente sofrido durante o desenrolar de um páreo no Hipódromo Brasileiro, onde tantas glórias alcançou. Correrá o Prêmio Cândido Moreno em 1.000 metros, dotação de Cr$ .... 80.000,00. Resta agora a última homenagem. Trata-se daquela em que se evoca com saudade o Jockey Club do Rio de Janeiro, fundado em 1868 e fundido com o Derby Club em 1932. Dessa fusão resultou o Jockey Club Brasileiro. Sociedade que tanto honra o país. O páreo de homenagem é o denominado Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro. A distância a ser percorrida é de 4.000 metros sendo a dotação de Cr$ ......

Taça "Monteiro de Resende"

Concurso de palpites do DIE (14a. rodada do Campeonato Carioca de Basquete).

Maurício Naslausky:
Sírio 55x36 — Riachuleo 48x45.
Everardo Guillon:
Sírio 57x38 — Riachuelo 46x43.
Mariano Junior:
Sírio 53x35 — Riachuelo 45x41.
Deodato Maia:
Sírio 53x42 — Sampaio 34x30.
Fred Quarteroli:
Sírio 45x36 — Riachuelo 33x32.
Nilton Ribeiro:
Sírio 58x39 — Riachuelo 45x44.
Artur Paraíba:
Sírio 57x38 — Riachuelo 42x39.

Braçadas e Remadas

(Conclusão da 10.ª pág.)

o certame sul-americano.

Com o Fluminense já inscrito, apresentou-se também o Vasco para a disputa do próximo dia 13, na piscina do Fluminense. Pelo grêmio tricolor competirão Mary Dalva Proença, Ester Luiza Barbieux e Wilma Carvalho de Almeida e ainda Luís Paulo de Nogueira, Leandro Machado Júnior, Olimpio Faissal Pinto e Hélio Teixeira Bessa, nas **provas de trampolim**. Nos saltos de **plataforma** defenderão as côres do Fluminense os saltadores Mary Dalva Proença, Leandro Machado Júnior, Olimpio Faissal Pinto e Hélio Bessa.

Para as provas Extras de Seniors, o clube de Alvaro Chaves será defendido por Delia Acosta de Almeida, Ester Luiza Barbieux e Mary Dalva Proença e ainda Luís Paulo de Abreu Nogueira, Leandro Machado Júnior e Salvador Monteiro. Já o Vasco da Gama competirá no setor masculino com Laerpe Sousa Mota, José Dias Lopes, Luís Gonzaga e os reservas Alberto Emilio Malcher e João Almiro Ferreira dos Reis, nas provas de **trampolim** enquanto para os saltos de **plataforma** teremos Luís Gonzaga Laerpe de Sousa Mota e João Almiro Ferreira dos Reis. Já nas provas **Extras** disputarão os seniors Arquimedes de Barros Lalor e Antônio Weide nos **saltos de trampolim**.

CONTRÔLE

Para o contrôle técnico da competição do dia 13, foram designadas as seguintes autoridades: **Arbitro**: Aaarão Gordon; **Juizes**: José Almeida Alentejano, Abram Griner, João Gonçalves, Rosalvo de Barros Lalor e Mariano d'Icarahy Câmara Lima. Como **anotador** funcionará Antônio Veiga e **anunciador** Júlio de Lamare e para **delegado do C. T.** Xavier Silvestre Alberto.

REMO

Não se realizou, ontem, a reunião da Diretoria da F. M. R., todavia, dentro do programa da administração do atual presidente Silvano de Brito, as reuniões de Diretoria serão efetuadas às segundas-feiras e têrças-feiras do mês. Dessa forma, sòmente na próxima têrça-feira reunir-se-á a Diretoria, a fim de aprovar a regata de domingo e proclamar o Vasco da Gama deca-campeão carioca de remo.

Informações do Maracanã

VENDA ANTECIPADA DE INGRESSOS PARA O FLA X FLU

Informamos que hoje, sexta-feira e amanhã, sábado, das 9 às 17 horas, serão postos à venda ingressos de Camarotes, Cadeiras e Arquibancadas, nos seguintes locais:

TEATRO MUNICIPAL — Bilheteria da Rua 13 de Maio;

TEATRO JOÃO CAETANO — Praça Tiradentes;

LOJA COPA-DISCO — Mercadinho Azul — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 791.

INFORMAÇÕES RELATIVAS AO JOGO AMÉRICA X VASCO, A REALIZAR-SE AMANHÃ, SÁBADO, DIA, 5:

Abertura das bilheterias: A venda de ingressos nas bilheterias do Estádio, será iniciada às 12,30 horas.

Abertura dos portões: Os portões do Estádio serão abertos para o público às 12,45 horas.

Horário dos jogos: Preliminar às 13,15 horas. Principal às 15,15 horas.

Entrada dos sócios do América: Os sócios do América F. C. entrarão pela porta "A" da rua Mata Machado, tendo acesso pela rampa n. 6 aos setores: 15, 17, 19, 21 e 23.

"Ticket": **Avisamos aos portadores** de Cadeiras Cativas, Perpétuas e Camarotes, que o jôgo de sábado, será exigido o 'ticket n. 1 de dezembro, côr amarelo.

Não terão valor os 'tickets' do mês de novembro último.

Jogos de amanhã e de domingo

A última rodada da cidade foi dividida, por determinação dos clubes, Haverá três jogos no sábado e igual número no domingo, sendo um matinal.

AMANHÃ — Vasco x América — No Maracanã.

Botafogo x Olaria — Em General Severiano.

Bonsucesso x Canto do Rio — Em Teixeira de Castro.

DOMINGO — Flamengo x Fluminense — No Maracanã.

Bangu x Madureira — No Estádio Proletário.

Portuguêsa x São Cristóvão — Em Campos Sales, pela parte da manhã.

Ademir deverá...

(Conclusão da 10.ª pág.)

CONCENTRADOS

Logo após o término do treino em conjunto, os craques cruz-maltinos seguiram para a concentração na Ilha do Governador, onde ficarão aguardando a hora de pisar o gramado do Maracanã, para enfrentar os americanos.

Aniversário de fundação do Botafogo F. R.

O Botafogo de Futebol e Regatas comemora, no próximo dia 8, mais um aniversário de fundação do grêmio alvinegro. Para festejar o acontecimento, a direção social do Clube fará realizar, nêsse dia, das 23 às 4 horas, um grande baile de gala, para o qual é exigido traje de rigor.

Boca Juniors foi para a Europa

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Pouco antes da meia noite partiu para a Europa o primeiro quadro do Bôca Juniors, que realizará uma excursão por vários países europeus.

O clube argentino estreará na Bélgica e posteriormente se exibirá na França, Portugal e Espanha.

Dilson desmente

O Sr. Dilson Guedes falando à nossa reportagem desmentiu os rumores que circulavam pela cidade de que o goleiro Veludo e o meia Didi haviam participado de um conflito numa das ruas da cidade. Continuando, o vice-presidente dos interêsses profissionais do Fluminense se declarou que precisamente na hora em que se deu o conflito, os referidos craques se achavam em concentração no Hotel Paissandú, para o jôgo com o Flamengo.

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

só com os tecidos de algodão da "MARCA OLHO" das CASAS PERNAMBUCANAS.

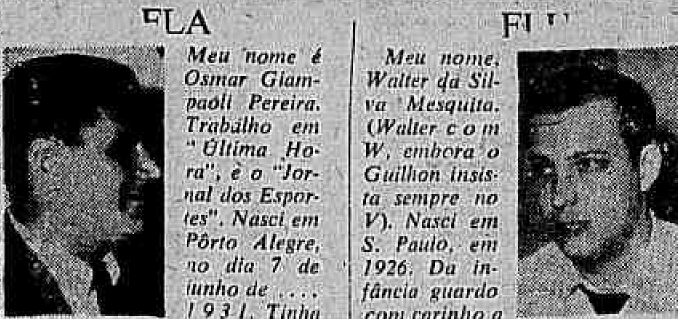
Êste mês, descontos especiais. Um verdadeiro presente das CASAS PERNAMBUCANAS aos seus inúmeros clientes. GRANDE VENDA DE NATAL DOS TECIDOS "MARCA OLHO"!

Façam presentes úteis e agradáveis com tecidos desta marca incomparável

CASAS PERNAMBUCANAS

* SEMPRE IMITADAS * NUNCA IGUALADAS *

...e lembre-se!
— Tecidos, só marca
OLHO



FLA

Meu nome é Osmar Giampaoli Pereira. Trabalho em "Última Hora", é o "Jornal dos Esportes". Nasci em Pôrto Alegre, no dia 7 de junho de .... 1931. Tinha muita vontade de entrar para o jornalismo. Um dia entrei mesmo. Sou Flamengo desde Pôrto Alegre, onde era Internacional. Digo era porque outro dia (me surpreendi), assisti Flamengo x Internacional, fiquei com o Flamengo. Primeiro eu estava assumindo uns ares de imparcialidade. Mas depois não aguentei. Tenho amigos em todos os clubes. Já fiz grandes reportagens no Vasco da Gama, onde estive concentrado com os jogadores, ano passado. Acho que se deve torcer por qualquer clube. Desconfio dos que não "têm clubes". São os piores. Eu, não. Torço, sou Flamengo e sei respeitar o meu adversário. Quando escrevo as coisas, escrevo. Mas também chego a chutar a cadeira vizinha quando o Flamengo mete um goal. E isso não me desmoraliza, pelo contrário. Posso ir hoje ou amanhã ao Fluminense, entrevistar Pindaro, Pinheiro, Veludo, falar com Zezé, que êles me recebem bem. Cada um gosta de uma coisa, ora essa. Tenho grande confiança no Flamengo, domingo. Assim como conheço colegas tricolores que têm grandes esperanças no seu clube. Não faço intrigas, graças a Deus. Nunca escrevi nada para intrigar clube com clube ou paredro com paredro. Geralmente sou amigo dos jogadores. De qualquer jogador. Meu palpite? Flamengo... bem, o escore eu dou para você no fim do jôgo.

FLU

Meu nome, Walter da Silva Mesquita. (Walter com W, embora o Guilhon insista sempre no V). Nasci em S. Paulo, em 1926. Da infância guardo com carinho a recordação de uma fraqueza: fui Flamengo. Aos oito anos frequentava a sede, jogava pelota e lutava no velho rink, lá atrás, no pátio. Mas depois me mudei para as Laranjeiras, passei a sócio-infantil; infantil-atleta, juvenil-atleta, efetivo-atleta e efetivo do Fluminense. E quase tudo que guardo como recordação da juventude está ligado ao Fluminense, de onde só me afastei ao entrar para a Faculdade de Medicina. Frequentava a piscina de manhã, treinava atletismo à tarde, e fazia o "Tiro de Guerra" à noite. Isto sem falar nos chás-dançantes, nas "boites" às quartas-feiras, nos bailes de carnaval... Isto sem falar em tôda aquela geração de moças bonitas que lá viviam na época.... Êste passado afetivo ligou-me definitivamente ao tricolor. Nem tanto ao seu quadro de futebol, como ao clube, à instituição, ao patrimônio, às suas côres que, uma ou outra vez, defendi, juntamente com o Mauro Pinheiro.

Tudo isto, entretanto, me deixa tranquilo para falar no Fla-Flu. Tenho um desejo sincero. Que seja um grande jôgo, um soberbo espetáculo. Uma vitória seria excelente, não há dúvida. Mas, estará sujeita aos contratempos do futebol. Por isto não sou apaixonado, nem me perturbo com os insucessos. Finalizando, tenho uma virtude: O "Correio da Manhã" só sai na têrça. Tenho sempre 24 horas de meditação...


Fase movimentada dos exercícios físicos a que foram submetidos, na manhã de ontem os craques do Fluminense, visando o preparo para o sensacional jôgo contra o Flamengo

Zezé diz que Ivo é o provável meia para Fla-Flu

Muito embora Ivo apareça como uma grande esperança, domingo no sensacional encontro contra o Flamengo, a verdade é que a ausência de Robson vem sendo sentida pelos círculos tricolores, sob o argumento muito justo de que a uniformidade do conjunto sofrerá sensível modificação tática. Assim é que com o lançamento de Ivo, Didi terá que abandonar a condição de ponta-lança, posição em que vem se destacando a ponto de surgir como um dos principais artilheiros do campeonato.

SE IVO ACERTAR...

Por outro lado, os tricolores se mostram satisfeitos com a disposição que vem sendo evidenciada pelo atacante paranaense, cuja principal característica, é o espírito de luta, o ardor com que se lança em busca do sucesso final. O próprio jogador em rápida palestra com a reportagem do DIARIO CARIOCA, na manhã de ontem, teve oportunidade de revelar que aguarda confiante o prélio de domingo. Considera uma disputa normal, e tudo fará no sentido de suprir com eficiência o claro deixado pelo seu companheiro Robson.

JAIR É MÉDIO

O técnico Zezé Moreira, falando à nossa reportagem, teve oportunidade de afirmar que não vê motivo para lançar Jair na meia direita, no lugar de Robson, atendendo à sua qualidade de médio e não atacante. Ademais, adiantou, conta com elementos de nível técnico normal para a posição e, portanto, considera impraticável a idéia surgida sôbre a entrada de Jair (médio), no lugar de Robson, (atacante).

NÃO TEM ESCALADO

O time do Fluminense não está escalado – foi o que nos declarou o técnico Zezé Moreira. Isso equivale a esclarecer que sòmente depois do coletivo de hoje, surgirá o quadro que enfren-

(Conclui na 9.ª página)

Ademir deverá voltar ao time no sábado

Ademir deverá fazer o seu reaparecimento na equipe vascaina, na peleja de sábado à tarde, no Maracanã, contra o América, ocupando a meia direita, em lugar de Vavá. O atacante pernambucano participou do coletivo realizado ontem pela manhã em São Januário, demonstrando grande mobilidade, e marcando dois belíssimos tentos, nada sentindo de sua recente contusão no tornozelo. Entretanto, o preparador vascaino somente dará a última palavra sôbre a volta de Ademir, horas antes do prélio.

OSVALDO POUPADO

Osvaldo foi poupado do coletivo de ontem, por motivo de precaução, pois encontra-se bastante gripado. Entretanto, o chefe do departamento médico cruz-maltino, dr. Amilcar Giffoni, declarou à nossa reportagem, que o estado físico do arqueiro é bom, tendo sido poupado, apenas para evitar de apanhar o forte sol da manhã de ontem, o qual poderia piorar o seu estado. É certa, portanto, a presença do goleiro no prélio de sábado.

ÓTIMO COLETIVO

Os vascaínos, finalizando seus preparativos para o seu compromisso de sábado, contra o América, realizaram, ontem pela manhã, em São Januário, um ótimo treino em conjunto, o qual foi muito movimentado e teve a duração de 60 minutos. O coletivo terminou empatado, pelo escore de 2x2. Tentos de Ademir (2) para os titulares, e Sabará e Nelsinho, para os suplentes.

Os quadros treinaram com a seguinte constituição: Titulares: Aparício; Belini e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Maneca, Ademir, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

Suplentes: Ernani; Ismael e Beto; Amauri, Osvaldo II (Aldemar), Adésio (Alfredo); Sabará, Vavá, (Nelsinho), Vadinho, Naninho e Djair (Hélio).

(Conclui na 9.ª página)


Ivo e Jair falam sôbre o Fla-Flu. O atacante paranaense cuja inclusão na vaga deixada por Robson, é quase certa, se mostra confiante numa feliz estréia. O médio embora de fóra do time afirma que torcerá para que Ivo, e demais companheiros atinjam o sucesso

Curiosidades

O JUIZ Alberto da Gama Malcher, foi até agora, o único árbitro que ainda não expulsou nenhum jogador.

* * *

A PORTUGUÊSA, foi até a penúltima rodada, a única equipe que não teve nenhum empate.

* * *

O MADUREIRA, ainda não foi beneficiado com nenhuma penalidade máxima.

* * *

O AMÉRICA, até a penúltima rodada, é o único clube que ainda não teve nenhum jogador expulso.

* * *

DAS penalidades máximas marcadas a seu favor, Flamengo e Botafogo, foram os únicos que ainda não perderam nenhuma.

* * *

A ÚNICA penalidade máxima marcada a favor do Bonsucesso foi perdida pelo atacante Lino.

* * *

VASCO e Portuguêsa foram os únicos clubes que marcaram "goals" contra. O primeiro por intermédio de Belini, Danilo, Mirim e Haroldo e o segundo, por Miguel Pimenta.

* * *

OS ÚNICOS médios que marcaram tentos a favor de seus times foram: Dequinha, Jadir e Servílio, pelo Flamengo; Urubatão, do Bonsucesso; e Moacir, do Olaria.

* * *

SOMENTE dois zagueiros tentaram e conseguiram fazer "goals", a favor de seus quadros, à saber: Santos, pelo Botafogo, e Darci, pelo Madureira.

* * *

O AMÉRICA é o clube que mais penalidades máximas tem a seu favor. Das doze (12), no entanto, somente aproveitou 10, o que não deixa de ser uma boa margem.

Treinou o Botafogo com Ariosto no comando do ataque

Com Ariosto no centro do ataque, em substituição a Dino que atuou entre os reservas, treinou na manhã de ontem, em General Severiano, o Botafogo, visando o prélio com o Olaria na tarde de sábado, no campo do grêmio da "Estrêla Solitária".

ARIOSTO O MAIS CERTO

De todos os candidatos a ocupar o centro do ataque botafoguense, Ariosto é o mais credenciado, em virtude de ter se apresentado no coletivo de ontem em bôa forma técnica, não sendo porém afastada a hipótese do aproveitamento de Dino, que apareceu também muito bem entre os reservas.

CARLILE IMPOSSIVEL

O atacante Carlile que vinha com algumas esperanças, embóra remotas, a voltar a sua posição no ataque de General Severiano, foi definitivamente afastado das suas pretensões de poder vir a atuar domingo, com o resultado insatisfatório do teste médico a que se submeteu ontem, devendo ser conservado Dino ou reaparecer Ariosto, sendo que o último é o mais credenciado.

GILSON POUPADO

O goleiro botafoguense Gilson, que tem sido um dos baluartes da defesa do Botafogo, foi poupado por precaução da direção técnica de General Severiano, no coletivo de ontem, não havendo dúvida, porém, quanto a seu aproveitamento no jôgo com o Olaria.

O COLETIVO

Os cráques do Botafogo, com os olhos voltados para o jôgo com o Olaria no sábado, treinaram na manhã de ontem em seus domínios, durante o tempo de setenta minutos, saindo vencedores os titulares pela expressiva contagem de 4 x 1, gôls de Garrincha, Ruarinho, Zezinho e Vinicius para os titulares e Dino para os restivas.

Os botafoguenses se apresentaram em campo com a seguinte formação:

TITULARES: Arízio; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Ruarinho, Ariosto, Zezinho e Vinicius.

RESERVAS: Joselias; Tomé e Branda; Otávio, Richard e Calico, Jair (Mangaratiba), Ceci, Dino, Jarbas e Braguinha (Jair).

Provável o retôrno de Marinho no treino de hoje


Marinho, um problema do Flamengo. Do treino de hoje que marcará o fim dos preparativos do clube da Gávea, deverá sair a sua escalação, já que vem evidenciando grandes melhoras

Com todos os jogadores presentes, inclusive, Marinho, os rubronegros realizaram na manhã de ontem, na Gávea, mais um proveitoso treinamento individual, aprimorando músculos e nervos para o sensacional FlaxFlu de domingo.

ÚLTIMO COLETIVO

Além de Marinho, que oferece cuidados, em virtude da contusão que o afastou do último compromisso contra o S. Cristóvão, também Benitez estará em observação, porque, num apronto da semana passada, sofreu uma pancada na perna esquerda. Contra o quadro da Rua Figueira de Melo, o meia esquerda jogou, mas durante o prélio, voltou a ser atingido no mesmo local, razão porque o mal se agravou um pouco, passando, por isso, a preocupar a direção técnica.

No exercício de conjunto que será levado a efeito hoje, à tarde, possivelmente os dois consagrados craques estarão presentes, já pelo que nos foi dado a observar no individual de ontem, ambos se locomoveram com certa desenvoltura, garantindo a inclusão no último treino conjuntivo.

TODOS OS ESFORÇOS

Se Benitez e Marinho se apresentarem bem, se não voltarem a sentir as contusões, o Flamengo estará, então, sem mais problemas para o grande "match" contra o seu maior rival.

E por isso é que o departamento médico do clube da Gávea, e o técnico, estão atentos, dispostos a todos os sacrifícios para que os "players" rubronegros se apresentem em perfeitas condições físicas e técnicas.

De qualquer maneira, porém, Tião e Evaristo estão de sobreaviso para as eventualidades. Tião, aliás, já ocupou a zaga contra os "alvos" domingo último, tendo a sua atuação sido considerada como boa e no treino de quarta-feira, voltou a se conduzir bem. Evaristo vêm jogando bem no quadro de aspirantes, vale ressaltar, ainda, que o ex-defensor do Madureira tomou parte no Fla-Flu do turno, substituindo a Rubens, não tendo comprometido.

No conjunto de logo mais, portanto, será intenso o trabalho do técnico Freitas Solich e do médico Paulo San Tiago, por isso que ambos conhecem a responsabilidade que pesa sôbre os seus ombros.

Seria provável um jôgo da CBD e húngaros

O selecionado brasileiro que participará das eliminatórias à Copa do Mundo, de 1954 na Suiça, contra os chilenos e paraguaios, enfrentaria em caráter de exibição a seleção da Hungria, caso o Flamengo consiga trazer ao Rio os vencedores dos inglêses — essa afirmativa do sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico da C.B.D., à nossa reportagem, na tarde de ontem.

EM FEVEREIRO

Como se sabe, os dirigentes do grêmio da Gávea, estão tentando pelo seu emissário, sr. Gerhard Willie, promover a vinda dos hungaros, no mês de Fevereiro, próximo, quando já nesta altura, o selecionado nacional estará se preparando para viajar rumo ao Chile, a fim de iniciar os jogos de classificação. Ainda a propósito do previsto encontro entre brasileiros e húngaros, o sr. Castelo Branco frizou, que o objetivo será puramente técnico e tático. Isso equivale a esclarecer que não haverá preocupação de vitoria.

O FLAMENGO DE ACÔRDO

O diretor de futeból do Flamengo, sr. Fadel Fadel, interrogado pela nossa reportagem como via o desejo da C.B.D., em atuar contra os hungaros, fêz sentir que o Flamengo apoiará a medida, nada havendo que impeça a exibição da seleção brasileira contra aqueles que hoje são considerados como os maiores do continente europeu.

Em homenagem à torcida do Flamengo

O jornalista Carlos Renato compôs, com Pedro Caetano, um chorinho em homenagem à torcida do Flamengo. O choro tem o nome de "Sou Flamengo" e será lançado, em estréia, domingo, por ocasião do Fla-Flu, no Maracanã. A fábrica de discos "Cipron" gravou o chorinho de Carlos Renato e Pedro Caetano, que está fadado a sucesso.

Medalhas de ouro para os juízes de futebol

O vereador Manoel Blaquez, apresentou projeto de lei na Câmara Municipal, concedendo medalhas de ouro e prata, aos juízes de futebol e de basquetebol, de primeira e segunda categorias, que melhor atuação tiverem durante o ano.

Serão contemplados apenas os juízes brasileiros, e a escôlha será feita por uma comissão composta de representantes da Federação Metropolitana de Futebol, Confederação Brasileira de Desportos, Federação de Basquetebol, Departamento Técnico de Arbitros, um jornalista e um vereador.

O projeto foi apresentado sob a justificativa de que êsses juízes representam "cinquenta por cento da beleza de uma partida" e que êles se expõem a sérios riscos para poderem satisfazer as exigências dos torcedores.

Jogos de tênis de hoje

A C. B. D. realizará hoje, às 20,30 horas, nas quadras do Rio de Janeiro Country Club, uma competição internacional de Tênis na qual serão disputados os seguintes jogos:

Doris Hart x Schirley Fry — E. Morea x B. Paty — E. Morea-S. Fry x B. Patty-D. Hart.

Pavão, depois do individual, realizado ontem, na Gávea, foi submetido a aplicações de massagens, na côxa, ainda ressentido de um choque sofrido na peleja contra os alvos

Osmar de Sousa, o conhecido "General" das lides náuticas, quando explicava ao repórter sôbre a questão das transferências

Nenhum pedido para antecipar as datas eliminatórias

"Não houve nenhum pedido oficial para transferir as datas das eliminatórias das guarnições para a seleção carioca. Nem o Vasco solicitou à Federação, nem qualquer outro clube manifestou-se oficialmente, sôbre o que já anteriormente ficara assentado em reunião do Conselho Técnico. "O desportista Osmar de Sousa, membro do Conselho Técnico da F. M. R., procurou o repórter na tarde de ontem para uma explicação sôbre o noticiário de que o Vasco solicitara transferência de datas para a competição de classificação.

O QUE HOUVE

"O que em realidade se passou na sessão de têrça-feira última, foi que por um dos membros do Conselho, nos foi comunicado que alguns clubes desejavam a transferência de datas das eliminatórias. Mas isso era a palavra apenas, por caminho oficioso. Não ha-

(Conclui na 9.ª página)

Noticiário

● **A delegação do Cruzeiro, de Pôrto Alegre, deixou ontem, Roma, com destino a Istambul, Turquia, via aérea. Hoje, os brasileiros prosseguirão viajem para Tel-Aviv, Israel, onde realizarão três sentações, nos dias 9, 16 e 19 do corrente.**

—o—

● O Grêmio Porto-alegrense já acertou sua temporada em gramados mexicanos. Durante um mês e meio o Grêmio se exibirá em vários países da América Central. De passagem pelo Rio de Janeiro a delegação do Grêmio ficará hospedada no Hotel Regina, nesta capital.

—o—

● **O presidente da Federação Fluminense de Futebol estaria interessado na realização da segunda peleja entre as seleções de Minas e Estado do Rio, pelo Campeonato Brasileiro, na cidade de Volta Redonda. A entidade fluminense está negociando com a sua congênere de Minas Gerais, nesse sentido.**

—o—

● A Portuguêsa, desta capital, está tentando a vinda do campeão mineiro (Atlético ou Vila Nova) a esta capital para realizar uma peleja amistosa, comemorativa do aniversário do clube "luso".

BRAÇADAS e Remadas

O assunto do "ballet" já se vai tornando obrigatório nestes dias. E' a vinda do "New York Acqua Follies" para a série de exibições nesta capital promovidas pelo Vasco da Gama. E' a estréia do mesmo conjunto americano esta noite, na piscina de água aquecida de São Paulo. E' ainda o "ballet" aquático do Fluminense que se prepara para exibições em piscinas de Montevidéu em janeiro próximo.

E' por tudo isso, que o assunto "ballet" vai se avolumando, e se o Fluminense e Ginástico têm os quadros de "ballet" aquático, por que haveria o Vasco deixar de constituir também o seu corpo de "ballet"? Teremos, é claro.

SALTOS

Encerraram-se na tarde de ontem as inscrições para o Campeonato de Novíssimos e Provas Preparatórias para

(Conclui na 9.ª página)

As orelhas ARDEM

O cidadão de azul-marinho chegou à redação, sentou-se a meu lado e me confidenciou, muito sério: "Imagine o senhor que estou num dilema. Imagine o senhor que minha mulher está querendo ir comigo ao Fla-Flu. Imagine o senhor se isso tem cabimento...". Fiquei calado, olhando para o homem de azul-marinho. O homem de azul-marinho não se deu por achado. Foi continuando: "Assim que minha mulher disse que fazia questão de ir ao Fla-Flu eu, imediatamente fui ver a ficha dela". O homem de azul-marinho fêz uma pausa: "Sabe, eu sou muito supersticioso; pessoa que vai comigo ao jôgo eu boto na ficha; se dá azar ou se dá sorte". Fiquei olhando o homem de azul marinho. E êle: "Imagine, meu amigo, imagine que a ficha de minha mulher diz o seguinte: "Último jôgo em que estêve, ano de 1948, campo de São Januário, o Flamengo vencia de 2 x 0 o Vasco e acabou perdendo de 5 x 2". Depois fêz uma pausa e me disse, quase num sussurro: "O senhor acha que eu deva dizer a ela ou abandono o lar no sábado?...".

O NATAL

Carlito Rocha, grandão, chapéu de abas largas, costas bem grande, se distinguia de um grupo, ontem à tarde, bem ali na Visconde de Inhaúma, esquina com Quitanda. Carlito Rocha falava bem alto para que todos escutassem: "Pois é isso. Eu sempre disse e sempre hei de dizer: **Há coisas que só acontecem ao Botafogo**". Carlito respirou fundo: "Vocês viram, o Botafogo passou das manchetes para notícia de 1 coluna com letrinhas bem pequeninas. O Botafogo passou de candidato ao título para disputar um terceiro lugar, com o Olaria, no sábado...". Carlito abriu os braços: "E olhe que ainda não estamos livres. A gente ainda pode tropeçar e contribuir para melhorar o Natal do Ananias, do Olavo, do Jorge...".

DEPOIMENTO

Em nossa própria redação (sabem, é mais fácil) recolhemos vários depoimentos sôbre o sensacional (será mesmo?) Fla-Flu de domingo. Aqui vão êles: De Pompeu (chefe da redação) de Sousa: "Que Fla-Flu? Pra mim o campeonato acaba no sábado, em General Severiano". De Carlos (Polícia) Alberto Tenório: "Acho que a polícia deve proibir a venda de bebidas alcoólicas desde sexta-feira. Assim darão menos trabalho pra gente". De Otávio (Economia e finanças) (Thyrso: "Essa arrecadação do Fla-Flu é em dólares-livres ou em francos suiços?" De Sérgio (ó a buates, as garôtas, as marylins monroes, os mexericos) Pôrto: "Espero o Fla-Flu como um "show" do Carlos Machado. Mas tenho desconfiança de que vai virar espetáculo de "teatrinho íntimo de Cascadura"... E, finalmente, do contínuo Olegário: "Fla-Flu? O senhor quer me arranjar uma entrada?"...

O QUE SE DIZ...

...QUE os "Dragões Negros", desde têrça-feira estão de resguardo. Os almôços, na "Colombo" estão silenciosos. ...QUE, por seu lado, o sr. Antônio Leite, presidente do Fluminense, mandou o seguinte recado a Benício Ferreira Filho: "Não fale, não fale pelo amor de Deus. Na segunda-feira, você pode falar à vontade"... ...QUE quando o sr. Aristeu Duarte convocou os jogadores do Flamengo para uma reunião, dizendo: "Eu prometo dar do meu dinheiro..." não pôde terminar porque os jogadores soltaram gostosas gargalhadas; é que, Pavão observou: "Do seu dinheiro? Pra cima da gente, seu Aristeu?...".

SUPER XX

Periga a excursão do Flamengo ao Chile: Basquete

Reune-se hoje, às 18 horas o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — tomar conhecimento de exposição de motivos expostos pelos filiados C.R. Vasco da Gama, Fluminense F. C., A. A. Grajaú e América F. C., em vista do resolvido pela Diretoria da F.M.B. em sua reunião de 30 de novembro, p. findo.

b) Interesses gerais.

REUNIÃO AGITADA

Ao que tudo indica a reunião de logo mais apresentará debates, agitados de vez que alguns clubes, liderados pelo Vasco e Fluminense, não concordam com a decisão da diretoria da F.M.B. em suspender o Campeonato Carioca até o próximo dia 23 para que o Flamengo possa participar do Campeonato Internacional de Antofagasta, Chile.

Novamente será debatida a participação do rubronegro neste importante certame e consequente alteração na tabela de jogos do Returno, havendo clubes que não concordarão, absolutamente, com o recúo da tabela. Assim, caso não seja encontrada outra fórmula capaz de solucionar o

(Conclui na 9.ª página)

Flávio: Principal julgamento hoje no Tribunal

Serão julgados, hoje, pelo Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Futebol, os seguintes jogadores:

Bonsucesso: — Mauro, Wagner, Paulinho, Fernando, Moreira e Peixoto, todos acusados de agressão.

Bangu — Miguel e Geni, também acusados de agressão.

Fluminense — Emilson, por agressão.

Botafogo — Jaime, por ofensas ao árbitro.

C. do Rio — Rubinho e Carlos de Sousa, por reclamações.

Como já informamos o treinador Flávio Costa foi indiciado por dar instruções a jogadores e ofender o juíz da peleja. O médico Amilcar Gifoni também do Vasco da Gama, responderá pelos mesmos motivos.

Por atraso de tempo deverão ser multados os clubes Botafogo e Vasco da Gama.

A reunião de hoje terá início às 18 horas.

Assuntos do momento

INCITATUS

Estamos assistindo, nos últimos tempos, a um florescimento das chamadas "provas de províncias", paralelo com o desenvolvimento dos hipódromos menores, isto é, daqueles que não se acham situados nem no Rio nem na cidade de São Paulo. O tradicional G. P. "Bento Gonçalves já tinha uma posição bem definida no cenário do turfe brasileiro como a principal prova do interior, ocupando posição em muito semelhante — até sob o ponto de vista geográfico — ao do Grand Prix de Marseille, na França. Sua história nos mostra uma pleiade de grandes corredores como seus heróis, entre êles os famosos Maritain e Secreto, sem falar noutros campeões que vieram brilhar na Gávea e em Cidade Jardim. Por seu turno, o G. P. "Paraná" vem, ano após ano, conquistando posição de relevo no cenário nacional, com a participação costumeira de bons corredores do Rio e de São Paulo, além de concurrentes ao G. P. "Bento Gonçalves". No ano passado assim foi, como nos precedentes se tinha observado o mesmo. Na estação atual, contudo, quando o G. P. "Paraná" é o do Centenário e tem uma dotação ainda mais alta, superada nêste ano, apenas, pelas dos GG.PP. "Brasil", "São Paulo", "Cruzeiro do Sul" e igualada pelo G. P. "Diana", mais se acentúa essa repercussão nacional da prova paranaense, em cujo campo se encontra inscrito, embora não deva correr, até mesmo El Aragonés, o recente herói do G. P. "Internacional" (ex-Carlos Pellegrini) corrido em San Isidro. Lord Antibes, Obolenski e Baltimore, os três dominadores do G. P. "Bento Gonçalves", acham-se alistados também e os dois primeiros, depois de atuarem nos Moinhos de Vento, farão uma tentativa nos 4.000 metros da Gávea antes de seguirem para o Hipódromo de Guabirotuba. Tudo isso nos mostra que já se vai firmando uma base apreciável para o turfe dos centros menores, assegurada a presença, em suas melhores provas, de animais que, não sendo do nível de Tirolesa, Pontet Canet, Gualicho ou Quiproquó, possuem contudo nível elevado de classe, capaz de valorizar as provas em que tomam parte.

Temos frequentemente abordado a atuação dos filhos de reprodutores nacionais e ainda ontem focalizamos o assunto a propósito de uma carta recebida. Não são apenas os Heliaco, Guaycurú, Quati, Albatroz, que contam com bons ganhadores, contudo. Numerosos outros elementais brasileiros, contando com oportunidades naturalmente ainda mais reduzidas, produzem ganhadores de evidente utilidade que se acham em ação nos diversos hipódromos do país, destacando-se evidentemente os que ganham na Gávea e em Cidade Jardim. A propósito, vamos aqui fazer um levantamento dos filhos de reprodutores nacionais que triunfaram nos mencionados dois grandes centros brasileiros na semana passada. Na Gávea, entre quinta-feira, sábado e domingo, venceu apenas Lumiar (por Funny Boy) o que é raro (haja vista a semana anterior). Em Cidade Jardim, contudo, entre sábado e domingo, tivemos as vitórias de Eter (por Fanático), Osiria (Úgelo), Boêmio Colombo), Boa Estrêla (Buscapé) e Eleitor (Estouvado). Como se vê, contam êsses reprodutores todos com modestas oportunidades mas, assim mesmo, vão abrindo caminho na lista dos pais de ganhadores, com uma frequência pouco notada mas nem porisso menos significativa.

Podemos lembrar, a respeito do assunto, a atuação frequentemente vitoriosa, quer em Cidade Jardim, quer na Gávea, dos descendentes de Criolan, Diagoras, Heron, El Faro, Sargento, etc., sem falar no famoso Santarém, da mesma linha masculina de Kitchner e seu filho Mossoró, assim como em Ever Ready, filho de Santarém (como Funny Boy), para ilustrar o que podem fazer os reprodutores nacionais se vierem a ser bem aproveitados algum dia, pelo menos ao nível do aproveitamento que se dá a certos importados sem credenciais para servir nos haras mais destacados.

Impossibilitado de cura o famoso Yatasto --

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — OS VETERINÁRIOS ESTÃO ESTUDANDO A SITUAÇÃO DO FAMOSO "YATASTO", MAS, SEGUNDO SE ANTECIPA, SUA PRIMEIRA IMPRESSÃO E' A DA IMPOSSIBILIDADE DE UMA CURA RADICAL. O TRATADOR NICOLAS OJEDA NEM SIQUER E' PARTIDÁRIO DE QUE SE TENTE UMA CURA PARCIAL MAS DECLAROU QUE, SE TAL FOR POSSÍVEL, FICARIA MUITO SATISFEITO EM APRESENTAR "YATASTO" MAIS UMA VEZ AO SEU GRANDE PÚBLICO, O QUE PODERIA SUCEDER NO G. P. "MUNICIPAL" DE MARONAS. SE FOR DADA COMO TERMINADA A CARREIRA DO FILHO DE SELIM SASSAN NAS PISTAS, SERÁ O MESMO PROVAVELMENTE APROVEITADO COMO REPRODUTOR.

Fazendo alarde de sua velocidade

MINOCHINO 'DESCEU' A RETA EM 35"1/5

Símbolo, demonstrando ótimas condições, marcou para a mesma distância mais um quinto — Kayak "devorou" o quilômetro em 64", com sobras —

Apreciações dos apontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Júlio Aquino.

1.ª CARREIRA

ENGLAND — Com Irigoyen 700 em 43"1/5, ganhando fácil de Evergreen.
ELEGAL — Lins 600 em 37" bem.
BABY — Domingues 600 em 37", só apurando nos metros finais.
PINTERA — Marinho 400 em 25" 2/5, regular.
ALSACIA — Portilho 700 em 44", firme.
INDAYÁ — Adão 700 em 43" 2/5, corria pouco.
NHAZINHA — D. P. Silva 600 em 37" 4/5, parava muito no final.

2.ª CARREIRA

STROMBOLI — M. Henrique 600 em 37", fácil.
CHILITA — R. Martins 700 em 43", firme.
REMO — D. P. Silva 700 em 45", suave.
MINOCHINO — E. Cardoso 600 em 35" 1/5, corria muito.
NEXT — Rigoni 600 em 41", regular.

3.ª CARREIRA

OGRE — Ullôa 800 em 53" 3/5, suavemente.
SILVESTRE — Irigoyen 1.000 em 64", muito bem.
QUIRON — Marchant 800 em 54", suavemente.
GREY BOY — Tinoco 1.000 em 74", suavemente.

4.ª CARREIRA

TIO AMARAL — Lad 600 em 36" 2/5, muito fácil.
MADRIGAL — Rigoni 700 em 47" 2/5, muito suave.
GULFSTREAM — Macêdo 600 em 37" 2/5, firme.
MY PRINCE — Cunha 600 em 38", com reservas.

5.ª CARREIRA

KAYAK — Irigoyen 1.000 em 64", com sobras.
MEU CRACK — Cunha 1.000 em 64" 3/5, sem obrigar.
TIO CHICO — Dário 1.000 em 65", corria muito fácil.
BUCKINGHAM — Rigoni 1.000 em 65", bem.
PANURGO — R. Martins 1.000 em 64" 3/5, correndo bem.

6.ª CARREIRA

CATAGUÁ — Donato 600 em 40", muito contido.
GUAMBI — D. Ferreira 700 em 44", com boa ação.
RECRUTA — Domingues 500 na reta oposta em 31", correndo regular.

7.ª CARREIRA

PALERMO — Marchant 700 em 43" 3/5, com sobras.
BOLICHERO — D. P. Silva 600 na reta oposta em 35" 2/5, correndo bem.
JAPOMAR — Castillo 700 em 43", bem.
SIMBOLO — Castillo 600 em 35" 2/5, corria muito.
FRICOTE — Dalcino 400 em 26", sem agradar.
RAPIDO — Cunha 600 em 38", corria pouco.
PROMETEU — Ullôa 600 em 36" 2/5, com facilidade.
IKE — Urbina 600 em 37", suavemente.

8.ª CARREIRA

CORONET — Domingues 700 em 44", correndo pouco.
CERD — Rigoni 700 em 43" 2/5, com sobras.
KANTAR — Dário 800 em 52", firme.
CROSBY — Cruz 600 em 38", firme.
BOMARSITO — Portilho 600 em 41", suavemente.
EONIO — Adão 600 em 37" 3/5, regular.
PALMER — Lins 600 em 38", corria pouco.
PANDEIRO — Marchant 700 em 47" 2/5, suave e sem agradar.

OISE NÃO VIRA' EM JANEIRO

Infelizmente, não se confirmou a inscrição do "crack" italiano Oise no G. P. "IV Centenário de São Paulo", a ser corrido em fins de janeiro vindouro. O excelente filho de Verso II apresentou uma queda de estado em fins desta estação e seus responsáveis decidiram poupá-lo com vistas aos grandes encontros de resistência do turfe peninsular em 1954. Tal fato, certamente, reduz a repercussão no exterior do grande evento paulista, sobretudo se considerarmos que, dos animais europeus, apenas Shikampur, da seção francesa da coudelaria do Ali Khan, acha-se ainda alistado. E' incerta contudo a sua vinda, em vista das dificuldades de treinamento no inverno europeu já prestes a se acentuar.

JOHNSTONE, A ATRAÇÃO

Caberá contudo a um pilôto famoso no Velho Mundo, o veterano Rae Johnstone, natural da Austrália mas radicado há muito na França e com um cartaz de vitórias na França e Inglaterra que o faz um dos mais famosos jóqueis do mundo, dar um "toque transatlântico" ao sucesso da iniciativa do Jockey Club de São Paulo.

O conhecido "crocodilo" firmou contrato com o proprietário brasileiro do excelente cavalo francês Amphis (já entre nós e em preparo para o G. P. IV Centenário), obrigando-se a vir montá-lo em janeiro. Johnstone entrou em férias no mês passado, viajando para a Austrália, seu país natal, de onde virá ao Brasil especialmente para montar Amphis. Este animal, aliás, representará muito bem a criação francêsa, pois sua campanha está marcada por feitos brilhantes, quer no Continente europeu, quer nas Ilhas Britânicas, frente às mais altas companhias clássicas.

coisa que, apesar de todos os seus esforços, os argentinos ainda não conseguiram para seu G. P. Internacional, ex-Carlos Pellegrini. El Aragonés, Bantan, Tanteo e outros animais das pistas argentinas estarão presentes, especialmente o primeiro, atual campeão daquele país — na ausência de Yatasto — e de propriedade de brasileiros. Do Uruguai, virão provàvelmente Pour Epater, Euforion e Aurreko, três dos filhos clássicos do extraordinário Urânio. Por seu turno, os chilenos inscreveram Antar que, com Liberty e Biriatou, forma o trio de campeões do turfe do Pacífico. Do Perú, veio a inscrição do líder dos corredores dêsse país, o peruano Guignol.

E todos êsses animais enfrentarão a verdadeira "miscelânia internacional" que é formada pela constelação dos "astros" em treinamento e campanha no Brasil, encabeçada pelo argentino Gualicho e o nacional Quiproquó e a que pertencem ainda os argentinos Away, Obolenski, Panther, etc., os nacionais do tipo de Acapulco, uruguaios como Baltimore, europeus do plano de Lord Antibes (sem falar em Amphis). O simples enunciado dêsses nomes e de tais origens mostra que, em qualquer hipótese, estará assegurada a condição de prova tipicamente internacional ao G. P. IV Centenário de São Paulo.

O Contingente Sul-Americano

Qualquer seja, entretanto, a participação européia no magno evento paulista, o continente sul-americano aos festejos do 4.º centenário de São Paulo assegurará aos mesmos um caráter tipicamente internacional,

EDUARDO GARCIA DIRIGIRA' "AGA KHAN" EM SAN ISIDRO

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — O jóquei Eduardo Garcia, que se encontra nesta capital em férias, dirigirá provavelmente no próximo sábado algum cavalo, na reunião turfística do Hipódromo de San Isidro. Garcia, que está atuando com êxito nas pistas brasileiras, possivelmente pilotará "Aga Khan", na segunda corrida.

DOIS GRANDES DIAS NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Os programas das corridas de sábado e domingo próximos devem ser destacados. Sábado, entre os oito páreos a serem disputados, destaca-se o **Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul**, que consta do calendário turfista do Jockey Club Brasileiro. A distância a ser percorrida, marca 2.400 metros, sendo que a dotação é de Cr$ 100.000,00. Vão correr valorosos animais de 3 anos e mais de idade. A nossa prestigiosa entidade hípica presta, dessa maneira, mais uma delicada homenagem à sua congênere da capital rio-grandense do sul. Agora, o domingo. Nada menos de 3 carreiras resultarão aos olhos dos que lerem o programa das corridas dêsse dia. Logo no início, está o páreo em homenagem ao jornalista José Eduardo de Macedo Soares, que tem grandes serviços prestados ao turfe. Êsse páreo marcará o encontro das potrancas do leilão Perequeté, Kaxuxa, Jucirema e Jennifer. A distância é de 1.800 metros e a dotação de Cr$ 80.000,00. O 3.º páreo do programa tem o nome de Cândido Moreno, o jóquei que, recentemente, foi vítima da morte quando, no exercício das suas funções, drama êsse que tocou fundo o coração de quantos estão ligados ao turfe. Vão disputar essa carreira, cujo percurso é de 1.000 metros, as éguas Caçamba, Rondinella, Miss Nobel, La Rita, Reverência, Garka, Inah e Resedá. A última homenagem é ao Jockey Club do Rio de Janeiro. Trata-se da prova de maior percurso do turfe nacional, um Grande Prêmio Clássico em 4.000 metros e com a dotação de Cr$ 300.000,00. O páreo tem o nome dessa entidade que desapareceu, quando houve, em 1868, a sua fusão com o Derby Club, resultando o Jockey Club Brasileiro. Tomarão parte na carreira a parelha Acapulco-Obolenski, do Stud Seabra, Fairplay, e o francês Lord Antibes, pertencente ao sr. Serafim Vargas. Apenas cinco corredores. Explica-se: o páreo é longo. E sempre que isso sucede, os concorrentes são em pequeno número.

Jockey Club Brasileiro

Corrida de sábado

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º Páreo — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

Ks.
1—1 England, F. Irigoyen 58
2 Brulete, A. G. Silva 54
2—3 Elegal, L. Lins 60
4 Baby, XX 52
3—5 Pintera, J. Tinoco 54
6 Alsácia, XX 56
7 Amaragi, L. Domingues 52
4—8 Lilibety, E. Castillo 58
9 Indayá, A. Ribas 59
10 Nhazinha, XX 56

2.º Páreo — às 15,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 75.000,00

Ks.
1—1 Geranio, E. Castillo 55
2—2 Stromboli, F. Irigoyen 55
3 Chilita, XX 53
3—4 Conqueror, J. Marchant 55
5 Remo, XX 55
4—6 Minochino, XX 55
" Next, L. Rigoni 55

3.º Páreo — às 15,30 horas — 2.400 metros — Cr$ 48.000,00

Ks.
1—1 Ogre, O. Ulloa 58
2—2 Ituassú, L. Rigoni 56
3 Buckingham, não corre 56
3—4 Silvestre, F. Irigoyen 52
5 Quiron, J. Marchant 56
4—6 Stormy, não corre 56
7 Grey Boy, J. Tinoco 52

4.º Páreo — às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00

Ks.
1—1 Manguarito, F. Irigoyen 60
2—2 Tio Amaral, E. Castillo 58
3 Madrigal, L. Rigoni 58
3—4 Gulfstream, R. Martins 52
5 Ramon Novarro, XX 52
4—6 My Prince, U. Cunha 56
7 Mont Royal, O. Ulloa 56

5.º Páreo — Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul — às 16,30 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00.

Ks.
1—1 Kayak, F. Irigoyen 59
2—2 Meu Crack, U. Cunha 58
3—3 Tio Chico, D. Moreira 60
4 Buckingham, L. Rigoni 56
4—5 Madrigal, A. Ribas 63
" Panurgo, R. Martins 50

6.º Páreo — às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

Ks.
1—1 Macabú, B. Cruz 56
" Senta a Pua, XX 56
" Bananal, L. Rigoni 56
2—2 Cataguá, E. Castillo 58
" Bosphorado, R. Martins 52
3 Soberano, J. Portilho 52
3—4 Guambi, D. Ferreira 60
5 El Matachin, XX 60
6 Hebom, M. Henrique 52
4—7 Recruta, L. Domingues 58
8 Fulano, O. Ulloa 60
9 Indiscreto, L. Rigoni 55

7.º Páreo — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting)

Ks.
1—1 Palermo, J. Marchant 55
2 Nogaro, L. Rigoni 55
3 Pafuncio, J. Portilho 55
2—4 Bolichero, B. Cruz 55
5 Japomar, G. Silva 55
6 El Miura, L. Mezaros 55
3—7 Simbolo, E. Castillo 55
8 Fricote, Dalc. Silva 55
9 Rajão, C. Calleri 55
10 Rápido, U. Cunha 55
4—11 Prometheu, O. Ulloa 55
12 Ike, R. Urbina 55
13 Tripoli, D. Moreira 55
" Chiquito, XX 55

8.º Páreo — às 18,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting)

Ks.
1—1 Mon Petit, L. Meszaros 56
2 Púnico, A. Rosa 52
3 Coronet, L. Domingues 56
2—4 Cerd, L. Rigoni 60
5 Kantar, D. Moreira 56
6 Crosby, B. Cruz 56
3—7 Pan, J. Tinoco 58
8 Bomarsito, J. Portilho 56
9 Eônio, A. Ribas 56
4—10 Palmer, L. Lins 56
11 Pandeiro, J. Marchant 54
12 Açude, R. Martins 52

Corrida de domingo

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º Páreo — José Eduardo de Macedo Soares — (6.ª Prova Especial de Leilão) — às 14,10 horas — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00

Ks.
1—1 Jucirema, E. Castillo 58
2—2 Jennifer, R. Martins 55
3—3 Perequetê, L. Rigoni 58
" Kaxuxa, I. Pinheiro 58

2.º Páreo — às 14,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

Ks.
1—1 Rudá, R. Martins 55
2 Decidido, P. Tavares 55
2—3 Moxotó, J. Tinoco 55
4 Minoleto, L. Rigoni 55
3—5 Margisterus, A. Ribas 55
6 By Pass, XX 55
4—7 Refem, D. P. Silva 55
8 Adágio, A. Araújo 55
" Famoso, E. Castillo 55

3.º Páreo — Cândido Moreno — (12.ª Prova Especial de Eguas) — às 15,00 horas — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros

Ks.
1—1 Caçamba, A. Portilho 61
2 Rondinella, B. Cruz 61
2—3 Miss Nobel, L. Rigoni 57
4 La Rita, E. Castillo 54
3—5 Reverência, U. Cunha 60
6 Garka, M. Henrique 54
4—7 Inah, J. Marchant 58
" Resedá, J. Marchant 54

4.º Páreo — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

Ks.
1—1 Jonaig, J. Portilho 55
2 Nipping, L. Rigoni 55
2—3 Jericinó, G. Silva 55
4 Chivi, Dalc. Silva 55
3—5 Parati, O. Ulloa 55
6 Bedah, S. Lourenço 55
4—7 Resoluta, J. Marchant 53
" Revoada, U. Cunha 53

5.º Páreo — Grande Prêmio Jockey Clube do Rio de Janeiro (Clássico) Cr$ 300.000,00 — às 16,00 horas — 4.000 metros

Ks.
1—1 Lord Antibes, D. Moreira 60
2—2 Fairplay, L. Rigoni 60
3—3 Acapulco, F. Irigoyen 59
" Obolenski, D. Ferreira 59

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00

Ks.
1—1 Lord Polar, L. Domingues 58
" Urucânia, L. Domingues 60
2—2 El Matachin, XX 52
3 Cabo Frio, A. Ribas 60
" Galanteio, L. Vieira 58
3—4 Ciliaro, J. Portilho 52
5 Intermezzo, E. Castillo 52
6 Jeruquí, A. Brito 52
4—7 Attacker, A. Rosa 56
8 Fulano, O. Ulloa 52
" Aurora Miranda, XX 52

7.º Páreo — às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

Ks.
1—1 Mimosa, B. Cruz 56
" Al Quica, XX 56
2—2 Sarinha, J. Tinoco 56
4 Blond Doll, R. Urbina 56
3—5 Orissa, E. Castillo 56
6 Guria, A. PoBrtilho 56
7 Barafunda, XX 56
4—8 Dodeca, L. Rigoni 56
9 Sehzala, R. Martins 56
10 Boca Linda, Ed. Silva 52

8.º Páreo — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

Ks.
1—1 Dinon, J. Portilho 60
" Certerito, A. Ribas 60
2 Naio, D. Moreira 60
3 Espinheiro, A. G. Silva 54
2—4 Malar, L. Vieira 60
5 Fair Copy, XX 60
6 Amaragi, XX 58
7 Rosembuch, D. P. Silva 58
" Manicoré, A. Reis 60
3—8 Nigromante, E. Castillo 56
9 Disraeli, L. Domingues 56
10 Kaolin, L. Lins 54
11 Chico Brámar, XX 56
" El Gordito, A. Brito 56
4—12 El Gin, L. Rigoni 56
13 Zero, U. Cunha 54
14 Ardena, XX 56
15 Angatuba, S. Machado 58
" Citor, B. Cruz 60

9.º Páreo — às 18,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

Ks.
1—1 Sereno, L. Rigoni 56
" Bom Conselho, R. Martins 56
2 Filão de Ouro, A. Araujo 56
2—3 El Zorro, U. Cunha 56
4 El Mayor, A. Portilho 56
5 Quiroga, D. Moreira 56
3—6 Quetzal, M. Henrique 56
7 Jaipú, I. Pinheiro 56
8 Buril, E. Silva 56
4—9 Boca Calada, E. Castillo 56
10 Quid, J. Marchant 56
11 Danilof XX 56
12 Briguento, L. Domingues 56

DESCOBRINDO boas Poules

Análise dos exercícios

1.ª CARREIRA

ENGLAND, com Irigoyen e BAMBULA, com A. Vieira, juntas, galoparam a distância de 1.400 metros, na manhã de sábado, em 90", levando a melhor a pilotada de Irigoyen, que arrematou em muito boas condições e deixando a melhor das impressões sôbre sua forma atual. Confirmando no próximo sábado seu exercício, não teremos dúvidas de que será uma perigosíssima adversária. ELEGAL, com Lins e EL MAYOR, com A. Portilho, juntas, trabalharam no sábado último, a distância de 1.500 metros em 99", tendo a égua perdido para o companheiro de box. Mesmo assim, causou regular impressão. Note-se, ainda, que a pupila de Cirilo de Souza, vem de conquistar brilhante vitória nesta turma e continua sendo uma inimiga de respeito para esta nova oportunidade. BABY, com L. Vieira, passou os 1.500 metros em 98"3/5, correndo firme e agradando novamente seu arremate. Apesar de haver vencido, recentemente adversárias bem menos capazes do que as que vai enfrentar nesta prova, tem a pensionista de Célio Tourinho alguma chance, pois foi em condições desvantajosas que conseguiu vencer. Dissemos desvantajosas, porque, Baby partindo fora de corrida, ainda conseguiu vencer, por margem de corpos, no final da carreira. ALSÁCIA, com um lad, trabalhou os 1.600 metros em 105", marca regular. Sua ação final, porém, não foi das melhores, demonstrando uma pequena queda de treinamento. Tem, ainda, contra sua possibilidade, a desvantagem de ser muito indócil na partida. LILIBETY, com M. Henrique, trabalhou no sábado passado a distância de 1.500 metros em 98", arrematando firme e com sobras. Lilibety está em ótima forma e, nesta oportunidade, correrá dentro da sua turma, com muita chance de desforrar-se dos insucessos pretéritos. NHAZINHA, com B. Alves, passou a distância de 1.500 metros em 98", correndo muito firme, mas com pouca ação final. NHAZINHA não tem deixado muito boa impressão em seus exercícios, razão porque, pouca chance lhe outorgamos para esta carreira.

2a. CARREIRA

Gerânio, com Chirino e Finger Grass, com Castillo, junto trabalharam no último sábado a distância de 1.300 metros em 84", mas note-se que já vinham correndo de mais longe. Ambos arremataram muito firme, mas, o potro, nos pareceu, chegou em melhor condições. Se confirmar seu trabalho, acreditamos que dificilmente se deixará dominar nesta prova. Stromboli, com J. Souza e Curare, com O. Castro, juntos, trabalharam a distância de 1.400 metros em 90", levando a melhor o Stromboli, que venceu muito fácil e com alguns corpos de luz sôbre o companheiro. Stromboli vai reaparecer em ótima forma e com possibilidades de brilhar "em tôda a linha". Chilita, com Castillo, trabalhou a distância de 1.500 metros em 95" 1/5, marca registrada na manhã de segunda-feira, com a pista de areia em ótimas condições.

Sua ação final muito deixou a desejar, parecendo que não enfrentará, nesta oportunidade, a turma dos potros com muita vantagem de sucesso. Minochino, com L. Lins, trabalhando muito à sua vontade, registrou o tempo de 104", para a distância de 1.600 metros. Minochino é um potro bastante irregular, pois não confirma em público os bons galopes que produz durante a semana.

Next, com o mesmo Lins, trabalhou pouco antes do companheiro, tendo registrado a excelente marca de 102" 2/5, para os 1.600 metros. Se confirmar, também, é um perigoso adversário e um sério candidato à vitória, nesta prova.

3.ª CARREIRA

OGRE, com Ulloa e JECA, com A. Neves, juntos, passaram a volta fechada em 135"3/5, com 106"1/5 para os 1.600 metros finais, levando a melhor o Ogre, que dominou o companheiro com alguma facilidade, mas, mesmo assim, apesar disso, poucas melhoras apresentou em sua forma, pois que, sua ação final, pouco ou nada entusiasmou aos presentes. ITUASSU, com Delgado, galopou suavemente a distância de 1.600 metros em 106"1/5, correndo firme e sem empregar-se durante todo o galope. Ituassu, como azar, pode servir. QUIROM, com Marchant e QUELMA, com J. Ulloa, juntos, trabalharam a distância de 1.400 metros em 88"2/5, levando a melhor o Quiron, que dominou com sobras a companheira e deixando as melhores impressões. Apesar de haver floreado os 1.400 metros em excelente marca, não compreendemos como poderia ser inscrito em uma prova de 2.400 metros. Fôsse a carreira nos 1.400 metros, não teríamos dúvidas de que seria dos primeiros no marcador; em 2.400 metros, acreditamos que seja dos últimos a cruzar o espelho de chegada. Dos demais, Buckingham e Silvestre, os principais adversários, bastando que o conduzido de Rigoni repita a corrida de domingo passado para tornar a laurear-se, sem dificuldade. Um bom azar é o Grey Boy, que correu próximo dos demais competidores.

4a. CARREIRA

Gulfstream, com Pinheiro, trabalhou suavemente os 1.600 metros, registrando 106" 2/5, sem grande esfôrço. O pupilo de Gusso vai reaparecer bem preparado e com alguma chance nesta turma, pois, recebe grande vantagem de pêso dos principais adversários e êste handicap devemos levar em consideração, pois o Gulfstream não é nenhum "galinha morta". Acontece, que suas condições físicas, no presente momento, não são perfeitas, mas se nada sentir dos joelhos, tomem cautela, que poderá passar o "recibo" na turma. Romon Navarro, com L. Coelho, trabalhou em muito boas condições, ao registrar o tempo de 95" 1/5 para os 1.500 metros, mas não arrematou o exercício com ação persuasiva; note-se mais, que, na pista de areia, o pupilo de Manoel de Sousa, sempre rendeu menos. Sua pista favorita é a de grama, onde corre muito mais. Aliás, na pista de areia, esta carreira está muito mais equilibrada, pois, a maior parte dos animais inscritos correm muito melhor nessa pista e domingo o Madrigal deu um "vareio" na turma, havendo muito prejuízo para grande parte dos animais que agora voltam a correr e que poderão desforrar-se do pupilo de Celestino.

5.ª CARREIRA

KAYAK, com Araujo, passou na manhã de sábado a volta fechada em 132"2/5, com 103"2/5 para os derradeiros 1.600 metros, arrematando muito firme o seu trabalho. Kayak sempre correu uma barbaridade nos dias de trabalho e por isso não nos surpreendeu seu floreio. Como vai enfrentar rivais que nos parecem algo fracos para seus recursos, não temos dúvidas em afirmar ser o defensor do stud Seabra uma "autêntica barbada", na reunião de sábado próximo. MEU CRACK, com U. Cunha, demonstrando estar readquirindo a forma dos tempos idos, passou a distância dos 2.040 metros em 132", com 103" para os últimos 1.600 metros. Meu Crack partiu muito veloz, tendo feito os primeiros 440 metros em 29"; depois dos 1.600 metros foi que seu pilôto conseguiu amansá-lo e pôde trabalhá-lo, em condições de ainda arrematar com muita firmeza e excelente ação. Achamos que não vencerá o favorito da prova, mas que irá dar-lhe um susto, isso vai. TIO CHICO, com Dario, demonstrando boas melhoras em sua forma, galopou a distância de 1.600 metros em 101"4/5, finalizando em ótimas condições e causando grande impressão. Tio Chico é muito perigoso, desde que consiga fazer um "train" de corrida à sua maneira, isso é, faldo; se conseguir seu intento, julgâmo-lo um forte competidor. PANURGO, com Castillo, trabalhou domingo a volta em 134"2/5, com 103"1/5 para a derradeira milha e trazendo vistosa ação nos metros finais. Panurgo é um potro de três anos que pela primeira vez vai correr em tiros superiores a dois mil metros; quando correu nos dois quilômetros não deu a menor impressão. Vejamos como se portará frente aos velhos e mais experimentados. Pensamos que fará um papel de "cendeiro".

6a. CARREIRA

Bananal, com um lad e Macabú, com B. Cruz, juntos, trabalharam a distância de 1.300 metros em 84", levando a melhor o Macaú que arrematou em melhores condições que o companheiro de box. Melhorou bastante êste, cavalo e pensamos que, para ser derrotado, nesta oportunidade, vai ser muito difícil. Cataguá, com A. G. Silva, floreou muito lentamente na manhã de domingo, ao registrar o tempo de 102" para os 1.500 metros, correndo sempre com muita facilidade. Cataguá está em boa forma e deve produzir melhor corrida agora, que quando perdeu, recentemente, para a égua Dança. Guambi, com D. Ferreira, passou os 1.500 metros em 96" 1/5, correndo muito bem e entusiasmando aos "corujas" que presenciaram seu floreio. Sendo feliz na carreira poderá conquistar mais um triunfo, nesta turma. Contudo, é bom não esquecer que o pupilo de Moisés de Araujo é algo indócil nas cintas, o que lhe prejudica em parte. Se partir em igualdades de condições com os demais competidores, estará, no final do páreo, entre os primeiros colocados. Recruta, com um lad, passou os 1.500 metros em 100", na manhã de têrça-feira, sem convencer muito. Fulano, com Ullôa, trabalhou a distância de 1.500 metros em 97", marca muito boa para êste animal, que jamais consegue produzir bons tempos nos dias de exercícios fortes. Ainda teve como "sparring" a Aurora Miranda que o esperou na seta dos 1.000 metros, tendo batido-o com algumas sobras. Fulano passa, no presente, por grande fase de treinamento, ostentando uma forma invejável. Para os caçadores de poules, altas, esta é uma que serve.

7.ª CARREIRA

PALERMO, com R. Maia, floreou suavemente, na manhã de domingo, a distância de 1.400 metros em 100". Não é preciso dizer que Palermo floreou em "câmara lenta", não sendo exigido em parte alguma do percurso. Pela derradeira apresentação é o candidato do retrospecto, e note-se, que o Marchant deu-lhe uma direção algo infeliz, na reta de chegada. Sendo bem corrido, desta vez, é o candidato que se impõe. Pafúncio, com Portilho, trabalhou na pista de grama uma partida de 1.000 metros em 63", correndo muito fácil e com sobras. Melhorou um pouco êste potro, mas ainda não dá para ganhar. JAPOMAR, com O. Serra e Hell Cat com G. Silva, juntos, trabalharam a distância de 1.400 metros em 89"2/5, levando vantagem o potro, que dominou a companheira nos metros finais. Japomar melhorou e pelo que produziu segunda-feira última, candidata-se como um bom azar nesta carreira. Note-se que o defensor do stud Rocha Faria é algo baldoso e por isso não merece muita confiança. Mas, se se dispuser a correr tudo quanto é capaz, acreditamos que dê trabalho aos rivais. SÍMBOLO, com Castillo e GUARAMANO, com R. Gomes, juntos, trabalharam a distância de 1.500 metros em 95"1/5, levando a melhor o Símbolo, que avantajou-se por vários corpos do companheiro, quando cruzou o disco de chegada. Símbolo, se confirmar o que trabalhou, será um ganhador eminente. RAJÃO, com Calleri, trabalhou na pista de grama a distância de 1.400 metros em 88" finalizando com boa ação e demonstrando que aprecia muito mais a relva que a areia. PROMETEU, com Ullôa, trabalhou os 1.400 metros em 90" 1/5, arrematando muito firme e com excelente desenvoltura. Se correr como trabalhou, estamos diante de um dos mais fortes rivais do páreo. Prometeu progrediu muito em sua forma e o reputamos como fortíssimo competidor da prova. IKE, com Urbina, também apresentando melhorias, cobriu os 1.400 metros em 90", com excelente desenvoltura. Ike é só veloz e ainda não demonstrou capacidade para enfrentar esta turma, com êxito. TRIPOLI, com H. Oliveira, marcou 102" para os 1.500 metros, correndo muito pouco.

8a. CARREIRA

Coronet, com Araujo, trabalhou os 1.400 metros em 89"2/5, correndo firme e sem demonstrar reservas finais. Pouca chance tem para brilhar nesta oportunidade. Kantar, com Tavares, galopou os 1.600 metros em 163" 3/5, finalizando bem e agradando. Kantar fêz forfait sábado último e sendo bem montado nesta oportunidade, poderá obter uma boa colocação. Palmer, com G. Almeida, trabalhando os 1.500 metros em 97"3/5, perdendo longe para o companheiro Labano. Muito pouco deve pretender. Pandeiro, com R. Martins, suavemente, passou os 1.500 metros 101". Pandeiro também está em turma algo forte e achamos que sua forma, no presente momento, não é das melhores. Mon Petit, Cerd, Pan e Bomarsito são os principais competidores desta carreira e entre êles a mesma deverá ser decidida.

Espetacular atuação de Luiz Rigoni

Com um número regular de montarias com chance de vitória, Luiz Rigoni, na tarde de ontem, proporcionou mais um espetáculo "show". Dos 7 páreos que montou, o freio paranaense saiu vitorioso em quatro.

Com a diferença que o separa do ponteiro Emygdio Castillo, nas reuniões de sábado e domingo, o "Homem do Violino" por certo vai tirar a sua arrancada final em busca do primeiro lugar na estatística.

Na principal carreira de ontem, à tarde, no Hipódromo da Gávea, o potrinho Treinador confirmou plenamente a sua predileção pelo terreno arenoso, vencendo assim pela segunda vez. Com êste defensor do Stud Chama, Luiz Rigoni obteve a quarta vitória na extraordinária de ontem.

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas ontem, no Hipódromo da Gávea, em pista de areia leve:

1022 — 1.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr 30.000,00; Cr$ 9.000,00;; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Elanut — L. Rigoni	58	12.700	36,00	11	801	333,00
2.º	Seridó — L. Domingues	52	18.037	25,00	13	12.765	21,00
3.º	Sonhador — D. Moreira	58	16.175	28,00	14	4.252	63,00
4.º	Frondoso — D. P. Silva	58	4.396	103,00	33	7.677	35,00
5.º	Blue Moon — R. Martins	52	4.202	108,00	34	7.336	36,00
6.º	Tocantins — A. Reis	57	1.311	347,00	44	580	485,50
			56.821			33.384	

Não correram: Balano, Macaúba e Charão.
Diferenças: 1|2 corpo e 6 corpos — Tempo: 95"2|5 — Vencedor (6) 36,00 — Dupla (33) 35,00 — Placês (6) 14,00 e (5) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 987.350,00.
ELANUT — F. A. — 6 anos — R. de Janeiro — por Alibi e Nutria — Proprietário: Stud Setuarita — Tratador: Luis Tripodi — Criador: Osvaldo Aranha.

1023 — 2.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	El Campeador — L. Rigoni	56	19.230	26,00	12	9.466	30,00
2.º	Maracajú — F. Irigoyen	54	24.856	20,00	13	11.182	25,00
3.º	Intrépido — M. Henriques	54	11.932	42,00	14	3.086	92,00
4.º	Vergel — V. Meireles	54	534	947,00	22	875	325,50
5.º	Jangadeiro — L. Lins	52	1.067	474,00	23	5.688	50,00
6.º	Irish Star — F. Madalena	54	1.721	294,00	24	1.612	177,00
7.º	Brow Boy — C. Calleri	52	2.139	238,00	33	719	396,00
8.º	Atrevidaço — B. Marinho	51	1.722	294,00	34	2.394	119,00
					44	584	486,00
			63.201			35.606	

Não correu: Paris.
Diferenças: 4 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 82" — Vencedor (5) 26,00 — Dupla (13) 25,00 — Placês (5) 10,00; (1) 10,00 e (3) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.128.410,00.
EL CAMPEADOR — M. C. — 7 anos — R. de Janeiro — por Alfiler e Golondrina — Proprietário: Francisco M. Serrador — Tratador: Henrique Itrillo — Criador: Osvaldo Aranha.

1024 — 3.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00;; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Açude — L. Rigoni	56	12.925	47,00	11	1.873	191,00
2.º	Ianti — B. Cruz	56	6.683	91,00	12	2.242	160,00
3.º	Strôpo — J. Marchant	54	21.573	28,00	13	7.096	50,50
4.º	El Negrito — D. P. Silva	58	600	1.017,00	14	6.818	52,50
5.º	Socorro — L. Lins	54	(Strôpo)		22	261	1.374,00
6.º	Aldebaram — L. Domingues	52	1.498	407,00	23	3.285	109,00
7.º	Himeto — O. Ullôa	58	5.811	105,00	24	2.612	137,00
8.º	Malar — F. Madalena	52	2.014	303,00	33	4.042	89,00
9.º	Vigoroso — A. Rosa	60	18.588	33,00	34	14.199	25,00
10.º	Cálido — D. Silva	52	6.610	92,00	44	2.398	149,50
			76.302			44.826	

Diferenças: pescoço e 2 corpos — Tempo: 95"3|5 — Vencedor (2) 47,00 — Dupla (11) 191,00 — Placês (2) 15,00; (1) 19,00 e (9) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.381.370,00.
AÇUDE — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — por Sea Bequest e Metralla — Proprietário: Jorge Jabour — Tratador: Celestino Gomez — Criador: Remonta do Exército.

1025 — 4.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Athié — J. Portilho	56	18.899	27,00	11	3.007	104,00
2.º	Heliópolis — G. Silva	56	19.518	26,00	12	12.042	26,00
3.º	Spencer — C. Calleri	54	(Athié)		13	4.968	63,00
4.º	Nightingale — P. Labre	53	4.018	101,00	14	3.352	93,00
5.º	Alliviada — D. P. Silva	54	7.827	65,00	22	3.918	78,00
6.º	Charivari — M. Silva	56	2.380	214,00	23	4.982	63,00
7.º	Peseta — L. Lins	52	1.992	255,50	24	3.934	79,00
8.º	Paladin — B. Cruz	56	1.342	379,00	33	793	394,00
9.º	Chantelson — A. Ribas	57	1.238	411,00	34	1.634	191,00
10.º	Itiberê — I. Pinheiro	56	5.388	94,00	44	322	969,90
			65.622			39.022	

Não correram: C.G.T. e Felino.
Diferenças: cabeça e 5 corpos — Tempo: 83"2|5 — Vencedor (1) 27,00 — Dupla (12) 26,00 — Placês (1) 12,00 e (2) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.196.410,00.
ATHIE' — M. C. — 5 anos — S. Paulo — por Hircano e Somme — Proprietário: Vicente Santoro — Tratador: Francisco Pereira — Criador: Ernesto Senize.

1026 — 5.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Treinador — L. Rigoni	56	60.722	13,00	11	375	1.088,00
2.º	Escaler — A. Ribas	57	14.111	55,00	12	1.427	286,00
3.º	Cabulete — A. Portilho	55	7.957	98,00	13	8.966	45,50
4.º	Cacaú — D. P. Silva	58	6.243	125,00	14	1.885	216,50
5.º	Eager — E. Silva	55	1.045	748,00	22	311	1.312,00
6.º	Fighter — R. Martins	53	2.174	360,00	23	13.839	29,00
7.º	Ré — J. Tinoco	53	(Cacaú)		24	4.107	99,00
8.º	Airflow — J. Portilho	55	4.390	178,00	33	3.034	134,50
9.º	Camocin — D. Moreira	56	1.090	717,00	34	15.283	27,00
					44	1.792	226,00
			97.732			51.019	

Não correu: Jennifer.
Diferenças: 3|4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 94"4|5 — Vencedor (5) 13,00 — Dupla (23) 29,00 — Placês (5) 10,00 e (8) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.708.810,00.
TREINADOR — M. T. — 3 anos — Paraná — por Guaycurú e Con Piernas — Proprietário: Stud Chamma — Tratador: Adair Feijó — Criador: Fazenda Santa Angela.

1027 — 6.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Algeria — L. Domingues	54	5.123	161,00	11	2.483	155,00
2.º	Bemvista — L. Lins	56	10.719	77,00	12	6.473	59,50
3.º	Serra Bonita — J. Tinoco	58	16.105	51,00	13	10.594	36,00
4.º	Uverá — A. Reis	55	2.433	339,50	14	3.456	111,50
5.º	Calendulá — B. Alves	58	1.284	640,00	22	1.009	382,00
6.º	Moreninha — P. Tavares	58	3.962	208,00	23	15.009	26,00
7.º	Elaegi — A. Ribas	60	(Bemvista)		24	2.614	147,50
8.º	Maraty — V. Meireles	56	991	832,50	33	2.402	160,50
9.º	Bola Azul — R. Martins	58	6.532	130,00	34	3.876	99,00
10.º	Caimé — I. Pinheiros	55	(Bola Azul)		44	288	1.339,00
11.º	Home Fleet — L. Rigoni	60	56.285	15,00			
			103.284			45.204	

Não correu: Calú.
Diferenças: 1 e 1|2 corpo e 1 e 1|2 corpo — Tempo: 84"2|5 — Vencedor (2) 161,00 — Dupla (11) 155,00 — Placês (2) 37,00; (1) 17,00 e (3) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.726.110,00.
ALGERIA — F. C. — 6 anos — R. de Janeiro — por Alfiler e Gallarate — Proprietário: Stud Boa União — Tratador: Célio Tourinho — Criador: Osvaldo Aranha.

1028 — 7.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00;; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Peteim — J. Ramos	57	31.152	16,00	11	5.514	77,00
2.º	Tarascon — V. Oliveira	53	2.262	226,50	12	22.959	18,50
3.º	Mahon — L. Rigoni	58	20.831	24,50	13	9.087	47,00
4.º	Espadarte — B. Marinho	55	2.014	254,00	14	6.463	66,00
5.º	Bosphorado — R. Martins	52	2.639	194,00	22	3.467	123,00
6.º	Bosphorino — A. Reis	55	1.228	417,00	23	2.992	142,00
7.º	Charuto — J. Barros	49	973	526,50	24	1.397	304,00
8.º	Waldorf — J. Ribas	54	870	589,00	33	599	710,00
9.º	Creoulo — L. Meszaros	56	2.074	247,00	34	694	613,00
10.º	Cratal — J. Portilho	58	(Creoulo)				
			64.044			55.172	

Não correram: Don Antonico, Blue Moon e Charão.
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 103"1|5 — Vencedor (1) 16,00 — Dupla (13) 47,00 — Placês (1) 10,00; (7) 10,00 e (4) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.389.610,00.
PETEIM — M. A. — 7 anos — Pernambuco — por Diagoras e Itacuaty — Criador: Haras Maranguape.

1029 — 8.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00;; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Gajerú — A. Reis	57	756	924,00	11	800	643,00
2.º	Holometro — L. Rigoni	60	26.838	26,00	12	9.045	57,00
3.º	Tártaro — U. Cunha	56	16.091	43,00	13	4.996	103,00
4.º	Odair — A. Ribas	60	2.319	301,00	14	2.190	235,00
5.º	Fribom — E. Cardoso	54	549	1.272,00	22	7.797	66,00
6.º	Tio Belinho — C. Calleri	52	1.631	428,00	23	17.522	29,00
7.º	Zé Gaúcho — R. Freitas F.	55	6.464	108,00	24	10.558	49,00
8.º	Jaguaré — B. Marinho	55	7.181	97,00	33	3.439	150,00
9.º	Ornato — L. Lins	58	900	776,00	34	7.505	68,50
10.º	Galeão — G. Silva	56	21.084	33,00	44	490	1.050,00
11.º	Kaneca — J. Costa	54	298	2.360,00			
12.º	Verão — R. Martins	52	3.201	218,00		84.342	
			87.310				

Não correu: Monterrey.
Diferenças: 1 e 1|2 corpo e 3 corpos — Tempo: 83"3|5 — Vencedor (5) 924,00 — Dupla (22) 66,00 — Placês (5) 44,00; (4) 11,00 e (13) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.761.130,00.
GAJERU' — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — por Galeón e Séa — Proprietários: Jacques Salim e Pat King — Tratador: Wilson T. Sousa — Criador: Paulo Martins da Silva.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$ 11.276.700,00
CONCURSOS	Cr$ 1.275.995,00
	12.552.695,00

CONCURSOS e BETTINGS

Os concursos e "bettings" das carreiras disputadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea, tiveram os seguintes resultados:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 27 vencedores com 5 pontos e rateio de	825,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 12 pontos e rateio de	16.861,00
BETTING SIMPLES — 6 vencedores, rateando a cada um	5.306,00
BETTING DUPLO — 7 vencedores, rateando a cada um	145.779,00

A CONCENTRAÇÃO DOS BANCÁRIOS



Mais de três mil bancários reuniram-se defronte ao Ministério do Trabalho, cantando um hino de guerra e pedindo o apoio do titular da pasta

Copo de leite a Cr$ 1,10 e litro a Cr$ 5,40

Nas leiterias, bares, cafés, restaurante confeitarias desta capital, o leite do tipo "C", servido nas mesas, custará ao consumidor Cr$ 5,40 o litro; Cr$ 2,70 o meio litro; Cr$ 1,50 o quarto de litro e Cr$ 1,10 o copo de 200 cc. Nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais (capitais) prevalecerá o critério das comissões de abastecimento e preços locais, de acôrdo com as condições peculiares a cada um.

Essa resolução, em complementação às deliberações anteriores, foi tomada, ontem, pela COFAP, com apoio unânime dos membros do plenário.

OS PREÇOS DO VAREJO EM NITERÓI

Outra portaria da COFAP, derroga disposições anteriores e estabelece, para o leite do mesmo tipo C, vendido em Niterói, os seguintes preços: do entreposto ao varejista (litro) Cr$ 3,50; no varejo, a granel (litro) Cr$ 3,90; engarrafado, sem fêcho mecânico, à domicílio, Cr$ 4,100. Essas medidas foram tomadas por não haver leite engarrafado mecânicamente na capital fluminense.

Enquanto isso surgem

Contudo, tanto produtores como distribuidores não estão satisfeitos com o tabelamento feito pela COFAP e, nêsse sentido, deram entrada naquela Comissão várias reclamações, entre as quais uma da FARESP, em que os produtores reivindicam um aumento no preço do produto, fixando-o em 3,50 (litro) para entrega ao distribuidor. Também, o Sindicato do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, por intermédio da Presidência da República, dirigiu memorial à COFAP, solicitando reajustamento da tabela do leite no tocante aos distribuidores e demais interessados. E a Comissão Estadual de Comércio e Industrialização do Leite, do Estado do Rio, por sua vez, dirigiu longa e minuciosa exposição ao presidente daquele órgão, pedindo melhoria para entreposto e distribuidor.

SALARIO MINIMO



O Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, agradece a presença dos presidentes das comissões regionais de salário-mínimo

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 4 DE DEZEMBRO DE 1953

Segurança a servidores do IAPETC

Teve a melhor repercussão nos quadros de servidores do IAPETC a iniciativa do presidente dessa autarquia, prof. Roberto Acioli, regularizando a situação do pessoal contratado que serve no Hospital Geral Manuel Vargas, com o que evitou a dispensa em massa, já prevista e até projetada.

Êsses contra...os haviam sido admitidos antes da atual administração e a sua situação fôra considerada irregular, donde, a sugestão no sentido de sua dispensa, para não criar dificuldades à atual direção do IAPETC.

Nas mesmas condições

Reassumindo agora as suas funções, de que estivera afastado, em tratamento de saúde, o prof. Acioli defronta agora, problema semelhante na própria sede do Instituto que preside: servidores que cumprem tarefas de real utilidade, mas que dependem de um ato administrativo para consolidarem a sua situação, aguardam ansiosamente do prof. Roberto Acioli uma providência que lhes assegure tranquilidade nas funções que exercem.

Valorização do trabalho

Esperam os servidores da sede do IAPETC breve decisão do presidente da autarquia, seguindo o seu programa de valorizar o trabalho e estimular os trabalhadores que servem sob o seu comando, fazendo cessar a intranquilidade que ainda pesa sôbre êles, e pesará enquanto não for decidido o seu caso.

Os bancários foram pedir apoio ao Ministro do Trabalho

Cêrca de três mil bancários, compareceram ontem, às escadarias do Ministério do Trabalho, a fim de exporem ao sr. João Goulart suas reivindicações de aumento de salários (30 por cento, máximo de 1.500,00 e mínimo de 700,00), negados pelos banqueiros do Distrito Federal.

Antes da concentração o presidente e demais diretores do Sindicato da classe estiveram com o ministro, que aconselhou os bancários a se manterem unidos e disciplinados, declarando estar pessoalmente certo de que será feita justiça às suas reivindicações.

A concentração

Na presença dos dirigentes do Sindicato, representantes do Sindicato de São Paulo e dos bancários que apresentavam faixas "Viva a Liberdade Sindical", "O Direito de Greve", "Os Bancários São de Classe Média Porque Vivem de Média", etc., teve início a concentração. Fazendo uso da palavra, o presidente do Sindicato — sr. Luís Agostinho Perriraz, esclareceu a finalidade da concentração, retirando-se em seguida para convidar o Ministro a descer até às escadarias do Ministério, e ouvir as reivindicações da classe ali presente.

Os oradores

Vários oradores falaram nessa ocasião, inclusive o presidente do Sindicato de S. Paulo, sr. Milton Marcondes, que renovou o seu apoio aos bancários cariocas. Falaram depois os srs. Trajano de Oliveira, Ernani Barreto e Olímpio de Melo.

Fala Jango

Falou a seguir o ministro do Trabalho, prometendo que procuraria num ambiente de cordialidade, um acôrdo com os banqueiros.

Afirmou que vários banqueiros concordam em atender a classe.

Negou também que os banqueiros tenham dito a verdade ao afirmar que as tabelas do Ministério do Trabalho acusam um aumento do custo de vida de nove por cento.

Unindo a classe

Finalizando o sr. João Goulart, fêz um apêlo a classe bancária para que permaneça unida e pacífica, a fim de se chegar a um acôrdo satisfatório.

A marcha dos bancários

A nota pitoresca da concentração foi o "show" dos bancários enquanto aguar-

(Conclui na 2.ª página)

A mesa que presidiu os trabalhos da assembléia dos operários na indústria do açúcar

Salário mínimo aqui a partir de 54: 2 mil a 2.500 Crs.

As novas bases de salário mínimo que entrarão em vigor em princípios de 1954, deverão oscilar, no Distrito Federal, entre Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00.

Esta foi a informação prestada ao D. C. pelo professor Nerceu da Cruz César, presidente da Comissão de Salário Mínimo do D. F., após a reunião realizada ontem no "Ministério do Trabalho" e à qual compareceram o sr. Jango Goulart e todos os presidentes das Comissões de Salário Mínimo dos Estados.

REAJUSTAMENTO DE SALÁRIOS

A reunião teve início com uma longa exposição do sr. Nerceu da Cruz Cesar abordando a importância do trabalho das Comissões de Salário. Mínimo. Justificando a elevação de salários, disse ser esta uma consequência da evolução social, da conjuntura econômica ou de processos inflacionários. E que se os lucros dos empregados existem em tão elevada categoria, nada mais justo do que o reajustamento dos salários, a fim de que também os operários possam viver de acôrdo com os nossos fôros de país civilizado.

Agradecimento ao Govêrno

Concluindo sua oração, o presidente da Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal, teceu elogios à atuação do govêrno atual que vem dando todo o seu apoio no sentido de que sejam levados a bom têrmo os estudos efetuados pelos órgãos técnicos que buscam demonstrar quais as reais necessidades dos trabalhadores do país.

Presente o IBGE

O secretário geral do Conselho Nacional de Estatística do IBGE, sr. Maurício Filchtiner discursou a seguir, chamando a atenção dos presentes para a atuação do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho que, na sua opinião foi essencial para os estudos de melhoria salarial.

Em S. Paulo: Cr$ 2.230,00

Em seguida falou o sr. Gentil Vieira, de São Paulo, para narrar os estudos da Comissão de Salário Mínimo daquele, que permitiram fixar como base de salários para a capital Cr$ 2.230,00 e um pouco me-

(Conclui na 2.ª página)

O clube não pode perturbar o sono do porteiro

O Clube dos Embaixadores, que funciona, com festas noturnas, no edifício à Praça Floriano, 55, será intimado a silenciar, por decisão de ontem da 3.ª Câmara Civel, atendendo ao direito de dormir em paz, reclamado pelo porteiro do edifício, sr. Manuel Antonio Barreto Tavares. O porteiro procurará a intervenção da Justiça contra o barulho dos Embaixadores, primeiro em ação cominatória que o juiz da 15.ª Vara Civel (sr. Thiago Ribeiro Pontes) indeferiu liminarmente.

A APELAÇÃO

Baseou-se o juiz da 1.ª Instância, para sua solução liminar, na tese de que aturar os inquilinos é próprio da profissão de porteiro, portanto, a Tavares não restaria senão roer os ossos do ofício.

Entretanto o porteiro apelou para o Tribunal de Justiça, pleiteando que se separasse as suas condições profissional e pessoal, principalmente à base de uma discriminação jurídica dos horários em que é porteiro, ou pessôa.

A tese

A 3.ª Câmara Civel apreciou o problema do sr. Tavares e atendeu à sua tese de que, nas noites, é um morador apenas do edifício e tem o direito de reivindicar sossêgo; donde a decisão, que tomou, de reformar a sentença do Juiz da 15.ª Vara Civel.

O clube ignora

Procurando informações no Clube dos Embaixadores (pelo telefone) asseguramo-nos de que a sua diretoria ignora não só o curso da causa em que é parte como certos deveres de atenção para com os repórteres que, afinal de contas, pretendem unicamente obter o máximo de elementos para completar seu noticiário.

Ao contrário, com absoluta gentileza, o jui Thiago Ribeiro Pontes atendeu à reportagem, admitindo como plausivel a ignorância do Clube dos Embaixadores, pois não chegou a citá-lo no processo, de vez que indeferiu liminarmente a petição de Tavares.

Emprêsas de lotação organizaram um 'queremos Monteiro'

Proprietários das emprêsas de ônibus e lotações promoveram, ontem, uma singular manifestação nos corredores do Departamento de Concessões, ameaçando uma greve de motoristas caso seja aceito o pedido de demissão do diretor do Serviço de Onibus, Barcas e Lotações, sr. Arnaldo Monteiro. Com êsse movimento, pretendem impor ao novo diretor do Departamento de Concessões a permanência dêsse funcionário em cargo de confiança da administração.

As alegações

Os manifestantes, liderados pelo sr. José M. Goulart, da Associação dos Empresários de Auto-Lotações, prometeram também enviar um memorial ao prefeito, ressaltando a necessidade, que sentem, da permanência do sr. Arnaldo Monteiro na direção do serviço.

Uma das alegações do grupo é a de que sem Monteiro o emplacamento ficará prejudicado, no princípio do ano próximo, pois um novo chefe não conseguiria compreender o serviço da repartição antes de um longo estágio de adaptação.

Duzentas assinaturas

O memorial, informou ainda o sr. Goulart, já recebeu cêrca de duzentas assinaturas, colhidas entre elementos das emprêsas Transportadora Inca Ltda., Alípio (Ela), Rezende, Quintino, Excelcior, Mauá-Irajaúna, Boa Viagem, Metrópole e outras.

Veio do Sul para ganhar o concurso de Miss Curvas

Rita Goettems veio do Rio Grande do Sul para inscrever-se no concurso de "Miss Curvas", patrocinado pelo DIÁRIO CARIOCA para escolha da jovem dotada de mais perfeitos atributos plásticos e estéticos. Ao inscrever-se, Rita Goettems apresentou sua ficha numérica: busto: 90 cm; cintura; 55 cm; quadris; 98 e pernas (comprimento): 88 cm. Essas condicionam-se em 1,70 m de altura, 61 quilos de pêso e 18 anos de idade.

RUMO DA ARTE

Rita Goettems é moça decidida que deseja trabalhar em teatro ou cinema. Declarou-nos que a vitória no concurso promovido por esta fôlha, sem dúvida, abrir-lhe-á o caminho da arte.

– Entro no concurso disposta a vencer, é claro, como tôdas as candidatas, mas não me importo em perder. A derrota está no programa, também.

Rita encontra-se há um mês no Rio, aproveitando o tempo para conhecer melhor a cidade e banhar-se em Copacabana, para "adquirir a tonalidade da carioca".

O feijão e o sonho

Rita Goettems sempre sonhou com o teatro e o cinema. Confessou-nos que desdee ai nfância leva uma dupla vida: exteriormente, a mocinha que vivia os dias normalmente, como qualquer outra de sua idade e, por dentro, imaginando-se artista, iluminada por holofotes e simpatia popular. Estudou na Escola Técnica de Comércio do Sagrado Coração de Jesus, em sua cidade natal, Santa Cruz do Sul. Ao terminar o curso mudou-se para Porto Alegre, onde trabalhou em escritórios como secretária.

– Mas eu me cansei da máquina de escrever, e resolvi transformar em realidadee verdadeira aquela realidade que já existia dentro de mim. Comprei passagem e vim para o Rio ao ler sôbre o concurso de "Miss Curvas". Agora, é só esperar o resultado.

(Conclui na 2.ª página)

Operários do açúcar vão lutar por aumento até o máximo de 80%

Os trabalhadores nas indústrias de açúcar, doces e conservas resolveram, ontem, em assembléia realizada no Sindicato dos Texteis, unificar as três classes para a luta comum por aumento de salários.

Nesta assembléia, foi imediatamente aprovada a tabela que as três irão reivindicar e que é a seguinte: para os que ganham até 2.200, 80%; para os que percebem, de 2.201 a 3.500, 60%; de 3.501 a 5.500, 45% e aos que percebem além de 5.501 cruzeiros, 30%. Êste aumento pleiteado será sôbre os salários atuais e sem compensações sôbre os aumentos expontâneos.

A SITUAÇÃO

Prazo

O último acôrdo firmado pelos trabalhadores na indústria do açúcar, que teve a vigência de dois anos e terminará em 21 de janeiro de 54, proibia os trabalhadores de reivindicarem aumentos salariais antes da expiração daquele prazo, mas o permitia desde que fôsse concedido aumento ao preço do produto.

Tendo, porém, o acôrdo dos trabalhadores nas indústrias de doces e conservas expirado em 13 de setembro dêste ano e a COFAP estar estudando a possibilidade de um aumento no preço do açúcar, os trabalhadores desta categoria profissional resolveram elaborar sua tabela reivindicatória de aumento salarial em conjunto com as outras duas classes.

Em face desta cláusula do acôrdo que permite aos trabalhadores do açúcar reivindicar aumento salarial antes do término da vigência do mesmo desde que o preço do produto seja majorado, os trabalhadores na indústria do açúcar resolveram, na assembléia de ontem, dar aos empregadores um prazo até o dia 31 dêste mês, para atender as suas reivindicações, desde que o açúcar tenha realmente o seu preço majorado.

Nada de dissídio

As três classes reunidas resolveram, ainda, que suas reivindicações serão debatidas diretamente com os empregadores e não recorrerão à Justiça. Em calorosas manifestações aos componentes das três classes reunidas afirmaram várias vêzes no plenário da assembléia que preferem ir à greve imediatamente a recorrer ao dissídio coletivo.

NOVA ESTAÇÃO TELEFÔNICA

O Secretário de Viação da Prefeitura, sr. Carlos Schwerin Filho, representando o prefeito, realizou ontem, a primeira ligação através das linhas da nova estação de telefones "54", que servirá, com a capacidade inicial de 4.000 linhas, como refôrço às estações 28 e 48. Futuramente, no mesmo prédio, serão instaladas mais 4 estações, com um total de 40 mil linhas, servindo às rêdes de S. Cristóvão, Vila Isabel, Rio Comprido, Tijuca, Aldeia Campista, e Fábrica das Chitas. Estiveram presentes à cerimônia inaugural da "54", o vice-presidente Executivo da Light, sr. J. R. Nicholson, o diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, sr. Paulo Franchini Melo; o sr. P. R. Castanheira, vice-presidente dos Serviços Telefônicos, além de outros diretores. — Na foto, o momento em que o sr. Carlos Schwerin fazia a ligação inicial.

O DNER ajuda a acabar com a água do Rio

O ministro da Viação, sr. José Américo, sugeriu ao Presidente da República — e êste aprovou — que o Ministério da Saúde solucionasse um impasse criado entre a Prefeitura do Distrito Federal e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

A Prefeitura acusa o DNER, de estar poluindo, três dos principais mananciais do sistema da Mantiqueira privando a cidade do Rio de Janeiro de cêrca de 80 milhões de litros dágua diários.

Construções de estradas

Duas estradas estão sendo construídas na Serra da Mantiqueira, informou o D. N. E. R. e são: a chamada variante de Petrópolis e a estrada Pati-Petrópolis. A primeira é uma estrada nova que está sendo aberta atualmente, a outra porém já existe desde o tempo do Império — o antigo "Caminho do Imperador" — até hoje muito trafegada por tropas de muares que transportam, carvão e lenha. Nela estão sendo introduzidos melhoramentos, visando o seu alargamento, o que irá permitir um tráfego regular de veículos.

(Conclui na 2.ª página)

Químicos: Protestam contra a solução do projeto 1082/50

O Sindicato dos Químicos realizará hoje, às 16 horas, uma assembléia de protesto contra a discriminação feita pela Câmara dos Deputados, entre os profissionais de nível universitário, segundo o número de anos que demorem os cursos de formação dêsses profissionais, para o efeito de classificação nos cargos do serviço público federal.

Essa discriminação foi feita mediante a aprovação do substitutivo que concede letra "N" aos profissionais formados em três anos e letra "O" aos de cursos de 5 anos.

CONTRA RUI DE ALMEIDA

A Comissão Central dos Químicos pró-aumento, em proclamação dirigida à classe, classificou de "absolutamente falso" o critério adotado pela Câmara dos Deputados, declarando que a sua classe "não engrossará a homenagem ao deputado Rui Almeida, porque S. Exa. falseou a verdade, quando informou ao sr. Capanema que o substitutivo aprovado era o que mais satisfazia aos interessados no projeto 1.082/50".

Primeiros passos

Alegam ainda os químicos que, quando a indústria química do país começa a dar os primeiros passos, impulsionada pelo químico brasileiro, a medida adotada, desprestigiando o diploma dêsses técnicos, redundará no desestímulo dos moços brasileiros pelas Escolas de Química.

Hoje, em assembléia, protestarão contra a classificação que, segundo declaram, coloca os químicos em situação de profissionais de segunda instância.

A nota dos químicos

A proclamação distribuída pela Comissão Central dos Químicos Pró Aumento de Salários, em protesto pela aprovação pela Câmara do recente substitutivo diz textualmente:

"Os químicos não "engrossarão" a homenagem ao deputado Rui Almeida:

1 — Porque s. excia. falseou a verdade quando informou ao sr. Capanema que o substitutivo aprovado era o que mais satisfazia aos interessados no 1082-50;

2 — Porque o sr. Capanema, dizendo não ter estudado o assunto, aconselhou a maioria votar pela emenda discriminatória;

3 — Porque a maioria, indiferente a tudo isso e a facciosidade da Mesa, acomodou-se sem aceitar as oportunas e justas intervenções do deputado Adail Barreto em defesa da emenda 9.

4 — Porque o critério aprovado, discriminatório, é um critério odioso, injusto, irreal, anti-vocacional, capaz de gerar atritos; um critério que não merecia patronos como os deputados Passos, Joppert e Braga;

(Conclui na 2.ª Página)

Abono de inativos e pensionistas das Caixas e Institutos

A Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados aprovou ontem parecer favorável ao projeto mandando seja concedido abono de Natal aos aposentados, pensionistas e licenciados por motivo de doença, dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, em importância igual ao que recebem mensalmente.

NENHUM BENEFÍCIO

No seu parecer, o deputado Pontes Vieira acolhe as razões do autor do projeto, deputado Gurgel do Amaral, assinalando o sentido humano da providência, vez que enquanto os servidores das autarquias percebem não só o abono de emergência mas também o de Natal, os segurados nenhum direito têm a qualquer abono, muito embora no corpo da lei que concede o abono de emergência aos funcionários esteja estabelecido que se proceda a uma revisão nos níveis das pensões atualmente pagas aos segurados.

Possibilidades financeiras

Acentua o relator que do ponto de vista financeiro, o projeto é também procedente, conforme informações que obteve junto a órgãos técnicos da Previdência Social, que recentemente c...luiram estudos visando a concessão do Abono de Natal aos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas com os quais ficou apurado não afetar a dita concessão, a estabilidade financeira daquelas instituições.

Em favor das considerações, aliás, pode-se citar a portaria recentemente assinada pelo Ministro do Trabalho, concedendo abono aos beneficiários de tôdas as autarquias da previdência social.

Novo tabelamento para lavagem e passagem de roupa

A COFAP baixou, ontem, novo tabelamento para as tinturarias desta capital. E o fêz em face a reclamações contra a cobrança por serviço de entrega e coleta de roupa a domicílio, paralelo ao de lavagem e passagem de roupa. O novo ato conjuga os dois serviços e restabelece as categorias, propostas pelos próprios interessados, levando em conta para a classificação as instalações e tipo de trabalho de cada estabelecimento, isto é, se o mesmo é mecanisado, semimecanisado ou manual.

ESTES OS NOVOS PREÇOS TABELADOS

A tabela aprovada estabelece

LAVAR E PASSAR

	1.ª Cat. água e sabão	a sêco	2.ª Cat. água e sabão ou química	a sêco	3.ª Cat. água e sabão
Costume de homem de qualquer tecido usual ou farda	30,00	35,00	26,00	30,00	23,00
Calça, paletó ou dolma	15,00	17,00	13,00	15,00	11,50
Colete de homens	5,00	6,00	4,00	5,00	3,00
Costume de senhora ou "tailleur", feitio simples	30,00	35,00	26,00	30,00	23,00
Casaco de costume ou de "tailleur", de feitio simples	15,00	17,50	13,00	15,00	11,50
Saia de senhora de feitio simples	15,00	17,50	13,00	15,00	11,50
Vestido de senhora de feitio simples	28,00	33 00	26,00	30,00	23,00
Capa de gabardine com duas faces	35,00	45,00	28,00	38,00	26,00
Capa de gabardine, singela	30,00	35,00	26,00	31,00	23,00

OUTRAS INOVAÇÕES DA PORTARIA

Para o serviço exclusivo de passagem de roupa a ferro ou à máquina, os preços máximos permissíveis serão os relativos a lavar e passar com água e sabão, com redução de 50%; a lavagem e passagem de roupa, com caráter de ur-

(Conclui na 2.ª Página)

Oferece-se Volta Sêca para qualquer emprêgo

O Comitê de Imprensa da Câmara Municipal anunciou ontem que aceita ofertas de quem queira empregar o sr. Antônio dos Santos, cidadão que, nos tempos heróicos do cangaço, tornou-se famoso sob o apelido de "Volta Sêca".

O interêsse principal dos jornalistas da Câmara Municipal em proteger "Volta Sêca" está em que êle veio para o Rio sob a responsabilidade de um vespertino, que o abandonou logo após verificar que êle deixara de ser um bom assunto.

PERIGO PARA UM REPÓRTER

Além disso, os jornalistas da Câmara Municipal se preocupam, talvez mais intensamente, com a hipótese de "Volta Sêca" retornar à senda do crime, até mesmo escolhendo para estréia o seu protetor, o repórter Luís Luna, que o tomou sob sua guarda.

Luna conseguiu um emprêgo para o seu protegido (com o suplente vereador Alvaro de Oliveira), mas, durou pouco êsse desafôgo, pois a situação do empregador não era de molde a cultivar reajustamentos e houve imperiosa necessidade de renunciar êle à sua iniciativa de recuperação.

Não tem documentos

A principal dificuldade para o sr. Antônio dos Santos reintegrar-se na sociedade é a falta de documentos. Na sua profissão anterior não eram exigidas tais formalidades e, embora se tenha tornado, ainda jovem, um dos maiores entre os oficiais do seu ofício, jamais cuidou de se credenciar com carteira de identidade.

(Conclui na 2.ª página)

Verba para imigrantes

Um crédito especial no valor de Cr$ 6.750.000,00, sugerido pelo Ministério da Fazenda, foi aprovado pelo presidente da República, com o fim de atender aos compromissos financeiros assumidos pelo Brasil, para com a Holanda, o fim de ser executado o acôrdo e imigração e colonização.

Financiamento aos colonos

Esta importância destina-se a promover ao financiamento das atividades dos colonos holandeses que já se encontram no Brasil, organizados em cooperativas, incorporadas ao patrimônio agro-pastoril brasileiro, sem nenhum dispêndio de divisas, tais como, bens em valor de 14 milhões de cruzeiros, principalmente em máquinas agricolas e gado de "pedigree". O Tesouro será reembolsado dêste financiamento. O crédito será aberto à Comissão Mista Brasil - Reino dos Países Baixos, orgão encarregado de executar o acôrdo.

Aumentado o preço da luz no E. do Rio

O plenário da COFAP aprovou, ontem, o aumento de tarifas de fôrça e luz pleiteado pela Companhia Brasileira de Energia Elétrica, abastecedora de todo o Estado do Rio. O processo, que estêve sob vista do conselheiro Hugo Floriano Mota, representante do Ministério da Viação, e que concluiu contra aquele reajustamento, foi finalmente aprovado, tendo o plenário acompanhado o parecer do relator, sr. Dorilo Vasconcelos.

Em Minas Gerais

Também, a Companhia Fôrça e Luz de Monte Carmelo, Minas Gerais, teve aprovada a sua pretensão de aumento de tarifas pelo plenário da COFAP, na reunião de ontem. O sr. Alvaro Batista de Magalhães foi o relator do processo.